ANNO XLIV. NUMERO 200. TERÇA FEIRA 1 DE SETEMBRO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO PAGÃO PORTE.
Por tres mezes adiantados ... 6$000
Por seis ditos idem ... 12$000
Por um anno idem ... 24$000
Cada numero avulso ... 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados ... 6$750
Por seis ditos idem ... 13$500
Por nove ditos idem ... 20$250
Por um anno idem ... 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras. Altinho Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanharó, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras. Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras. Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quintas as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados á 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO

2 Lua cheia as 1 h., 59 m. e 3 s. da m.
9 Quarto ming. as 7 h., 11 m. e 39 s. da t.
16 Lua nova as 10 h., 27 m. e 10 s. da m.
23 Quarto cresc. as 0 h., 29 m. e 27 s. da t.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda. S. Raymundo Nonato card.
1 Terça. S. Egidio ab., S. Josué e Gideão.
2 Quarta. S. Concordio e Menalipo mm.
3 Quinta. S. Eufemia v. m., S. Sandalo m.
4 Sexta. S. Rosa de Viterbo. S. Candida.
5 Sab. S. Antonio m., S. Arconcio.
6 Domingo. Nossa Senhora da Penha.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhã

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 29 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Relação nominal dos officiaes e praças mortos, feridos e contusos no combate da madrugada de 15 do corrente.

7.º corpo de cavallaria.

Morto: soldado Manoel Rangel dos Santos.
Feridos: 2.os sargentos Rufino Rodrigues Goulart, Pedro Ribeiro Lemos; cabos José Soares de Souza Filho, Simplicio José Garcia.
Contusos: alferes João Salles; soldado Patricio Paulo Bandeira.

20.º corpo dito.

Morto: capitão Nathalio Pereira.
Feridos: 1.º sargento Laurindo Baptista do Nascimento, 2.º dito Luiz Gonzaga do Nascimento; cabo Manoel Antonio dos Santos.

Dia 16.

Estado-maior do commando do 3.º corpo do exercito.

Mortos: tenente-coronel Serafim Antonio Taroco, deputado do ajudante-general; ajudantes d'ordens major João de Barros Leite e tenente Albano de Oliveira Bueno Parrot.
Contusos: ajudante d'ordens major Dionysio Amaro da Silveira, capitão Francisco Silveira Filho, ajudante de campo, e ajudante d'ordens tenente Henrique de Azevedo Pires.
Extraviados: ajudante d'ordens tenente Antonio Dias da Silva, tenente Francisco da Lapa Trancoso, assistente da repartição do ajudante-general, e alferes Aphrodysio José de Amorim, adjunto na mesma repartição.

Piquete do general.

Mortos: cabo Rufino Antonio Dias; soldado Lucio Salles.
Feridos: 2.os sargentos Balthazar Gaspar Lizarça (Paraguayo), José Gaspar de Souza; cabo Manoel Francisco Mendes; soldados Presciliano Ribeiro Caldas, Guilherme Rodrigues de Quevedo, Joaquim Lemes, Luiz Barcellos, clarim mór Angelo Custodio de Araujo, José Jacintho da Silva; clarim José Lopes Aldrigues.
Contusos: alferes João Carlos da Rocha Osorio; soldado Amaro Pereira Gomes.

Estado-maior da 7.ª brigada.

Mortos: alferes José Ferreira da Costa; 1.º cadete Euthychio Ferreira Lustosa de Souza Jacarandá.
Feridos: coronel Frederico Augusto de Mesquita; tenente André de Paula Athaide Seixas.

Batalhão de engenheiros.

Mortos: 2.º sargento mandador Antonio Emiliano de Andrade; soldado Bemvindo Florencio da Boa-Morte.
Feridos: tenente José Ferreira da Costa, dito Henrique Christiano Benedicto Ottoni, 1.º dito quartel-mestre Bibiano Sergio Macedo da Fontoura Costallat, 2.º dito ajudante José Rodrigues Jardim, 2.º dito Joaquim Alvaro Pereira, 2.º dito Cesar Fortado de Mendonça, 2.º dito secretario Tertuliano de Campos Duarte, 2.º dito Antero da Costa Albano; 2.º sargento mandador Pedro Celestino da Cunha; furrieis Francisco Mariano Franco de Sá, Francisco Manoel Cavalcanti; 2.º sargento Florencio de Oliveira Franco; cabos Manoel Ventura, José dos Santos Ferreira, Manoel Benicio de Oliveira, Tiburcio José de Faria, Libanio Antonio Monteiro; soldados Manoel Nunes das Trévas, Carlos Pacheco de Castro, Balbino José Rodrigues, José Antonio Moreira, Manoel Antonio, Ignacio do Nascimento, José Marcellino dos Santos, Laurentino do Carmo, Manoel Estaciano de Santa Rita, José Marques, Luiz José de Serpa, Paulo Antonio Cyrillo, Frederico Fernandes, João José de Jesus, Joaquim Felix, Jorge Antonio, Wenceslão José de Moraes, José Claudino Barreto, Antonio Gomes Tolentino, Manoel Duarte Corrêa, Francisco Martins Januario, Leão Pereira, José da Paixão, Leodegario Antonio da Cêa, Manoel Leandro de Oliveira, Antonio Francisco do Espirito Santo, José Francisco dos Santos, Vicente Francisco Ribeiro, Marcellino José Vallanniel, Fernando José da Silva, Thiago José de Almeida, Innocencio José Faustino, João Antonio de Souza; corneta Francisco Ignacio dos Santos.
Contusos: 2.º tenente Pedro Mascarenhas Arouca; furriel Affonso Luiz da Costa; soldados Manoel de Jesus Segundo, Manoel Antonio Ferreira, João Ferreira do Nascimento, Benedicto José do Rosario.
Extraviados: 2.º sargento Joaquim Manoel do Nascimento; cabo José Francisco Teixeira; soldados Marcos Antonio, José Vieira, Angelo Ramos dos Santos, João José de Farias, Filadelpho Francisco de Paula, Clementino José do Nascimento, João Pereira de Carvalho, Antonio Faustino dos Santos, João Germano de Castro, Victor Coêlho de Araujo Vianna, João Leite da Silva.

1.º regimento de artilharia a cavallo.

Mortos: 2.º tenente João Bento de Abreu; soldados conductor Nicoláo de Oliveira Netto, artilheiro Manoel Calistro.
Feridos: 2.º tenente João Barreto Picanço da Costa; cabo de esquadra José Mathias de Sant'Anna; soldados conductores Manoel Rodrigues de Oliveira, José Ribeiro do Amaral, Joaquim Francisco, José Joaquim do Amaral, artilheiros Carlos Klain, Jeronymo José da Silva, Manoel José do Nascimento Primeiro, José Damião, Leandro Bispo, José Domingos Corrêa, e Paulo Gil de Lima; clarim João Francisco de Cerqueira.
Contusos: cabo de esquadra Zeferino Pinto de Oliveira; anspeçada José Pereira da Silva; soldados conductores Aureliano Xavier do Valle, Manoel João Machado, José Ignacio da Silva, Zeferino Francisco Porteila, André Bezerra Barbosa, artilheiros Lucio José da Silva, Joaquim Lopes da Silva, Francisco Roque da Silva, João da Cruz.

4.º corpo provisorio de artilharia.

Feridos: cabo Antonio Felix da Silva; anspeçada João José Antunes e Silva; soldados João Gonçalves de Almeida e Faustino Antonio Dutra.
Contuso: soldado João José de Carvalho.

1.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Mortos: alferes Joaquim Pedro de Quadros; sargento-ajudante Sebastião Coêlho Leal; 1.º sargento Marcos Francisco da Motta; 2.º dito Thomaz Machado de Almeida; soldados Manoel Antonio Madeira, José João Alves, Anacleto Machado de Souza, Felippe Nery Brito d'Armas, José Antonio, Gabriel Gregorio de Abreu, Antonio Manoel de Lima.
Feridos: capitães José Joaquim de Quadros, Manoel Antonio Leite; Augusto José Corrêa, João José Machado, José Ignacio de Quadros, Anacleto Martins de Oliveira; 2.º sargento Augusto Candido Kroel; cabos Cesario Moreira da Silva, Ignacio José Ferreira; soldados Porfirio Mendes Pinto, Lodgero Vieira Pinto, Cypriano José Dias, Pedro José Ribeiro, Elesbão Francisco Cordeiro, José Pinto, Angelo Rodrigues Monteiro, José Nunes da Rocha, Feliciano Bueno de Camargo, Jacintho Pinto Pestana, Prudencio de Moraes, José Luiz de Avila Peixoto; clarim José Antonio Bittencourt.
Contusos: alferes Modesto Rodrigues da Silva, Manoel Marques do Prado; 1.º sargento Leandro Pinto Carneiro; cabos Antonio Francisco Ferreira, José de Souza Coêlho; 2.º cadete Raphael Monhões de Camargo; soldados Joaquim das Neves, Pedro Rodrigues Ferreira, José Machado dos Santos, José Ribeiro dos Santos, Florentino da Gloria Valim, Isidro José Bandeira, João de Jesus Vasconcellos, Bento Alves Pereira, Manoel Gonçalves de Oliveira, Celestino Pereira dos Santos, Salvador Soares da Silva, Isaias Nunes da Silva, Amaro Ferreira, Antonio Nobre Luz.

16.º corpo provisorio de cavallaria da guarda nacional.

Mortos: cabo Victorino Domingos de Bittencourt; soldado Juvencio de Castro Dias.

4º batalhão de infantaria.

Mortos: majores, Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão, Luiz Vicente Vianna; capitães Manoel Fernandes dos Santos Franco, João Rios Cavalcanti Uchôa, Joaquim Mariano de Siqueira; tenente João Rodrigues Garcia; alferes Francisco Caetano da Silva, Joaquim Custodio da Silva, João Portinho da Fontoura; sargento quartel-mestre José Fernandes Teixeira; cabo José Lino da Luz; anspeçadas José Victorino da Silva, Victor Alves Gonçalves, Francisco José Monteiro, Bento Gomes Teixeira; soldados, Raymundo Plinio Pinto, Ignacio Pinto da Silva, Antonio Thomaz da Silva, Feliciano Elias da Fonceca, José Antonio de Souza, João Vieira da Cruz, João Pereira Celestino, Graciano Ferreira Prestes, Joaquim Moreira Lima, Leandro de Souza Guerreiro, Sebastião Tristão Melchiades Jorge, Jovita José Gonçalves da Silva, Joaquim Manoel Machado, Antonio Francisco da Cruz, Francisco Feliciano de Oliveira, Benevenuto de Paiva Vieira, Tomaz Francisco de Sant'Anna, João Rodrigues Guimarães, Benedicto Reinaldo Alves da Costa, José Vieira de Souza, Francisco Floriano das Chagas, Joaquim José Cavalcanti, Serafim Barcellos, Daniel Gomes da Silva, Antonio Jacintho Gomes da Luz, Pedro José Ribeiro Leonardo José de Carvalho, Joaquim de Souza Lima, Victorino José de Barros, Jonathas Touringo, Antonio Luiz da Silva, Felix Lopes dos Anjos, Francisco Moreira de Moura, Vidal Pinheiro, Francisco Pereira de Souza, José de Souza Leão, Floriano Leandro de Moraes, Herculano Ibrapino de Nojorsa, Victor Moreira, Estolano Dario Cavalcanti de Albuquerque, João Lirio, José Balbino da Costa, Manoel Graciano da Silva, André Alves da Rocha, Manoel José Gomes da Costa, Antonio Rodrigues da Silva, Ludgero Rodrigues de Souza, Balbino Ribeiro Ramos, José Francisco Lourenço, Manoel Francisco dos Santos, Antonio Nery Labriga, Antonio da Silva Franco, Vicente Ferreira Leal dos Santos, Antonio Maçaranduba, Manoel Luiz Barboza, Joaquim Luiz Bueno, João Marques, Marcolino Nery Correia.
Feridos: tenente-coronel Antonio de Campos Mello; capitães Francisco José Damasceno Rozado, Sebastião Machado da Silveira, José Honorio Coelho; tenente João José Alves; alferes Hygino José dos Anjos, João Barbosa de Brito, Domiciano de Araujo Pantoja, Irinêo Barbalho Bezerra; sargento ajudante Claro Alfredo da Costa Mauris, segundos sargentos Lourenço da Silva Barros, Manoel José de Figueiredo e Elias Silverio da Silva Loures; forriel Ignacio José da Costa; cabos Benedicto José dos Anjos, Luiz Antonio de Araujo, Manoel Antonio de Mello, Manoel Joaquim de Sant'Anna Adão Francisco Mangueira, Sebastião Pinto Lobo, Vicente Ferreira Nobre, Raphael Rodrigues, Eduardo Ignacio do Couto Moreno e Manoel Miguel dos Santos; anspeçadas Manoel Antonio Lourenço, Manoel Joaquim Sobreira, Trajano Vieira da Silva, Manoel Reinaldo da Silva, Marcellino Moreira, Manoel Eugenio, Manoel Francisco do Nascimento, Antonio Teixeira de Andrade, Athanasio Bispo, Crispim Marques de Araujo, Agostinho Leandro, João Francisco Ferreira e Bemvindo de Jesus Vianna; soldados, Gaspar Pereira de Oliveira, Joaquim Pedro da Silva, Antonio Francisco Tavares, Manoel Barbosa dos Santos, Antonio Nobre da Silva, Manoel José Esteves da Silva, Esperidião da Rocha, Manoel Adriano Pereira da Silva, Manoel Nunes dos Santos, Manoel Francisco da Silva, Carolino José Teixeira, Manoel Bento Barbosa, Antonio Alves Maria, Antonio Luiz Coelho, André Francisco Pereira, Ovidio de Souza Passos, Pedro Vianna da Silva, José Luiz da Cunha, José de Barros Leite, José dos Santos Carvalho, Constante Luiz Rosa, Ignacio Gomes da Silva, Joaquim José de Lima, Francisco José da Silva, José Manoel Pereira, Miguel Mariano, Serafim Martins da Silva, Anastacio Vicente, Luiz Fernandes da Silva, Pedro Ferreira dos Santos, Pedro Gonçalves de Moura, João Vieira da Silva, Severiano Cardoso, Florencio Francisco Vieira, Joaquim José Vino de Figueiredo Francisco José Soares, Geraldo José da Silva, João Francisco de Mattos, José Cassiano, Timotheo da Piedade Filgueiras, Victorino Pereira de Souza, Sebastião Amancio Rodrigues, Marcos José Joaquim de Sant'Anna, Joaquim Teixeira de Lima, José Paulino dos Santos, Antonio Pereira da Silva, Manoel Francisco Segundo, Manoel Francisco das Chagas, Severiano Francisco Soares, Joaquim José Barbosa dos Reis, Ignacio José Pereira, Othon Pereira da Silva, Francisco Vieira Mourão, Manoel Pedro de Souza, Manoel Francisco da Purificação, Herculano José da Silva, Manoel da Costa e Silva, José Balbino, Manoel Felippe Santiago, Francisco José da Silva, Luiz Teixeira de Mello, Antonio Rodrigues da Silva, Joaquim Gomes de Carvalho, Alexandre de Olinda, Manoel José Gomes da Costa, José Antonio de Souza, Guilherme Fernandes Serra, Benedicto José do Rosario, Manoel Duarte, João Porfirio, Balbino José de Souza, João Francisco de Queiroz, Cypriano Pereira de Carvalho, Theotonio José da Silva, Francisco Antonio Ferreira, Luiz Martins Gonçalves, Manoel Feliciano de Moraes, Carlos Guilherme Rezes, Francisco Rodrigues, Geraldo Pereira de Carvalho, Joaquim Camillo, Benedicto Romão, Miguel Raymundo e Luiz José de Sant'Anna; tambor Pedro Pinheiro.
Contusos: capitão José Gonçalves de Meirelles; alferes Laurentino José Marques; segundos sargentos Francisco Solano de Albuquerque Mello e Francisco José Gonçalves Junior; forriel Augusto de Freitas Camacho; cabos, Honorato Antunes da Silva, Francisco das Chagas, Domingos Moreira, Francisco Antonio Basilio, João Vicente da Silva e Domingos José Ferreira da Silva; anspeçadas Antonio Francisco de Magalhães, João Caetano de Abreu, Basilio Ribeiro de Camargo e João Firmino dos Santos; soldados, Satyro José Antonio da Rocha, João Victorino do Nascimento, Severiano Francisco Soares, Bernardo Nunes de Souza, Manoel Antonio da Silva Primeiro, Clemente José, Manoel José Leopoldo de Magalhães, João Christiano, João Pinto de Araujo, José Victorino, João Vicente da Silva, Domingos José Ferreira da Silva, Felippe Nery do Espirito Santo, Constantino José da Silva, João Pereira de Oliveira e Francisco Alberto.
Extraviados: alferes Joaquim Augusto Filgueiras, soldados, Theodoro Gomes, Luiz Francisco Gomes, Nicoláo José Marcellino, Joaquim da Silva, Ezequiel de Souza Oliveira, Bernardino José da Silva, José Joaquim da Silva, Francisco Rodrigues Mariano, José Antonio de Souza, Francisco Rodrigues da Silva, Antonio Rodrigues Pinto, Dorotheu Raymundo de Abreu, Clemente José de Arruda, Martinho Pereira da Silva e Firmino José de Almeida.

5º batalhão de infantaria.

Mortos: alferes Dirceu Joaquim Correia de Moraes, cabo José Antonio de Góes, corneta Anacleto José.
Feridos: capitão Silverio José Nery; alferes Chylon José Avelino, Constantino José Nunes; corneta-mór Januario do Rosario; cabos Manoel Pinto da Silva, Raymundo Francisco Rabello, Miguel Archanjo de Faria; soldados, Damazio da Trindade Dorotheu de Miranda, Felix Pereira da Silva, Ignacio Caetano Rodrigues, Lourenço Manoel dos Santos, Valerio José da Costa, Benedicto Pereira dos Santos, Manoel Geraldo, Francisco Sebastião, Florencio Ferreira dos Santos, Amaro Francisco Pereira, Juvencio Ferreira da Silva, Delfino Ribeiro, Francisco das Neves, Raymundo Valerio de Souza, Francisco Antonio de Paula, David Raymundo Caetano, José Antonio da Fonceca, Jeronymo Emiliano da Silva e Joaquim Mariano da Conceição.
Contusos: alferes Sabino Silvino de Souza; cabo Salustiano Manoel de Barros; anspeçada Tiburcio José de Souza; soldados Manoel dos Anjos, Manoel José Damazio, Louredeo Francisco Rodrigues Luiz José da França, João Ignacio Bueno, e Luiz de França.

9º dito.

Mortos: soldados Fortunato José de Mello, Pedro dos Anjos Cabocoli.
Feridos: anspeçada Manoel Pedro de Azevedo, soldados José Corrêa de Amorim, Rufino da Costa Braga, João da Costa Barros, Antonio da Silva Espindola, Manoel Rodrigues Pereira, José Joaquim de Sant'Anna.

12º dito.

Mortos: cabo Manoel Felix; soldados Manoel Melchiades dos Santos, Domingos José de Lima, Lino Alves Feitosa, João Nazario, Zacarias Antonio dos Anjos.
Feridos: 2º sargento 2º cadete José Joaquim Gomes de Menezes; musico Domingos Fernandes; soldados Luiz da França Ferreira, José Francisco Saraiva, Hermenegildo dos Santos Ferreira, Felippe José Dias, Manoel João da Silva, Manoel José Aragoço, Pedro Antonio da Silva, Cezario Manoel do Espirito-Santo, Joaquim Lopes, Sebastião Pinto Carneiro.
Contusos: soldados, Valerio Pereira da Silva, José Eustaquio, Joaquim Francisco da Trindade, Anselmo Antonio Ribeiro, Lino de Sant'Anna.

13º dito.

Mortos: capitães Francisco Ribeiro da Cruz e Felippe Victor de Araujo; musico Vicente Amancio Gonçalves; cabos Francisco Galdino Pessoa, Raymundo Pinto de Queiroz, Joaquim Antonio Rodrigues; anspeçadas Luiz Barbosa da França e José Apolinario; soldados Theodoro José da Purificação, José Januario Gomes de Siqueira, José Segundo da Silva; Canuto José da Silva, Thomaz Alves de Aquino, Antonio Pedro dos Santos, Estevão Francisco Pereira, Izidoro José de Brito, Pedro Gregorio de Macedo, Theodoro Xavier, Antonio Aprigio Aranha, João Dias Moreira, Fagundes Thomé, Augusto Francisco da Silva, Francisco José Leandro, Antonio Pereira de Freitas, Paulino dos Santos Lima, Benedicto de S. Bento, José Escolastico da Silva, João dos Santos de Oliveira, Luiz Pinto Brandão, Thomé Rodrigues Lopes, Sotero Antonio Alves, Ricardo Nunes, Joaquim Sebastião Frazão, José Bernardo Moreira, Melchiades Felismino Vieira, Aprigio Manoel Felix, Thomé da Rocha Santos, Theotonio Muniz Barbosa, Manoel da Silva Bernardo, Luiz Antonio, Joaquim Evaristo dos Santos, Rufino Nunes, Militão Alves Pinto, Pedro da Luz, Dionisio Manoel do Amaral, Florencio Ferreira de Oliveira, Vicente Ferreira do Amaral, Manoel Simplicio dos Santos, José Rufino Tavares, José Vieira Lima, Francisco Jorge de Lemos, Joaquim Alexandre da Costa, João Ramos, Ricardo Ferreira, Gonçalo Rodrigues da Silva, Manoel Joaquim Pereira, Honorato de Oliveira, Manoel Pereira de Souza, Domingos José dos Reis, Leopoldino Antonio Cyrillo, Eustaquio Mangabeira.
Feridos: major José Maria do Nascimento; tenentes Liberato Rodrigues de Figueiredo, Fabriciano Augusto da Silva, Thomaz Affonso da Silva, José Vieira de Mattos; alferes José Maria Palmeira, Ricardo Damasceno de Albuquerque, Luiz Antonio de Barros, José Ferreira Ramos, Francisco de Paula Costa, Theotonio Lopes de Barros, Francisco de Paula Toledo Martins; 2º sargento José Jeronymo Palmeira; cabos Domingos Gonçalves Macedo, Antonio Patricio Tribuno, Francisco Manoel Flôres, José Lopes de Farias; anspeçadas Vicente Ferreira, Henrique Antonio Cesar de Menezes, Manoel Corrêa do Monte, Alexandre Dias de Góes; soldados Manoel Joaquim da Motta, João Evangelista dos Santos, José Antonio de Souza, Vicente Ferreira dos Santos Pedro Pombinho, Agostinho Antonio Ferreira, Mauricio José de Sant'Anna, Raymundo José João, Serafim de Souza e Silva, Antonio Francisco da Silva, Pedro Gonçalves da Silva, José de Araujo Ferro, José Joaquim Ferreira, José Barbosa das Dôres, Manoel da Silva Paes Barreto, Pedro José Rios, Manoel Rios da Vera, João Baptista Ferreira, Justino Benedicto da Cruz, Graciano Machado da Silva, Manoel Francisco de Castro, Epiphanio José de Carvalho, Francisco João da Purificação, Manoel Silvestre Suzarte, Manoel Silvestre da Silva, Francisco Martins Gonçalves, João Isidoro Nepomuceno, Fernando Francisco dos Santos, Saturnino Pereira dos Santos, Albino de Souza Queiroz, Antonio Pereira dos Santos, Joaquim de Azevedo Montebello, Lucio José Eleuterio, Procopio José Diniz, Geraldo Gomes da Silva. Manoel José do Nascimento, Thomaz Frederico Aguirre, Faustino Nicoláo da Silva, Cypriano Corrêa de Andrade, Constancio Ferreira da Silva, Joaquim Rolin de Bulhões, Sebastião Furtado de Mendonça, Felippe Nery dos Santos, Cesario Gomes Rangel, José Joaquim dos Anjos, Manoel Basilio Ribeiro, Antonio Felix de Araujo, Manoel André de Albuquerque, Pedro Martins, Joaquim José Raymundo, João Esteves Ribeiro, João Caetano da Cruz, José Manoel do Nascimento, Ignacio de Siqueira, Antonio Gonçalves do Rosario, Domingos Rodrigues da Silva, Martinho de Oliveira, Maximiano de Paula Ribeiro, Adelino Francisco da Cruz, João José Cardoso Monteiro, Antonio dos Reis, João Damasceno, Joaquim Franco da Silva, Pedro Alves Feitosa, Manoel de Araujo Quadro, Theotonio Moniz Barbosa, Lourenço Mendes, Firmino Pereira Passos, Mauricio José Ferreira, Joaquim Pinto Vieira, João Antonio de Lira, Francisco de Souza Netto, João Alves da Costa, José Basilio Delfim, Guilherme da Conceição, Antonio Tavares de Araujo, Firmino dos Santos Guilherme, Emygdio Moraes de Jesus, José Paula do Rosario, Saturnino José dos Santos, João Antonio de Oliveira, Bernardo Antonio Cardoso, José Guilherme, Joaquim Paz Corrêa de Araujo, Germano Marcondes, Joaquim Floriano, Manoel do Espirito Santo, Simão Antonio José do Nascimento, Antonio Raymundo, Francisco José de Souza, Raymundo Francisco da Silva, Manoel Pereira de Brito Garapa, Sebastião José Ribeiro, Armando Silvano da Conceição, Martiniano Muniz dos Santos, Joaquim da Annunciação, Marcos Gomes Theotonio Corrêa, José Felippe Santiago, Benedicto Tobias de Barros, José Bezerra dos Santos, Gonçalo Barbosa de Lima, Themoteo José Polycarpo, José Maria Cearense, José Gonçalves de Andrade, Pedro de Mendonça, José Francisco dos Santos, Manoel do Nascimento, João Ferreira do Rosario, Victorino Ribeiro da Silva, José Ricardo da Silva, Antonio Gomes Acciolii da Silva, José Felicio de Lima, Manoel Antonio Baptista, Emilio Antonio de Amorim, Demetrio Ferreira Maciel, Nicoláo José da Silva, Clementino Antonio da Silva, Carlos Mariano, Rufino Ferreira Lima, José Francisco da Silva, Francisco José Vaz, Manoel Joaquim de Sant'Anna, Francisco Ferreira dos Santos, Francisco José Cabral, Gonçalo Ribeiro de Souza, José Francisco Lyra, Antonio Francisco Gomes, Carlos Felix Domingues, corneta Martinho de Oliveira.
Contusos capitão Jacintho Augusto da Cunha Rocha, tenente José Joaquim Pinto de Azevedo; cabos Antonio José Borges, Manoel Seabra Bispo; soldados Manoel Felix Vieira, Estacio José dos Santos, Luiz Pereira de Messias, Juvenal Nunes Pereira de Sant'Anna.

(Continuar-se-ha).

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 11 de julho de 1868.

1ª secção.

N. 445. —Officio ao Exm. general commandante das armas. — Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade o guarda nacional designado para o serviço da guerra que se acha no deposito de recrutas, de nome João Lourenço do Nascimento, visto ter provado isenção legal.

N. 446.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade o guarda nacional designado que se acha no deposito de recruta de nome Antonio Florentino Pereira, visto que provou isenção legal.

N. 447.—Dito ao mesmo.—Mande V. Exc. pôr em liberdade, visto não serem desertores, os individuos de nomes José Claudio e Manoel Miguel dos Anjos, que foram como taes pelo subdelegado do primeiro districto da cidade da Victoria, capturados.

N. 448.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio em 8 do corrente, consultando como devia proceder o conselho de compras navaes no contrato que tem de effectuar com o pharmaceutico que deve fornecer os medicamentos a' enfermaria de marinha, visto que um dos membros do referido conselho é de parecer contrario aos dous outros, tenho a dizer que a esse respeito deve prevalecer a opinião da maioria do conselho.

N. 449.—Dito ao consul de Portugal.—Transmitto ao Sr. consul de S. M. F. Dr. Claudino de Araujo Guimarães, para os fins convenientes, o officio junto por cópia, do juiz municipal e de orphãos do Buique, de 16 de maio findo, em que communicou o fallecimento do subdito portuguez José Alves da Silva.

Reitero ao Sr. consul os meus protestos de estima e consideração.

2ª secção.

N. 451.—Officio ao Dr. chefe de policia.—Inteirado por seu officio de 9 do corrente, sob n. 4433 bis, do modo por que se effectuou a eleição primaria para senadores nas freguezias de S. José e dos Afogados, as quaes assistio V. S., tenho a dizer-lhe que não só approvo as medidas que por V. S. foram tomadas, como o louvo pela prudencia, moderação e zelo com que conseguio manter a ordem publica, a segurança individual, e manter a liberdade das mesas parochiaes.

N. 452.—Dito ao commandante superior interino do Recife.—Expeça V. S. suas ordens, para que uma guarda de honra tirada de um dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, esteja no dia 12 do corrente, pelas 9 horas da manhã, em frente da igreja de S. José de Riba-Mar, afim de acompanhar em procissão o Santissimo Sacramento, que tem de ser trasladado para a igreja matriz de S. José.

N. 453.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—Póde Vmc. alistar no corpo sob o seu commando o paisano Manoel de Hollanda Rios, de que trata o seu officio n. 513, de hoje datado.

N. 454.—Dito ao mesmo.—Póde Vmc. eliminar do corpo sob o seu commando, as praças Sebastião Francisco Carlos e Simões de Salas Coutinho, a que allude o seu officio n. 521, de hoje datado.

N. 455.—Dito ao subdelegado do primeiro districto da cidade da Victoria.—Communico a Vmc. para seu conhecimento, que segundo declarou-me o brigadeiro commandante das armas em officio desta data, sob n. 720, não serem desertores os individuos de nomes Manoel Miguel dos Anjos e José Claudio, que Vmc. me fez apresentar como taes, com seu officio de 8 do corrente.

N. 456.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel João Alvares Pereira de Lyra, juiz municipal e de orphãos do termo do Brejo da Madre Deus, resolvi conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde.

N. 458.—Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expõem no incluso requerimento, José Marcellino da Rosa & Filhos, que na falta de credito, e não havendo inconveniente, mande pagar a quantia de 1:281$328 que falta para completar a de .... 2:127$840, provenientes de azeite dôce, que venderam os supplicantes no mez de abril ultimo, ao conselho de compras navaes para o pharol da barra desta capital.

N. 459.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V. S. pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, o meio soldo relativo ao mez de junho ultimo, e a que tem direito Geraldina Peres Campello Jacome Pio, viuva do major Tristão Pio dos Santos, visto não haver credito para esse fim.

N. 460.—Dito ao mesmo.—Attendendo ao que solicitou José Luiz de Souza Maia, tenente honorario do exercito, recommendo a V. S que mande pagar sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a pensão de 42$ relativa ao mez de junho ultimo, que compete ao supplicante.

N. 461.—Dito ao mesmo. — Recommendo a V. S. que, se não houver inconveniente e em vista do pret especial, junto em duplicata que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 288, mande pagar a quantia de 112$ proveniente do accrescimo de forragens para cincoenta e seis cavallos do 9º esquadrão de cavallaria da guarda nacional na razão de 200 rs. para cumprimento do contrato feito com um particular a contar de 25 de junho até 4 do corrente mez, podendo ser pago sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862 a parte dessa despeza relativa ao exercicio corrente, visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional distribuindo os creditos votados á esta provincia.

N. 462.—Dito ao mesmo.—Não havendo credito para pagamento do meio soldo relativo ao mez de junho ultimo, a que tem direito Josepha Candida Senhorinha de Barros e Ignez Felicia da Cunha, esta viuva do capitão João Francisco da Cunha e aquella do tenente-coronel Ignacio Antonio de Barros Falcão, recommendo a V. S. que se não houver inconveniente, mande effectuar em pagamento sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862

N. 263.—Dito ao mesmo.—Se não houver inconveniente, mande V S. pagar sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não haver credito para esse fim a pensão relativa ao mez de junho ultimo, a que tem direito a viscondessa de Goyanna.

N. 464.—Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de hontem, sob n. 508, tenho a dizer em resposta, que o autoriso a mandar despender sob minha responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, visto não ter ainda chegado a ordem do thesouro nacional destribuindo os creditos votados á esta provincia no corrente exercicio, a quantia de 600$, sendo 150$ pela verba—Thesouro e thesouraria de fazenda, 100$ juizo dos feitos, etc. e 350$ estações de arrecadação.

N. 465.—Dito ao mesmo. — Em vista das duas inclusas contas em duplicata, que me remetteu o chefe de policia com officio de hontem, sob n. 4,135, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Antonio Gomes de Sant'Anna ou ao seu procurador, a quantia de 157$620 despendida desde 16 de novembro do anno proximo passado até 30 de junho ultimo, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento de guarda nacional existente na villa de Páo d'Alho.

N. 466.—Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Inteirado de quanto V. S. expoz em seu officio de 7 do corrente, sob n. 416, tenho a dizer em resposta, que active quanto fôr possivel a cobrança do sello de herança e legado devido pelo fallecimento de Francisco Marinho Wanderley, no termo do Rio Formoso.

N. 467.—Dito ao mesmo. — Expeça V. S. suas ordens para que em vista do incluso pret, que remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem, sob n. 289, não havendo inconveniente, sejam pagos os vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de junho ultimo, dos guardas nacionaes do 6º batalhão de infantaria empregados no serviço da policia.

N. 468.—Dito ao mesmo.—Respondendo o officio de 3 do corrente, sob n. 404, em que V. S. impugnou o pagamento do aluguel da casa que serve de quartel do destacamento da povoação do Pares, tenho a dizer que esse aluguel deve ser pago na razão de 3$ mensaes, em vista dos motivos expendidos pelo subdelegado daquella freguezia no officio junto por cópia a que se refere o do chefe de policia n. 4,120 de 9 deste mez.

N. 469.—Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. as duas inclusas contas, afim de que, se não houver inconveniente, mande pagar a companhia de Beberibe a quantia de 36$100 proveniente do fornecimento d'agua feito a secretaria do governo e a repartição das obras publicas no semestre de janeiro a junho deste anno.

N. 470.—Dito ao mesmo.—Tendo por portaria desta data e em vista da informação do director geral da instrucção publica de 9 do corrente e sob n. 221, concedido que o professor publico de Goyaninha, Aquino José dos Guimarães Ferreira, tenha exercicio na cadeira de instrucção primaria de Beberibe, em quanto durar o impedimento do respectivo professor: assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 471.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o delegado do termo do Bonito resolveu transferir o quartel do destamento daquella villa para uma casa do capitão Sergio Clementino de Souto Maior e Albuquerque por ter mais accommodações e ser o aluguel o mesmo devendo por tanto ao dito capitão serem pagos os alugueis.

N. 472.—Dito ao mesmo.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e expedição das convenientes ordens a este sentido, que, conforme solicita o delegado do termo de Caruarú, no incluso requerimento, a despeza, na importancia de 231$ feita com o sustento dos presos pobres da daquella cidade, durante os mezes de janeiro a maio deste anno, e de que trata o meu officio de 20 de junho ultimo, deve ser pago a Manoel Felix Calumbi, e não ao alferes Joaquim de Aguiar Cordeiro, como foi declarado no citado officio.

4ª secção.

N. 473.—Officio ao director geral da instrucção publica.—Em resposta ao seu officio de 10 do corrente sob n. 231, tenho a dizer-lhe que designo a professora da 3ª cadeira da freguezia da Boa-Vista, Sophia Guilhermina de Mello, para examinar em obras de agulha as senhoras que se teem de habilitar no concurso a que se vai proceder no dia 13 do corrente.

N. 474.—Dito a Exequiel Franco de Sa.—Tendo nesta data designado Vmc. para examinar no concurso a que se tem de proceder no dia 13 do corrente, para habilitação das cadeiras do ensino elementar para o sexo femino, assim lh'o communico para seu conhecimento e afim de que se apresente naquelle dia na respectiva directoria.

N. 475.—Dito ao administrador do correio.—Achando-se concluida a obra que se propôz a fazer a irmandade do Divino Espirito-Santo da igreja do collegio, como consta da informação da repartição das obras publicas n. 200 de 8 do corrente, franqueada a serventia da torre do lado de leste, e a entrada do corredor terreo do mesmo lado com a condição de na mesma torre continuar a funccionar o telegrapho, recommendo a Vmc. que lhe faça entrega da referida torre com a sobredita condição lavrando-se disso termo.

N. 476.—Dito a camara municipal do Bonito.—Recommendo a camara municipal do Bonito a expedição de suas ordens para que em cumprimento do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 12 de junho ultimo, e de conformidade com o parecer junto por copia a que se refere o citado aviso, sejam dados cortes profundos em algumas das inflexões do terreno desse municipio onde foram encontradas minas de ferro; fazendo a camara remetter opportunamente as amostras que obtiver desse mineral.

N. 477.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Aquilino José de Guimarães Ferreira, professor publico de Goyanninha resolve que tenha elle exercicio na cadeira de instrucção primaria de Beberibe em quanto durar o impedimento do professor proprietario.

N. 478.—Dito.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré, até o Rio Grande do Norte, no vapor que tem de seguir para alli no dia 30 do corrente, ao Dr. Antonio Pedro Ferreira Lima.

Expediente do secretario do governo em 11 de julho de 1868.

1.ª secção.

N. 479.—Officio ao general.—Da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta aos seus officios desta data sob ns. 721 e 722 que se mandou fornecer pelo arsenal de guerra, os objectos constantes dos pedidos que vieram annexos aos seus citados officios.

2ª secção.

N. 480.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de hontem n. 4,135, que a thesouraria de fazenda tem ordem para pagar a quantia de 157:620, constante do seu citado officio.

N. 481.—Dito ao commandante superior do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, transmitto a V. S. o officio junto por copia do commando do destamento de Ingazeira, relativo a praças que o compunham.

N. 482.—Dito ao tenente-coronel Justino da Motta Silveira.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 1 do corrente, em que communica ter assumido o commando superior desse municipio no impedimento do respectivo coronel commandante superior.

N. 483.—Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S., em resposta ao seu officio n. 518 de 10 do corrente, que ficam expedidas as convenientes ordens no sentido que trata dito officio.

N. 484.—Dito ao capitão José Clementino da Silva presidente do conselho de qualificação de Gravatá.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de V. S. de 29 do mez ultimo, que communica ter no dia 18 do dito mez, encerrado os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional desse municipio de que foi presidente.

N. 485.—Dito ao capitão Francisco Bezerra de V. Junior presidente do conselho de qualificação de Bezerros.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. em resposta ao seu officio de 23 do mez findo, que fica inteirado de se haver finalisado naquella data os trabalhos do conselho de qualificação da guarda nacional dessa freguezia de que foi V. S. presidente.

4.ª secção.

N. 486.—Officio ao director geral da instrucção publica.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em vista de sua informação de 9 do corrente, sob n. 224, resolveu por portaria desta data conceder que o professor publico de Goianninha Aquilino José dos Guimarães Ferreira, tenha exercicio na cadeira de instrucção primaria de Beberibe, em quanto durar o impedimento do professor proprietario; o que communico a V. S. de ordem do mesmo Exm. Sr.

N. 487.—Dito ao mesmo.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data designado o Dr. Exequiel Franco de Sá, para examinar no concurso á que se tem de proceder no dia 13 do corrente, para habilitação das candidatas as cadeiras do ensino elementar do sexo feminino: assim o manda communicar a' V. S. para seu conhecimento.

N. 488.—Dito ao director geral da escola normal.—Tendo S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data designado o Dr. Exequiel Franco de Sá, para examinar no concurso a que se tem de proceder no dia 13 do corrente, para habilitação das candidatas as cadeiras do ensino elementar do sexo feminino; assim o manda communicar a V. S. para seu conhecimento.

Expediente do dia 12 de julho de 1868.

2.ª secção.

N. 490.—Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o tenente quartel-mestre do 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio Herminio Ferreira da Silva, resolve conceder-lhe seis mezes de licença para tratar de sua saude.

Secção. — Palacio do governo de Pernambuco, em 28 de agosto de 1868.—Sendo um dos principaes deveres do governo e das autoridades, que lhe são subordinadas, manter a ordem e a tranquillidade publica, principalmente em épocas em que os cidadãos teem de exercer seus direitos politicos, evitando que, sob qualquer pretexto, se procure coagir a liberdade que elles devem ter na escolha de seus directos representantes: recommendo a' V. S. que ordene muito expressamente a todas as autoridades policiaes, que abstenham de servir-se da posição official que occupam, para intervirem no pleito eleitoral do dia 7 de setembro proximo.

E' obrigação das mesmas autoridades velar pela manutenção do socego publico de seus districtos, requisitando para esse fim, e quando perigue a ordem, a força precisa da guarda nacional ou do corpo de policia, mas ella deve ser empregada com a devida discripção de accôrdo com os presidentes das assembléas parochiaes, quando tenha de intervir no recinto das matrizes, e unicamente no caso de alteração do socego, usando aquellas autoridades de toda a prudencia para acalmarem os espiritos exacerbados e traze-los a' razão.

Compenetrado V. S. das intenções desta presidencia, que são garantir aos cidadãos a mais completa liberdade no exercicio de seus direitos e a conservação da tranquillidade publica, espero do seu zelo que usará' de todos os meios a seu alcance para conseguir esse resultado, declarando as referidas autoridades que será' tomado em muita consideração o procedimento que tiverem a semelhante respeito, e que nesta data se ordena aos commandantes superiores dos respectivos districtos que façam com que os commandantes e officiaes dos corpos que lhes estão subordinados, prestem a requisição das mencionadas autoridades a força que reclamarem, se verificar-se o caso acima previsto.

Deus guarde a' V. S.—Conde de Baependy.—Sr. Dr. chefe de policia da provincia.

Aos commandantes superiores da guarda nacional.—2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco, 29 de agosto de 1868.—Sendo um dos principaes deveres do governo e das autoridades que lhe são subordinadas, manter a ordem e a tranquillidade publica, principalmente em épocas em que os cidadãos teem de exercer seus direitos politicos, evitando que, sob qualquer pretexto, se procure coagir a liberdade que elles devem ter na escolha de seus directos representantes, ordeno a' V. S. muito expressamente que recommende a todos os commandantes e officiaes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, que é de sua rigorosa obrigação não intervirem de fórma alguma em razão de seus postos, nas eleições a que vai-se proceder em 7 de setembro proximo, abstendo-se completamente de servir-se da posição que occupam para fazer com que os seus commandados soffram pressão na liberdade que devem ter nas mesmas eleições.

O unico caso em que a' guarda nacional é licito intervir, é quando, por perigar a tranquillidade publica, as competentes autoridades requisitarem a força necessaria para mante-la, a qual deve ser-lhes immediatamente prestada pelos respectivos officiaes, para o que V. S. lhes expedirá' terminantes ordens.

Espero que V. S., compenetrado das intenções desta presidencia, se esforçará' por todos os meios a seu alcance, para que não soffra o menor abalo o socego publico; ficando certo de que será tomado em muita consideração o procedimento que V. S. e os officiaes seus subordinados tiverem a este respeito.

V. S. accusará promptamente o recebimento desta portaria.—Deus guarde a' V. S.—Conde de Baependy.

Aos juizes de direito e juizes municipaes. —2ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 29 de agosto de 1868.—Convindo que as autoridades judiciarias d'esta provincia se conservem nos districtos de sua jurisdicção, durante as proximas eleições de vereadores e juizes de paz, para que, possam tomar todas as providencias, que couberem em suas attribuições, ou solicitar immediatamente as que dependerem desta presidencia, afim de evitar-se a alteração da ordem publica, recommendo a Vmc. muito positivamente que não se affaste, durante o processo das ditas eleições, do districto de sua jurisdicção, e promova por todos os meios legaes ao seu alcance a manutenção da tranquillidade publica; trazendo ao conhecimento deste governo quaesquer occurrencias que se derem.

Deus guarde a Vmc.—Conde de Baependy.

4.ª secção.—Palacio do governo de Pernambuco em 29 de agosto de 1868.—Em resposta ao seu officio de 17 do corrente, no qual consulta: 1.º Se, tendo sido dissolvida a camara dos deputados deverá a junta de qualificação, a que Vmc. preside, continuar o processo da qualificação ordenada por meu antecessor; 2.º Se, no caso de prevalecer a dita qualificação que se tem de findar em 4 de setembro vindouro, incluidos n'este prazo os cinco dias para as reclamações, a chamada dos votantes para a eleição de 7 de setembro deverá ser feita por essa qualificação ou pela do anno passado; 3.º Se, os eleitores, que teem de compor a mesa parochial na proxima eleição devem ser os da ultima eleição para deputados ou da anterior a esta:

Declaro-lhe: Quanto ao primeiro ponto, que devem continuar os trabalhos da qualificação começada em virtude da ordem de meu antecessor, como determina o aviso n. 67, de 9 de março de 1849; quanto ao segundo ponto, que a chamada dos votantes na eleição de 7 de setembro e nas que se lhe seguirem, deverá verificar-se pela qualificação ultimamente feita, como é expresso no aviso n. 113, de 27 de abril de 1849, no caso de estar ella concluida; devendo entender-se por qualificação concluida aquella da qual não tiver havido recurso, ou quando tenha havido, esteja elle decidido pelo conselho municipal, embora das decisões d'este pendam recurso para a relação do districto, pois que o recurso n'este caso não produz effeito suspensivo, como dispõe o artigo 11 das instrucções de 28 de junho do mesmo anno; quanto ao terceiro ponto, que devem servir para a nomeação da mesa parochial nas proximas eleições os eleitores e supplentes da ultima e deputados, nos termos do artigo 112 da lei n. 37, de 19 de agosto de 1846.

Deus guarde a Vmc.—Conde de Baependy.—Sr. juiz de paz ... da junta de qualificação da freguezia do ...

4ª secção ... do governo de Pernambuco em 19 de agosto de 1868.—Tendo requerido o Dr. João José Ferreira de Aguiar certidão da ultima qualificação de votantes da freguezia de S. Lourenço de Tejucopapo, e não existindo na secretaria desta presidencia, segundo fui informado pelo respectivo chefe, as cópias dessa qualificação, que devia ter sido remettida, se a camara municipal, ou a respectiva junta de qualificação tivessem executado o preceito do art. 21 da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846; ordeno a camara municipal da cidade de Goyanna que com a maior urgencia envie á esta presidencia uma cópia authentica da referida qualificação, extrahida do livro della, ficando-lhe assignado o praso de tres dias para a remessa da mesma cópia pelo portador da presente portaria.—(Assignado) Conde de Baependy.

Palacio em 29 de agosto de 1868.—Tendo o Dr. João José Ferreira de Aguiar requerido certidão da ultima qualificação dos votantes dessa freguezia, e não existindo na secretaria do governo, segundo fui informado,—có ia—des a qualificação, que devia ter sido remettida, se tivesse sido cumprido o preceito do artigo 21 da lei, n. 387 de 19 de agosto de 1846, determino a Vmc. que com a maior urgencia envie a esta presidencia uma cópia authentica da referida qualificação, extrahida do respectivo livro ou da cópia que deve existir em seu poder, no praso de tres dias que lhe fica assignado para remessa da mesma cópia pelo portador do presente officio.—Conde de Baependy.—Sr. juiz de paz mais votado do districto da matriz de S. Lourenço de Tejucopapo.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 20 de agosto de 1868.

Edital.

Pela secretaria do governo se faz publico para conhecimento de quem interessar possa os editaes do juiz municipal e de orphãos do termo de Itambé, abaixo transcriptos, pondo em concurso os officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos e ausentes, residuos e capellas, e os de 2º tabellião e escrivão do crime e civel e execuções.

Os pretendentes devem apresentar seus requerimentos no prazo de sessenta (60) dias, instruidos na forma do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

O secretario Dr. Francisco de Paula Sallles.

Edital.

O Dr. Menelão dos Santos da Fonseca Lins, juiz municipal do crime, e civel desta villa de Pedras de Fogo e comarca de Itambé da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador que Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que em virtude de ordem da presidencia de 20 de julho proximo passado, e na conformidade dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, 30 de janeiro de 1834, e mais disposições em vigor, se acha a concurso com o prazo de sessenta dias, a contar da publicação do presente os officios de segundo tabellião, escrivão do crime e civel e execuções, creados em virtude da lei provincial n. 720 de 20 de maio de 1867.

São portanto convidadas as pessoas que se quizerem oppôr, para o que deverão habilitar-se dentro do referido prazo, apresentando por si ou procurador, petição datada e assignada acompanhada de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia feita perante qualquer juiz lettrado effectivo, e mais documentos que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados, tudo na fórma do art. 14, § 10 do referido decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

Dado e passado nesta villa de Pedras de Fogo e comarca de Itambé, aos 13 de agosto de 1868.

E eu Francisco de Araujo Lima escrivão do crime e civel o escrevi. Menelão dos Santos da Fonseca Lins.

E mais se não continha em dito edital que bem e fielmente fiz copiar do proprio original, o qual me reporto e vai na verdade sem cousa que duvida faça, conferida e concertada por mim proprio nesta villa de Pedras de Fogo e comarca de Itambé, aos 13 dias do mez de agosto de 1868. Em fé de verdade.

Francisco de Araujo Lima.

Edital.

O Dr. Menelão dos Santos da Fonseca Lins, juiz municipal e de orphãos, ausentes, capellas e residuos do termo da villa de Pedras de Fogo e comarca de Itambé da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que em virtude de ordem da presidencia de 20 de julho proximo passado, e na conformidade dos decretos ns. 817 de 30 de agosto de 1851, 30 de janeiro de 1834, e mais disposições em vigor, se acha á concurso com o prazo de 60 dias, a contar da publicação do presente, os officios de primeiro tabellião, escrivão de orphãos e ausentes, capellas e residuos, creada em virtude da lei provincial n. 720 de 20 de maio de 1867.

São por tanto convidadas as pessoas que se quizerem oppôr, para o que deverão habilitar-se dentro do referido prazo, apresentando por si ou procurador, petição datada e assignada, acompanhada de folha corrida, certidão de idade, exame de sufficiencia, feita perante qualquer juiz lettrado effectivo, e mais documentos, que entenderem convenientes, sendo todos devidamente sellados: tudo na fórma do art. 14 e § 1 do referido decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851 e aviso n. 252 de 30 de dezembro de 1854.

Dado e passado nesta villa de Pedras de Fogo e comarca de Itambé, aos 13 de agosto de 1868.

Eu Balduino Amando Freire, escrivão interino de orphãos o escrevi.—Menelão dos Santos da Fonseca Lins.

E nada mais se não continha em dito edital, que eu escrivão extrahi por cópia do proprio original ao qual me reporto nesta villa de Pedras de Fogo e comarca de Itambé, aos 20 de agosto de 1868.

Eu Balduino Amando Freire, escrivão interino de orphãos a escrevi e assigno.

Em fé de verdade. O escrivão interino de orphãos, Balduino Amando Freire.

DESPACHOS DO DIA 28 DE AGOSTO DE 1868.

Alexandrino Francisco do Espirito Santo.—Dê-se a certidão requerida.

Antonio Pires Ferreira.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Commendador Francisco Antonio Pereira da Silva.—O requerimento do supplicante foi encaminhado ao ministerio da justiça.

Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.—O requerimento do supplicante foi encaminhado ao governo imperial.

Major Joaquim de Sa Cavalcanti Machado.—Como requer.

José Antonio de Siqueira.—Passe patente.

Manoel Freire de Lavor.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Rita de Cassia de Oliveira Lobo.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Victorino José Ferreira.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do Gymnasio.

— 29 —

Alvaro Augusto de Almeida.—Como requer, assignando o supplicante na repartição de obras publicas termo de responsabilidade.

Anna Gomes da Costa.—Informe o Sr. coronel director do presidio.

Antonio Soares de Lima.—Indeferido á vista da informação do Dr. chefe de policia.

Barão de Bujary.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Canuto Soares de Lima.—Indeferido á vista da informação do Dr. chefe de policia.

Constantino Antonio Gomes.—Estando completo o pessoal da officina de que trata o supplicante, segundo informa o coronel director do arsenal de guerra, não póde o mesmo supplicante ser admittido.

Fielden Brothers.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para fazer liquidar as contas annexas, e informar sobre o seu pagamento.

Os mesmos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Os mesmos.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Flavio Ferreira Catão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Francisco José Baptista.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Engenheiro Henrique Augusto Milet.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Hemeterio Maciel da Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda, para informar, tendo em vista a informação do coronel director do arsenal de guerra.

Irmandade do Senhor Bom Jesus ... S. Gonçalo, da freguezia da Boa-Vista.—Expeça-se ordem no sentido que requer.

Dr. João José Ferreira de Aguiar.—A' vista da informação da secretaria, expeça-se ordem á camara municipal e ao juiz de paz da freguezia para que remettam com urgencia, cópia do requerimento.

José Baptista de Souza Filho.—A' vista das informações não ha que deferir.

Tenente-coronel Justino Pereira de Farias.—Passe, não havendo inconveniente.

Joaquim ... da Silva ...—Informe o Sr. engenheiro chefe das obras publicas.

Joanna Cesar de Santa Isabel.—A' vista do que informa o director geral da instrucção publica, passe-se portaria de remoção.

Marcellina Maria da Conceição.—Não havendo passagem nos paquetes para o Rio de Janeiro, de que possa dispôr a presidencia, não tem lugar o que pede a supplicante.

Manoel Gomes Viegas.—Como requer, assignando o supplicante na repartição das obras publicas termo de responsabilidade.

Keller & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

GOVERNO DO BISPADO.

O Exm. e Rvm. Sr. bispo desta diocese, tendo attendido aos motivos que lhe expoz o Rvm. Sr. conego Francisco José Tavares da Gama, vigario-geral interino desta diocese, o exonerou do mesmo cargo, nomeando para substitui-lo o Rvm. Sr. Dr. Joaquim Graciano de Araujo, e sendo nomeado para o cargo de promotor o Rvm. Sr. Estanisláo Ferreira de Carvalho.

Secretaria do bispado de Pernambuco, 31 de agosto de 1868.

Padre Dr. *Luiz Ferreira Nobre Pelinca,*
Secretario do bispado.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco, 29 de agosto de 1868.

ORDEM DO DIA N. 425.

O brigadeiro commandante das armas faz publico para os devidos fins:

1.º Que a presidencia communicou em officio de 6 do corrente, em deferimento ao que requereu o Sr. tenente do 1º batalhão de infantaria do exercito Francisco Ignacio Manoel de Lima, consentir que o mesmo Sr. tenente aguarde nesta provincia o despacho que o governo imperial houver de dar ao seu requerimento em que pede prorogação por mais tres mezes da licença com que se acha para tratamento de sua saude.

2.º Que a mesma presidencia communicou em officio tambem de 6, haver nomeado, por portaria da mesma data, capitão do corpo provisorio de policia o 1º tenente reformado do exercito Manoel Carneiro Machado Freire.

3.º Que a 8 apresentou-se neste quartel general vindo da côrte, o Sr. capitão de infantaria do exercito Joaquim Antonio de Moraes, afim de gosar de tres mezes de licença que obteve do governo imperial para tratar de sua saude, cuja licença teve principio em 8 de julho findo.

4.º Que a 10 apresentou-se tambem o Sr. alferes reformado do exercito Marcellino Jorge de Campos, que veio da côrte com licença para residir nesta provincia.

5.º Que em officio de 10 communicou a presidencia haver ordenado ao Sr. alferes honorario do exercito Francisco Mathias Pereira Diniz, seguisse para Nazareth a tomar o commando do destacamento daquella cidade.

6.º Que, com autorisação da presidencia expressa em officio de 12, mandou na mesma data incluir no deposito dos recrutas para fazerem serviço os Srs. tenente honorario do exercito José Luiz de Souza de Maia e alferes reformado Marcelino Jorge de Campos.

7.º Que a 13 seguio para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul* o Sr. tenente do 2º batalhão de infantaria do exercito Manoel Anselmo Pereira Guimarães.

8.º Que por ordem da presidencia aquartelou a 18, o 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do municipio do Recife, para fazer o serviço da guarnição desta cidade, segundo communicou o respectivo commandante superior interino em officio de 21.

9.º Que por officio de 22 a presidencia mandou incluir no deposito dos recrutas afim de fazer serviço o Sr. alferes honorario do exercito Antonio Paes de Sá Barreto.

10.º Que a 24 mandou transferir do deposito especial de instrucção para o dos recrutas o Sr. tenente reformado do exercito Henrique Carneiro de Almeida e deste para aquelle deposito, na qualidade de addido, o Sr. alferes aggregado a arma de infantaria Luiz José da Souza.

11.º Que o Exm. Sr. conde de Baependy communicou em officio de 23, ter na mesma data tomado posse da administração desta provincia, para que foi nomeado por carta imperial de 25 de julho ultimo.

12.º Que a presidencia, por portaria de 26, prorogou por 20 dias, e na fórma da lei, a licença concedida por portaria de 30 de julho deste anno ao Sr. 1º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. João Honorio Bezerra de Menezes.

Outro sim, determina o mesmo brigadeiro que na manhãa do dia 1º de setembro vindouro se passe revista de mostra, em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares do arsenal de guerra e depositos existentes nesta provincia, pela ordem seguinte:

As 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/2 ao deposito especial de instrucção, as 7 ao dos recrutas, e as 7 1/2 ao de prisioneiros de guerra paraguayos.

(Assignado)—Joaquim José Gonçalves Fontes.

Está conforme—*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

S. Exc. Rvma. exonerou, á proprio pedido, de vigario geral interino da diocese ao Rvm. conego Francisco José Tavares da Gama, nomeando para o substituir o Rvm. Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

— Para promotor do bispado, foi nomeado o Rvm. Estanisláo Ferreira de Carvalho.

— No dia 29 do corrente termina definitivamente a recepção dos impostos provinciaes pertencentes ao anno findo de 1867 a 1868, sendo os debitos não satisfeitos até essa data liquidados e remettidos para juizo, afim de ser ahi promovida a respectiva cobrança com a multa de 9 0/0.

— Amanheceu hontem exposto, na porta do convento do Carmo, o cadaver de um recem nascido, branco; verificando os medicos ser elle resultado de um aborto.

— Pelo ministerio respectivo, e em virtude do art. 35 do regulamento dos correios, foram nomeados, por portarias de 21 e 22 de agosto passado agentes da respectiva repartição os Srs.: Manoel do Nascimento Wanderley, em Flores; Marcolino Antonio Xavier, em Ingazeira; e José Balsabino Gonçalves Lima, em Villa-Bella.

— Hontem, pelas 10 horas da manhã, travando-se de razões o pardo Antonio Gomes da Silva com o portuguez Daniel Francisco José, no largo da rua do Sol, junto a ponte da Boa-vista, dando aquelle uma ferroada no olho esquerdo deste, com o aguilhão de que se serve para dirigir a sua carroça; da qual resultou ficar Daniel com o olho vasado.

Os Srs. Dr. Paula Soares e cirurgião Alves Ferreira e Marques procederam a vistoria, declarando grave o ferimento.

O criminoso logrou evadir-se; mas, sendo muito conhecido, não deixará de em breve ser capturado.

— Em Lisboa era esperado de Liverpool, em viagem para Pernambuco, de 27 a 28 do corrente, o vapor inglez *Olinda*.

— Para delegado litterario de Caruarú, foi nomeado o tenente coronel João Vieira de Mello e Silva.

— A professora publica D. Joanna Cesar de Santa Isabel, foi removida da cadeira do Granito para a de Garanhuns.

— Foi nomeado primeiro supplente do delegado do primeiro districto da freguezia da Boa-vista, o major Francisco Marques Ripado.

— No dia 25 do passado foi encontrada assassinada, no districto de Timbaúba, do termo de Itambé, a parda Ludovina, solteira, com tres grandes golpes de faca no ventre, de onde lhe arrancaram um féto, completamente gerado, ao qual tambem assassinaram com duas facadas.

O delegado do termo procedia as devidas diligencias para descobrir os autores de tão horrivel crime.

— O Sr. Dr. Joaquim José de Campos ... de Medeiros e Albuquerque acaba de publicar um opusculo, por S. S. traduzido do francez, de Dupin, sob o titulo de — Reflexões sobre o ensino e o estudo do direito.

A' esse escripto do eminente jurisconsulto fez preceder algumas palavras o Sr. Dr. Campos nas quaes S. S. diz os motivos que o levaram a fazer essa publicação, e acompanhou-a de artigos sobre o ensino juridico por S. S. publicados em diversos periodicos.

A necessidade e utilidade da obra do Sr. Dupin é perfeita e lucidamente demonstrada pelo Dr. Campos, em referencia ás nossas academias de direito, seus mestres e discipulos.

Quanto ao seu merito, o nome do Dr. Dupin, e o ter sido esse seu escripto traduzido em varios paizes e ter tido em francez, no periodo de 38 annos, 50 edições, dão a sua verdadeira medida.

A traducção do Sr. Dr. Campos é perfeita, por que S. S., cingindo-se á lettra e ao espirito do opusculo, soube conservar a linguagem na altura da do actor, imprimindo lhe todavia essa elegancia e belleza peculiar á lingua portugueza e que tanto a torna agradavel ao espirito.

A versão d'esse opusculo é um verdadeiro e real serviço que o Sr. Dr. Campos presta ao seu paiz, elucidando mais facilmente a sua mocidade nos verdadeiros principios do estudo do direito, e chamando a attenção dos seus mestres sobre o methodo e regras do ensino.

A obra é anotada pelo Sr. Dr. Campos; e nessas notas S. S. revela o seu estudo profundo da materia e seus vastos conhecimentos.

— Sabbado a companhia lyrica cantou, no Santa Isabel, pela primeira vez, a opera de Donisetti, em 3 actos – Lucia de Lamermoor.

De todas as operas d'esse maestro é esta sem duvida em que as melodias e harmonias succedem-se, sempre bellas, sempre suaves e maviosas, como os canticos do psalmista Rei.

Não ha na Lucia uma nota que não seja digna de um applauso; tudo alli é medido e cadenciado pelo bom gosto e systhemado pelo mais bello da arte.

A execução correu muito bem. A' parte o insignificante papel de lord Arthur e alguns pequenos desvios do baritono, a opera foi bem cantada.

A Sra. Tamborini electrisou a platéa e arrancou-lhe merecidos e enthusiasticos applausos.

As arias da prima-dona do primeiro e terceiro actos, sobre tudo esta, foram perfeitamente cantadas pela Sra. Tamborini, e o dueto de Lucia e de Edgardo no final do primeiro acto não foi menos brilhantemente interpretado pelo sympathico casal Cay.

Tambem foi muito bem cantado o quartetto do segundo acto pelas quatro principaes vozes, a aria do baixo no terceiro, o dueto do baritono e do tenor no segundo acto, e finalmente o andantino final do tenor, no terceiro acto.

Enfim a execução da opera satisfez, por que até os coros estavam bem ensaidos.

Convem que façamos aqui menção honrosa da aria de flauta do primeiro acto, cuja execução foi magnifica e obteve muitos applausos. Quem quer que a executou tem um excellente sopro e muito bom gosto e estudo.

A decoração scenica do final da opera é muito linda.

A orchestra necessita de um pouco mais de estudo sobre tudo no terceiro acto.

— Remettem-nos o seguinte:

« O Sr. Gualter Martiniano de Alencar Araripe, residente no termo de Granito, acaba de erigir, a expensas suas, uma bonita capella no lugar Araripe, sob a invocação de S. João Baptista, dotando a mesma capella do competente patrimonio.

« No dia 23 de junho proximo findo collocou-se a imagem do padroeiro da igreja e no dia 24 houve missa cantada com assistencia de 4 sacerdotes e em presença de mais de 2,000 pessoas: o que é certamente notavel em lugares, onde é tão disseminada a população.

« O Sr. Gualter conseguio, que alli ficasse um sacerdote como capelião.

« É digno de louvor o zelo piedoso desse cidadão, que assim promove o bem de tantas almas, faltas de pasto espiritual nesses distantes sertões.»

— De Gamelleira nos escrevem em data de 29 do passado o seguinte:

« Consta-nos que no dia 23 do corrente no lugar denominado S. José da Extrema, pertencente ao 2º destricto da freguezia de Gamelleira, depois do recolhimento de uma procissão que se dêra naquelle povoado, teve lugar um conflicto entre o destacamento alli existente, e alguns grupos de turbulentos, que resistindo entregar as armas de que estavam munidos, levaram sua audacia ao ponto de investirem contra a pequena força publica, obrigando-a á trancar-se na casa em que estava aquartelada; fazendo então os desordeiros toda diligencia por deitarem a porta a baixo, e não conseguindo pela resistencia que lhes oppunha aquella força, tiveram de retirar-se, já para a madrugada, dando assim lugar a que o sargento que commandava aquella força podesse communicar ao subdelegado do districto o Sr. Dr. Antonio Venancio de Albuquerque o occorrido, reclamando um reforço com o qual podesse manter a ordem alli alterada por esse acto de insubordinação e violencia. Consta-nos que aquella autoridade não se fazendo demorar, alli apparecera, e procedendo como o caso exigia, fez prender as cabeças dos revoltosos, e providenciando em tudo mais, com tino e prudencia deixando mantida a ordem e respeitada a lei.

— Os Srs. Moreira da Silva & C. abrem hoje seu estabelecimento de fazendas a rua do Queimado n. 7, sob o titulo de TRIUMPHO. Ahi encontrará o publico um completo sortimento de fazendas e roupas feitas.

— Foram lidos no dia 30 do corrente na matriz da freguezia de Santo Antonio os proclamas seguintes:

1.ª denunciação.

Manoel Quintino, africano, com Maria do O' da Conceição.

Marcolino Victor de Moraes, com Amelia Augusta de Oliveira Quintal.

José Moreira Lemos, com Maria da Silva Cavalcante.

Jose Francisco do Rego Falcão, com Amelia Dionizia Reges dos Anjos.

Manoel Ignacio de Carvalho Mendonça, com Herculana de Mello Montenegro.

Francisco Solano da Costa, com Sabina Maria Idalina de Azevedo.

Adriano Francisco da Silva Corrêa, com Joanna Damascena Maria da Conceição.

José Corrêa Braga, com Marianna Emilia Tasso de Miranda.

Silvestre Francisco Lourenço do Monte, com Joanna Maria do Nascimento.

2.ª denunciação.

Mariano de Souza Cabral, com Seraphina Maria da Conceição Nascimento.

José Gonçalves da Fonte, com Francisca Maria da Conceição.

Manoel Gomes da Silva Paes, com Felismina Monica Pereira Pinto.

João Cardoso Barreto, com Theresa Catharina Maria da Conceição.

Manoel Pessoa da Hora, com Emilia Valeriana da Conceição.

— Hoje (1º) effectua o agente Pinto o leilão de cofres de ferro, carteiras e mais objectos de escriptorio da rua da Cruzes n. 40.

Conforme está annunciado deve ter logar depois d'amanhãa (3), o leilão de differentes predios por intervenção do mesmo agente em seu escriptorio na rua da Cruz n. 38.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.—Extracto das partes dos dias 30 e 31 de agosto de 1868.

No dia 29 não houve prisão alguma.

Foi recolhido á casa de detenção no dia 30 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Pequena das Neves, por offensas a moral publica; Vicente Ferreira de Paula, por embriaguez; Pedro de Alcantara, por briga. A' ordem do da Magdalena, Manoel, escravo de Amaro de Souza Rabello, por fugido, e João Ferreira de Lacerda, por furto.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para o sul:

João Cancio Ribeiro do Amaral e 1 filho, José Cypriano de Aguiar Redemunde, Leopoldino José Corrêa, Theodorico do Rego Macedo, Luiz Xavier de França, Antonio Luiz Pinto, Manoel José do Amorim e 1 sobrinho, Dr. Adolpho Lamenha Lins e 1 criado, D. Antonia Augusta da Costa, 1 criada e 1 filho, Dr. Trajano de Souza Velho, sua senhora, 1 filho e 1 escrava, Germano Francisco de Oliveira, Augusto Cesar de Oliveira, Manoel Gomes Mendonça, D. Carlota Atané, D. José Perez, D. Carlota Pizarro, D. Maria Filomena, Antonio Cesar Peixoto Guimarães, sua senhora e 2 filhos, Dr. José de Hollanda Cavalcante de Albuquerque e 1 escravo, Francisco de Oliveira Coelho, Dionisio de Araujo Basto, Miguel Joaquim Seixas ... de Carvalho, Manoel ... Manoel Gomes Rodrigues ..., D. Isabel Maria de S. ..., José ..., Anacleto de Paula Gouvêa, Francisco dos Santos Maia, João Raposo de Souza, Guilherme Luiz H., Joaquim da Fonseca e Silva, Francisco ... Romão, João Teixeira Machado e ... escravos a entregar.

— Passageiros do vapor brasileiro *Pirapama*, sahido para o norte:

Exm. presidente do Rio Grande do Norte, Dr. Antonio ... da Fonseca Junior, sua senhora, 3 filhos e 1 criado, Pedro Francisco de Mello, Dr. Sebastião do Rego Barros Lacerda e 2 escravas, major Joaquim de Sa' Cavalcante Machado, Dr. Ignacio Dias de ...erda, sua senhora, 5 escravos e 1 criada, Candido Borges da Fonseca, João Satyro Corrêa de Carvalho, João Vieira de Brito, Francisco Xavier de Carvalho, Nicoláo Florianno, Geraldo Tocco, padre Sbocolar, Joaquim Ignacio Peres, Joanna Maria do Carmo Paes Barreto e 1 criado, Dr. Joaquim Theodorico C. de Albuquerque e 1 criado, barão do Crato e 1 escravo, Joaquim Rodrigues Pessoa, Antonio Pereira da Cunha, Antero A. de Almeida Pinto e Silva, João de M. Furtado, G. Telles de Menezes, Dr. Octaviano C. R. da Camara e 1 criado, Henrique Ekrich e 7 trabalhadores, major Mariano Machado Freire e 2 criados, Francisco Antonio de Almeida, Antonio Gomes Barreto e 1 criado, Manoel Francisco dos Santos, Antonio José Duarte Coimbra, José D. Caminha R. da Camara, Eloyo Corrêa de Souza e Antonio Gonçalves Moreira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Jaguaribe*, sahido para o sul:

Padre Antonio de Mello Albuquerque e 1 criado, Felippe da Silva Porto, Sabino Francisco Muniz, padre Tertuliano José dos Santos Patury, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Joaquim Pereira Valente de Macedo, José T. G. Fialho, José Maria Gonçalves Pereira e Vicente Remigio.

— Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez *Danube*:

Bastram e Schmatt.

Movimento do Hospital Pedro II, de 24 ao dia 30 de agosto de 1868.

DIA 24 AO DIA 30	Nacionaes Masculino	Nacionaes Feminino	Estrangeiros Masculino	Estrangeiros Feminino	Escravos Masculino	Escravos Feminino	Mendicidades Masculino	Mendicidades Feminino	Somma Masculino	Somma Feminino	TOTAL
Existiam	93	92	20	2	4	3	12	7	129	103	232
Entraram	11	4	1	2	-	-	-	-	13	7	20
Sahiram	9	4	2	-	-	-	-	-	11	4	15
Morreram	-	4	1	-	-	-	-	-	2	4	6
Existem	95	88	18	4	4	3	13	7	129	102	231

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 231; sendo, 129 homens, 102 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias:

As 7, 7 1/2, 7, 7, 6 1/2, 7, pelo Dr. Ramos.

As 10 1/2, 8 1/2, 10, 10, 11 1/2, 10 1/2, 10, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram:

Angela Maria da Conceição, tuberculos pulmonares.

Cosma Maria da Conceição, hypertrophia do coração.

Francisca, hydrophobia.

José, tetano.

Antonio, dysenteria.

Maria Victoriana dos Prazeres, tuberculos pulmonares.

— CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 28 de agosto de 1868:

Francisco, Pernambuco, 40 dias, Boa-vista; variola.

Joanna, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; tumor.

Ignacia Maria de Freitas, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; diabetes.

Lourenço, Pernambuco, 34 annos, Boa-vista, escrava; congestão.

Manoel, Pernambuco, Boa-vista; no nascedoro.

Francisca, Pernambuco, 15 annos, solteira, Boa-vista; hypetrophia.

José, Pernambuco, 24 annos, escravo, Boa-vista; tetano tramatico.

— 29 —

Luiza, Pernambuco, 9 dias, Recife; espasmo.

Antonio, Africa, 60 annos, solteiro, Boa-vista; dysinteria.

Maria José, Africa, 50 annos, viuva, Boa-vista; hemeplegia.

João Baptista do Espirito Santo, Portugal, 34 annos, viuvo, Boa-vista; anazarca.

— 30 —

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; desynteria.

Maria Victoriana dos Prazeres, Pernambuco, 45 annos, solteira, Boa-vista; tubeaculos pulmonares.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

SESSÃO EM 29 DE AGOSTO

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando os Srs. desembargadores Assis e Uchôa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos deram-se os seguintes julgamentos:

RECURSO COMMERCIAL.—Recorrente, o juizo; recorrido, Silva & Oliveira.—Relator o Sr. desembargador Gitirana, sorteados os Srs. desembargadores Motta, Domingues da Silva e Almeida Albuquerque.—Não tomaram conhecimento por estar a parte ausente.

AGGRAVOS DE INSTRUMENTO.—Aggravantes, Feliciano José Ribeiro e sua mulher; aggravado, Antonio Francisco Corrêa Cardoso.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Souza Leão e Gitirana.—Negaram provimento.

AGGRAVO DE PETIÇÃO.—Aggravante, associação Commercial Beneficente; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador da Silva, sorteados os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Negou-se provimento.

APPELLAÇÃO CRIME.—Appellante, o promotor; appellado, Felix de Barros Pimentel.—Improcedente.

HABEAS CORPUS.—De José Francisco da Costa Feijó, concedeu-se ordem para a sessão do 1º de setembro.

DILIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral: appellante, João Cavalcante Filgueira de Menezes; appellado, Miguel, escravo.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação crime: appellante, Izidoro Vilisardo da Silva; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime; appellante, o juizo; appellado, Daniel, escravo. Appellação civel; appellante, tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar; appellados, viuva Neves & Carvalho.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcante.— Appellação civel: appellante, D. Maria Teixeira da Motta Cavalcante; appellada, a mesma Maria.

A' 1 hora da tarde encerrou-se a sessão.

Publicações a pedido.

N. 200.—Estrada de ferro do Recife a S. Francisco repartição fiscal.—Recife 27 de agosto de 1868.

—Illm. Sr.—Tenho o pesar de communicar a V. S. que por portaria de 8 do corrente, o governo imperial exonerou-o da commissão de conductor encarregado de acompanhar as obras desta estrada de ferro.

Não tendo V. S. dado motivo que provocasse esse acto do governo, e ignorando eu a sua causa, só o posso attribui-lo á dolorosa necessidade em que se acha o mesmo governo de diminuir as despezas publicas.

E' meu dever, dirigindo a V. S. esta communicação, agradecer-lhe, por mim e pelo proprio governo, a leal e dedicada coadjuvação que prestou-me V. S. no desempenho da commissão de que foi dispensado.

Cabe-me tambem significar-lhe os protestos da minha mais subida estima e gratidão pelas excellentes relações de amisade que comigo e com os meus dignos ajudantes manteve V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Luiz Neto de Mendonça.—Dr. Buarque de Macedo, engenheiro fiscal.

DOCUMENTOS A QUE SE REFERE O ARTIGO DO SR. DR. RUFINO A. DE ALMEIDA.

Copia n. 1.—Casa de detenção 28 de março de 1866.—Illm. Sr.—Sendo informado de que ao conhecimento de V. S. chegou a noticia de um facto criminoso, praticado nesta casa, por occasião de ser solto um escravo, mandado recolher por V. S., e poucas horas depois posto em liberdade; consistindo o facto em cobrar-se do senhor do escravo além da administração, comedorias que não tinham e nem podiam ter-lhe sido fornecidas, venho rogar a V. S., a bem do serviço publico, que se digne de com a possivel brevidade, declarar, se com effeito teve V. S. noticia d'este facto, qual o nome do escravo, e de seu senhor, bem como o dia em que teve isto lugar, para poder proceder contra o empregado, que assim prevaricou.

Ministrando as informações que peço, fará V. S. não só um serviço particular a mim, como tambem a causa publica.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Decio de Aquino Fonceca, subdelegado da freguezia da Boa-Vista.—O administrador, (assignado) Rufino Augusto de Almeida.

N. 2.—Subdelegacia de policia do primeiro districto da freguezia da Boa-Vista 29 de março de 1866.—Illm. Sr.—O facto que menciona V. S., em seu officio desta data, a que respondo, não é exacto, e não relatei a pessoa alguma. O que disse foi (a proposito de uma conversação sobre prisões de escravos), que eu não costumava mandar recolher escravos por pequenas faltas, por que quem soffria maior castigo eram os senhores; e disse mais que isso praticava por que ha dous annos, pouco mais ou menos, tenho mandado recolher uma escrava do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti e tendo minutos depois mandado vir a minha presença a mesma escrava, por que o referido doutor pretendia corrigil-a com castigo, effectivamente vi-o ella acompanhada por um soldado e um guarda dessa casa, de cujo nome me não recordo, dizendo que V. S. mandava-a apresentar e saber de mim, quem pagava as despezas, e perguntando eu quaes eram essas despezas, me havia respondido serem as de administragem e comedorias.

Já vê que o facto difere muito do que V. S. relata, e que só a calumnia de quem quer que seja poderia ter feito semelhante invento.

Tenho consciencia de mim e de meus actos, e bastante dignidade para sustentar o que digo, por que graças a Deus ainda não fui tido por mentiroso, intrigante e calumniador.

Se bem que a materia do officio de V. S. não devesse ter resposta, por que, entre outras razões, não me vejo na obrigação de dar contas a ninguem de simples conversas; com tudo, para que V. S. não supponha que recusaria em responder lhe, é a razão por que o faço, e com a verdade que muito preso.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, administrador da casa de detenção.—O subdelegado, (assignado) Decio de Aquino Fonceca.

N. 3.—Casa de detenção 29 de março de 1866.—Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S., em resposta ao que nesta data lhe dirigi, pedindo a bem do serviço publico, que se dignasse informar, se era verdade ter chegado ao conhecimento de V. S. um facto criminoso praticado por empregados desta casa, e contra os quaes me competia providenciar na qualidade de chefe desse estabelecimento.

Agradecendo em primeiro lugar a boa vontade e solicitude com que V. S. se dignou annuir ao meu desejo, peço licença para accrescentar mais algumas palavras a este officio.

Longe de mim esteve o pensamento de suppor V. S. capaz de calumniar a pessoa alguma, e nem isto se póde deprehender do conteúdo do meu officio. Muito menos tive em vistas tomar satisfação a V. S. por conversas particulares; ainda mesmo que tivessem ellas a minha pessoa por objecto. Neste caso outro seria o meu proceder.

Dirigi-me a V. S., por que supponha que tratando-se de um facto criminoso, do qual tinha noticia uma autoridade criminal, e dizendo respeito semelhante facto a repartição de que sou chefe, podia, sem faltar o respeito a essa autoridade, pedir-lhe que me auxiliasse no descobrimento da verdade, fundando-me para isto nas disposições do regulamento desta casa.

Quanto ao facto que refere V. S., succedido, ha mais de dous annos com uma escrava do Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcanti, e que servio de prova aos escrupulos com que procede V. S. nos recolhimentos dos escravos a detenção, consinta-me lembrar a V. S. que immediatamente que este facto se deu fui por V. S. d'elle mesmo informado, e o empregado que o praticou prompta e devidamente punido com a demissão do emprego, por mim proposta ao Dr. chefe de policia de então.

Renovo a V. S. os meus protestos de consideração e respeito a pessoa de V. S. a quem Deus guarde.—Illm. Sr. Decio de Aquino Fonceca, subdelegado da freguezia da Boa-Vista.—O administrador, (assignado) Rufino Augusto de Almeida.

N. 4.—Subdelegacia do 1º districto da freguezia da Boa-vista, 30 de março de 1866.—Illm. Sr.—Accusando recebido o officio de V. S., datado de hontem, que não foi logo respondido por ter-me sido entregue a' noite, retribuo a V. S. as benevolas expressões que dispensou para comigo.

Entretanto devo ainda insistir sobre o facto que deu-se a respeito da escrava do Dr. Nabor Bezerra Cavalcanti, visto como ha perfeito engano da parte de V. S., quando assegura que por tel-o eu informado de semelhante facto, propoz V. S. a demissão do guarda ao Dr. chefe de policia, que a deu immediatamente; e isto assevero porque recorrendo ao archivo desta subdelegacia, que tenho em boa ordem, não encontrei representação alguma: tanto assim, que até hontem suppoz ser estylo dessa casa a cobrança, como me foi dito pelo guarda, e assim não podia eu representar, e muito menos verbalmente por não ser este o meu costume.

Agradeço a' V. S. a renovação dos seus protestos de consideração a' minha pessoa, muito certo estando de ser nimia bondade de V. S.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, administrador da casa de detenção.—O subdelegado, (assignado) Decio de Aquino Fonseca.

N. 5.—Casa de detenção, 30 de março de 1866.—Illm. Sr.—Permitta V. S. que occupe ainda a sua attenção respondendo ao seu officio, hoje recebido, tão sómente para sustentar uma proposição minha por V. S. contestada.

Não disse, nem affirmei, que V. S. officialmente me tivesse communicado o occorrido sobre a escrava do Dr. Nabor. Soube deste facto, quando syndicando de um outro identico, acontecido no mesmo dia com um escravo do Dr. Ignacio Nery da Fonseca, casualmente me encontrei com V. S. a' rua Nova, e narrando-lhe o que occorrêra com aquelle Dr., V. S. em conversa me contou o caso, que tem sido objecto da nossa correspondencia.

São actos de memoria que facilmente escapam. Na falta de outra prova dou, como fiança do que acabo de dizer, a minha palavra de honra. Não acredito que V. S. cavalheiro como é, tenha duvida em aceitar este penhor.

O chefe de policia que concedeu a demissão ao empregado foi o Sr. Dr. Atulio José Tavares da Silva.

V. S. consentirá que emitta aqui o nome do empregado, porque a caridade christãa assim o exige, e eu não devo em tão grande dia, como o de hoje, faltar a este santo preceito.

Nesta estabelecimento se cobram emolumentos dos escravos a elle recolhidos, e comedorias quando não são pelos senhores fornecidas. Isto, porém, não podia autorisar a um empregado a' ir cobral-os indevidamente: d'ahi o motivo da demissão.

Não ... ao serviço publico a continuação da discussão sobre este objecto, V. S. não levará a mal que dê fim a ella com este officio.

Rogo a V. S. que, se digne desculpar qualquer expressão mal cabida, que por ventura me tenha escapado, certo de que conservo a ... todo o respeito e consideração a' pessoa de V. S. ...

Deus guarde.—Illm. Sr. Decio de Aquino Fonseca, subdelegado da freguezia da Boa-vista.—O administrador (assignado) Rufino Augusto de Almeida.

N. 6.—Subdelegacia de policia do 1º districto da freguezia da Boa-vista, 30 de março de 1866.—Illm. Sr.—Desejando como V. S. terminar uma discussão que nenhum interesse traz ao serviço publico, não posso todavia fazê-lo, sem ainda esta vez confirmar as minhas asserções.

Tendo sido a conversação, a que V. S. refere-se confiada a memoria, creio que sem duvidar de sua palavra honrada, posso permanecer na duvida de que tivesse referido o facto de que nos temos occupado, tanto mais quanto, prezando-me muito boa reminiscencia, não costumo esquecer-me facilmente de qualquer acto meu, ou que diz-me respeito. Se eu julgava, segundo ja' disse, que era costume dessa casa as cobranças dos emolumentos reclamados pelo guarda, como poderia nota-lo a V. S.?

Quanto a declinação do nome do guarda demettido, lembro a V. S. que não a exigi e nem a exijo.

Queira V. S. aceitar a retribuição de respeito e consideração, que por sua bondade tributou-me.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Rufino Augusto de Almeida, administrador da casa de detenção.—O subdelegado Decio de Aquino Fonseca.

Attenção

Lembramos para vereadores da camara municipal d'esta cidade os cidadãos abaixo nomeados todos conservadores puros com os requisitos necessarios e bens serviços.

Exm. Barão de Maribeca.
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego Albuquerque.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Major Salvador Henrique de Albuquerque.
Capitão Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Capitão José Maria Freire Gameiro.
Capitão Felix Francisco de Souza Magalhães.

Recife, 29 de agosto de 1868.

O conservador genuino.

Carris de ferro do Recife á JABOATÃO

Tendo de organisar-se uma companhia por acções para levar-se a effeito a construcção de uma linha de carris de ferro da cidade do Recife a' povoação de Jaboatão, na forma do contracto celebrado com o governo provincial, em 6 de maio do corrente anno, approvado pela lei n. 838 e publicado no *Jornal do Recife* de 23, e no *Diario de Pernambuco* de 24 do corrente, são pelo presente convidados os Srs. capitalistas, commerciantes, agricultores, e quaesquer outras pessoas nacionaes e estrangeiras que desejem dar lucrativo emprego a seu dinheiro, e ao mesmo tempo concorrer para tão importante melhoramento na provincia, a que sirvam-se de inscrever seus nomes com a declaração do numero de acções que quizerem tomar, em uma lista que para este fim encontrarão no escriptorio a' rua do Imperador n. 83, primeiro andar, onde lhe serão ministrados todos os esclarecimentos necessarios e dados demonstrativos dos lucros provaveis da empreza, a qual esta' calculado em 700:000$000, realisaveis em 3,500 acções de 200$ cada uma, cujas entradas serão feitas pedecimas partes.

Bento José da Costa Junior.

Agua de Florida de Murray & Lanman.

Em virtude das senhoras serem a preciosa porcelana de barro humano, por isso mesmo ellas têm todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegantes luxurias, que a arte estimulada pela galanteria póde inventar.

Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no antecedente paragrapho.

Possuindo uma mimosa e delicadissima fragancia, summamente util e agradavel em varias fórmas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente mixturada com agua como meio agradavel para enxagoar a bocca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade, desmaios, vertigens e ataques estericos, em si ella merece uma materia medica, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors Barbosa, de J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A. Barbosa, Bartholomeu & C. e em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Tratamento cathartico moderno.

As pilulas catharticas do Dr. Ayer formam uma grande excepção ás pilulas depurativas que por ahi são vendidas, pois o effeito que produzem é permanente.

Para a prisão do ventre, dôres de cabeça, nervosas, de ordens biliosas, calafrios e febres, incommodos de estomago, debilidade geral, colicas, irregularidade do systema feminino, ellas constituem uma cura especifica.

Ellas vão mettidas dentro de frasquinhos de vidro, e por isso a sua boa conservação é duradoura em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de um estado impuro do sangue a salsaparrilha do Dr. Ayer deve ser tomada conjunctamente com as pilulas.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 31 DE AGOSTO DE 1868

As 3 1/4 horas da tarde.

Algodão de 1ª sorte—11$500 por arroba.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 19 1/8 e do banco 19 d. por 1$000.

Mamede
Presidente interino.
Bernardino de Vasconcellos
Secretario interino.

Novo Banco de Pernambuco em liquidação

3 de agosto de 1868.

Os senhores accionistas podem receber o quinto dividendo de quatro e meio por cento do capital, ás quartas feiras e sabbados; entregando o résto das acções.

ENGLISH BANK Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e emitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação 26 de agosto de 1868.

Em virtude de resolução da directoria do Banco do Brasil se faz publico que d'ora em diante não serão mais permittidas as trans-

ILEGÍVEL

ferencias de acções de umas para outras caixas, podendo somente, aquellas aqui inscriptas serem transferidas para a caixa ma[illegible]
Outro-sim, que, a contar do futuro semestre, o pagamento dos dividendos de todas as acções se effectuará na thesouraria do Banco do Brasil aos proprios possuidores ou aos seus procuradores.

BANCO MAUÁ & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.
Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.
Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.
O expediente para o publico começará às 10 horas da manhã, e terminará às 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 30	474:737$006
Idem do dia 31	31:469$252
	506:206$258

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	347	
» » com generos	767	
		1110
Volumes sahidos com fazendas	162	
» » com generos	807	
		969

Descarregam hoje 1° de setembro.
Vapor inglez—*Saxdon*—mercadorias.
Barca ingleza—*Orion*—mercadorias.
Barca ingleza—*Carioca*—idem.
Barca ingleza—*Hermione*—ferro e carvão.
Brigue portuguez—*Triumpho*—varios generos.
Patacho nacional—*Paraense*—varios generos.
Patacho nacional—*Jaboatão*—idem.
Patacho inglez—*Chause*—idem.
Brigue portuguez—*Constante I*—lagedo
Brigue austriaco—*Veruca*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 30	33:843$573
Idem do dia 31	1:924$477
	35:768$050

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 30	51:314$883
Idem do dia 31	257$562
	51:572$445

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 30.
Rio Grande do Sul—24 dias, patacho portuguez *Portugal*, de 160 toneladas, capitão José da Silva Gageiro, equipagem 9, carga 11,993 arrobas de carne; a David Ferreira Balthar.
Rio Grande do Sul — 20 dias, barca portugueza *Ires*, de 215 toneladas, capitão Mathias de Souza Maciel, equipagem 11, carga 14,600 arrobas de carne; a Maia & Espirito Santo.
Rio de Janeiro—16 dias, brigue norueguense *Polymnia*, de 200 toneladas, capitão B. I. Schoning, equipagem 11, carga algodão; ao mesmo capitão. Veio receber cartas da Europa e seguio para o Havre.
Assú — 12 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 83 toneladas, capitão Manoel C. da Costa, equipagem 7, carga sal; a Bartholomeu Lourenço.
Navios sahidos no mesmo dia.
Assú—brigue escuna brasileiro *Ribeiro II*, capitão João de Deus Vieira, em lastro.
Assú — patacho inglez *Two Brothers*, capitão F. R. da Silva; em lastro.
Santa Catharina—brigue brasileiro *Norma*, capitão Manoel M. da Cunha, carga sal.
Havre—barca franceza *Coligny*, capitão Nicolas, carga couros e algodão.
Navios entrados no dia 31.
Buenos-Ayres — 18 dias, barca ingleza *Tiyng Cloud*, de 343 toneladas, capitão D. West, equipagem 14, em lastro; a Johnston Pater & C.
Rio de Janeiro—7 dias, barca ingleza *Salween*, de 362 toneladas, capitão F. Scott, equipagem 13, em lastro; a James Ryder & C.
Rio Grande do Sul — 25 dias, brigue brasileiro *Olinda*, de 214 toneladas, capitão Francisco dos Santos, Lomba, equipagem 11, carga 10,000 arrobas de carne; a Baltnar & Oliveira.
Observação.
Não houveram sahidas.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. director, e autorisação da presidencia, se faz publico que no dia 9 de setembro proximo vindouro, serão arrematados os materiaes do telheiro da obra do hospital Pedro II, orçado em 170$000 mediante as seguintes clausulas especiaes:
1.° O desmanchamento do telheiro do hospital Pedro II principiara 5 dias depois da assignatura do respectivo termo de arrematação, e findará no praso de 15 dias.
2.° As madeiras serão logo conduzidas.
3.° A importancia da arrematação será paga no acto da assignatura do termo acima mencionada.
Os pretendentes poderão examinar nesta repartição o orçamento, e apresentar suas propostas em carta fechada até as 11 horas do mencionado dia.
Secretaria das obras publicas, 26 de agosto de 1868.
O secretario,
Feliciaino Rodrigues da Silva.

— A camara municipal desta cidade faz publico para conhecimento dos interessados que a afferição de balanças, pesos e medidas deste municipio será feita no futuro exercicio de 1868 a 1869 e dahi por diante, pelo novo systema metrico decimal e de conformidade com o regulamento de 17 do corrente, approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, e abaixo transcripto, sendo que para a sua execução, concede a mesma camara o praso de 6 mezes contados do 1° de setembro futuro.
Paço da camara municipal do Recife 19 de agosto de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente.—Francisco Canuto da Boa-viagem, secretario.
Regulamento para as afferições de balança, pesos e medidas do municipio do Recife, pelo nova systema metrico decimal.
Todos os armazens, depositos, casas de negocio e estabelecimento de industria de qualquer natureza que sejam fixos ou volantes, onde se compre e venda em grosso e a retalho, mercadorias ou generos solidos ou liquidos, que seja necessario pesar ou medir, serão obrigados a ter collecções completas de pesos e medidas, segundo a natureza de seu commercio, na forma do padrão do imperio.
Todas as pessoas assim obrigadas a ter balanças, pesos e medidas pagarão a afferição da maneira seguinte:
Art. 1.° Por cada metro pagarão os logistas 2$, os mascates e boceteiras 1$.
Art. 2.° Por cada terno de pesos começando de 20 kylogrammos até o menor peso 4$, por terno começando de 10 kylogrammos 2$560, por terno começando de 5 kylogrammos 1$.
Os que excederem a 20 kylogrammos pagarão 80 réis por kylogrammo.
Pesos avulsos pagarão 80 réis por kylogrammo, menos de 20 kylogrammos para cima que pagarão 40 réis.
Art. 3.° Cada marco que não exceder a meio kylogramme pagará 80 réis por onça, os que excederem pagarão 40 réis.
Balanças portuguezas que não excederem a 8 kylogrammos pagarão 500 réis, as que forem de maior capacidade e menor de 20 kylogrammos pagarão 1$, e as que excederem a 20 kylogrammos pagarão 2$.
Balanças para marcos e granitarios pagarão 320 réis.
As romanas e escalas com pesos até trezentos kylogrammos, pagarão 4$000, e as que excederem pagarão 10$.
Art. 4.° A afferição de medidas [illegible] com oito vasilhas, começando pelo deca-litro a meio deci-litro pagarão 1$600.
Por collecção de cinco vasilhas começando pelo duplo-litro até ao meio deci-litro pagará 1$000.
Art. [illegible] collecção de medidas contendo seis vasilhas de [illegible], principiando pelo duble-litro a[illegible] 1$500.
P[illegible] começando de meio litro [illegible] 1$200.
Art. 6.° As vendas e armazens são obrigados a ter tantos termos quantas forem as qualidades de liquidos que venderem.
Art. 7.° As medidas avulsas quer para liquido, quer para seccos pagarão 320 rs.
Art. 8.° Os que venderem pelas ruas fazendas ou seccos, como azeite, mel, leite, feijão, milho, arroz, etc., pagarão de afferição por cada medida 320 rs. e o mesmo pagarão os canteiros, barcaceiros e navios que venderem cal, sal, farinha e outros generos.
Art. 9.° Os que venderem liquidos em barris ou ancoras, são obrigados a afferi los, marcando no testo de cada um o que póde conter, e pagarão por cada par de barris ou ancoras o que está estipulado por uma só vez ao anno 1$, até a presente arrematação, ficando livre da revisão para nova arrematação.
Art. 10. Por cada regra de dous metros pagarão 500 rs. e são obrigados a mór dellas os mestres de obras, carapinas, pedreiros, canteiros, vendedores de madeiras e todos os que por sua profissão della possam precisar.
Art. 11. As estações publicas, continuarão a pagar as afferições, bem como as estações da estrada de ferro e matadouro publico, as balanças de arrobação.
Art. 12. As medidas e pesos são sujeitos as revisões, que custará metade: todos os pesos e medidas afferidas pela primeira vez, ficam sujeitos a mais metade da afferição prescripta.
Art. 13. As afferições terão começo em outubro dezembro, e a revisão de abril a junho, ficando porém os açougues obrigados a reverem de tres em tres mezes.
Paço da camara municipal do Recife, 15 de julho de 1868.—Luiz José Pereira Simões, pro-presidente—Feliciano Joaquim dos Santos—Thomaz de Aquino Fonseca—Dr. Joaquim Jose de Miranda—Gustavo José do Rego—Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga—Antonio José Silva do Brasil.—Approvo.
Palacio do governo de Pernambuco, 17 de agosto de 1868.—Assis.—Conforme — Antonio Annes Jacome Pires.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial
Pela mesa do consulado provincial se avisa aos devedores dos impostos cobrados por lançamentos do anno financeiro findo de 1867 a 1868, que no dia 28 do corrente mez finda-se o praso marcado para o pagamento de seus debitos, ficando sujeitos os que não pagarem a serem ajuizados como da multa de 9 0,0
Mesa do consulado provincial 1° de setembro de 1868.
Antonio Carneiro Machado Rios,
Administrador.

Arsenal de guerra
De ordem do Illm. Sr. coronel, director, declaro a quem convier, que se precisa comprar para roupa dos aprendizes da companhia do mesmo arsenal, o seguinte:
Algodãozinho, varas 360.
Brim pardo lona, varas 240.
As pessoas que quizerem vender as fazendas citadas, compareçam na sala da directoria no dia 1° de setembro proximo futuro, as 11 horas da manhãa, com suas propostas.
Arsenal de guerra de Pernambuco 29 de agosto de 1868.
José Alfredo do Carvalho
Escripturario

Inspecção do arsenal de marinha
Faz se publico que a commissão de peritos examinando na forma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeiras, apparelho, mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.
Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 29 de agosto de 1868.
O inspector,
H. A. Barbosa de Almeida.

Santa Casa da Misericordia do Recife,
A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 3 de setembro pelas 4 horas da tarde tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer pelo tempo de um a tres annos as rendas dos predios em seguida declarados:

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 49	183$000
Cinco Pontas.	
Casa terrea n. 110 por anno	480$000
Idem n. 70	219$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 38, idem	159$000
Coelhos (atraz do hospital Pedro II)	
Casa terrea n. 94 A particular, idem.	120$000
Rua de Hortas.	
Loja do sobrado n. 41, idem	120$000
Becco da Carvalha.	
Casa terrea n. 5, idem	151$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar da casa n. 37, idem	76$000
Segundo andar idem	96$000
Loja do mesmo	120$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1, idem	100$000
Patrimonio de orphãos.	
Rua do Pires-	
Casa terrea n. 39	122$000
Rua da Moeda.	
Casa terrea n. 45, idem	350$000
Becco das Boias.	
Casa terrea n. 18, idem	503$000
Rua do Pilar.	
Idem n. 103, idem	201$000
Idem idem n. 99, idem	256$000
Idem idem n. 94, idem	201$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.
Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 31 de agosto de 1868.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes.
O conselho contrata em 5 de setembro proximo vindouro o fornecimento de viveres, dietas e outros objectos de consumo para os navios da armada e estabelecimentos de marinha no trimestre de outubro á dezembro do corrente anno, e contrata sob as condições do estylo, bem como á vista de propostas em cartas fechadas recebidas até as 11 horas da manhãa.
Compõe-se o fornecimento de arroz do Maranhão, azeite dôce de Lisbôa, azeite inferior, aguardente de 20 gráos, assucar branco refinado, aletria, araruta, assucar branco grôsso, bacalhão, bolacha, bolachinha americana, café em grão, carnauba em velas, chá hysson, carne verde, carne secca do Rio Grande do Sul, cevadinha, feijão, farinha de mandiôca da terra, galinhas, lenha, manteiga ingleza, manteiga franceza, pão, sabão, sal, toucinho de Lisbôa, tapióca, tijolo de alvenaria grossa, vinho de Lisbôa, velas stearinas, e vinagre de Lisbôa.
Sala das sessões do conselho de compras navaes, 27 de agosto de 1868.
O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Santa casa da misericordia do Recife.
Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife se convida aos parentes dos menores abaixo mencionados para que os venham tirar do collegio dos orphãos visto ja terem completado a idade de 18 annos, como dispõe o respectivo regulamento.
Francisco Pereira de Araujo, protegido do vigario Camillo de Mendonça Furtado.
Joaquim Alves Ferreira, filho de Maria Francisca dos Anjos Curado.
Secretaria da santa casa da misericordia do Recife 31 de agosto de 1868.
O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:
[illegible] carretéis.
10 ceroulas de flanella.
[illegible] algodão.
[illegible] meias de lã.
1 bacia e jarro de ferro [illegible]
[illegible] capachos.
1 Tesoura pequena.
1 par de lanternas de vi[illegible]
30 [illegible] de polvora [illegible]dade.
[illegible] de ferro.
[illegible] de louça [illegible]
2 copos de vidro.
[illegible] toalhas de linho [illegible]
500 cabaças de a[illegible]
50 garrafas de tin[illegible]
[illegible] pessoas que [illegible] apresentem suas propostas com as competentes amostras na sala do conselho ás 11 horas do dia 2 de setembro vindouro; assim como o [illegible] annunciado para o dia 12 do corrente, terá logar no dia 4 do mesmo mez.
Conselho de compras do arsenal de guerra, 26 de agosto de 1868.
José M. Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello
Coronel presidente.
José Baptista Castro e Silva
Vogal secretario.

THEATRO DE S. ISABEL.
EMPREZA LYRICA DE
JOSÉ AMAT.
Quarta-feira 2 de setembro.
13ª recita—serie impar.
A opera em 3 actos do maestro Donisetti
LUCIA DE LAMERMOOR
Na qual desempenham os principaes papeis as Sras. Tamborine de Coy e Tournerie, os Srs. Coy, Tournerie, Leolari e Emilio.
N'um dos intervallos a Sra. Pucco dansará um lindo passo.
Principiará as 8 horas.
O enredo das operas Elixir, Lucia, Rigoleto e Barbeiro acham-se a venda no bilheteiro do theatro todos quatro por 500 rs.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 de setembro o vapor *Guard*, commandante o capitão Pedro Hyppolito Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE Paquetes a vapor

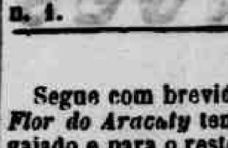
Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de setembro um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.
Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.
Para o Ceará não se recebe carga.
Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

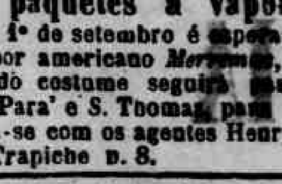
O vapor *Potengy*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.

O vapor *Ipojuca*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor*
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

CEARÁ
Segue com brevidade para aquelle porto o hiate *Flor do Aracaty* tem ja parte do carregamento engajado e para o resto que lhe falta: a tratar a rua do Vigario n. 14, escriptorio de José Lopes Davim.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor
Até o dia 1° de setembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimac*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomas; para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

BAHIA
Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

Rio de Janeiro
Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Claudio*, por ter parte de seu carregamento engajado; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1° andar.

PORTO POR LISBOA
[illegible] os portos acima indicados [illegible] carga e passageiros a barca portugueza *Segurança*, que segue com a brevidade que lhe for possivel: a tratar com os consignatarios Gama Irmãos & C., rua da Madre de Deos n. [illegible] ou com o capitão.

Rio de Janeiro.
Segue com a maior brevidade possivel o brigue [illegible], para carga e escravos: a tratar com Marques, Barros & C., na praça [illegible] 2° andar.

LEILÕES.

LEILÃO
De uma grande burra de ferro (prova de fogo), 2 cortinas para uma pessoa, 2 ditas para duas pessoas, 1 secretaria com armario, 1 balcão, 1 mesa com prensa de copiar cartas, differentes cadeiras, 1 armação para fazendas, e outros objectos de escriptorio.
HOJE
Terça-feira 1° de setembro as 10 1/2 horas em ponto.
O agente Pinto fará leilão as 10 1/2 horas do dia 1° de setembro, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes, no escriptorio da rua da Cruz n. 40, onde se effectuará o leilão.

LEILÃO
HOJE.
De 100 caixas com batatas com toque de avaria.
O agente Pestana fará leilão de cerca de 100 caixas com batatas parte com toque de avaria em um ou mais lotes por conta de quem pertencer no Annes as 11 horas da manhãa de hoje.

LEILÃO
Da taberna sita na rua nova do hospital militar n. 10 e assim mais uma carroça.
Quarta-feira 2 de setembro.
O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos existentes na taberna acima inclusive a carroça, no dia tambem acima indicada ao meio dia em ponto na mesma taberna.

LEILÃO
De um grande sitio na estrada do Rosarinho n. 10, tendo 600 palmos de frente, todo cercado, arborisado, com a grande casa de vivenda (de 90 palmos de frente), cacheira, estribaria e quartos fora, cacimbas, capoeira, e proporções para grandes plantações e criações. A agradavel habitação torna-se recommendada por ser perto da cidade e entre as estradas dos trilhos urbanos do Apipucos e Olinda sendo que a de Beberibe passará no fundo do mesmo sitio.
Quinta-feira 3 de setembro.
O agente Pinto levará a leilão precedida a competente autorisação o sitio e casa acima mencionados as 11 horas do referido dia em seu escriptorio da rua da Cruz n. 38.
Os pretendentes poderão desde ja examinarem o dito sitio obtendo do mesmo agente as informações necessarias.

Leilão
De um sobrado de um andar com 47 palmos de frente e 88 de fundo, edificado em chãos proprios com 176 palmos de terreno na rua do Lima n. 17, onde está montada a casa de saude do Dr. Ramos (em Santo Amaro)
Quinta-feira 3 de setembro.
O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão as 10 1/2 horas do dia acima dito, do sobrado acima mencionado, cuja renda torna-se recommendada a vista da construcção do mesmo predio, o leilão será effectuado no dia e hora acima mencionados no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38, onde poderão os pretendentes obterem qualquer informação a respeito do referido predio.

LEILÃO
De uma escrava crioula de 12 annos de idade, bonita figura e recolhida, 1 mobilia de amarello, 2 guarda vestidos de mogno, 1 cama de jacarandá, 1 bidet para o pé de cama tambem de jacarandá, 1 guarda louça de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 costureira de jacarandá, 1 berço de palha, 2 cadeiras de braço para menino, 3 ditas pequenas, 1 marqueza de amarello, 1 cabide de dito, 1 aparador de amarello, 1 mesa de abas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 dito dourado para chá, serpentinas, lanternas, mangas de vidro, 1 espelho dourado e muitos outros objectos que estarão patentes no acto do leilão.
Cordeiro Simões
por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fóra da provincia fará leilão dos objectos acima mencionados e existentes no 1° andar do sobrado da rua do Livramento n. 1 (entrada pela rua do Rangel) aonde se effectuará o leilão, isto
Quinta-feira 3 do corrente
as 11 horas em ponto.

LEILÃO
De um sobrado de 2 andares na rua da Senzala Velha n. 78, edificado em chãos proprios.
Quinta-feira 3 de setembro.
O agente Pinto fará leilão precedida a competente autorisação do sobrado acima mencionado, o qual rende 644$ annuaes, sendo boa compra já pelo seu rendimento, já por ter sido edificado ha poucos mezes e já por ser edificado em solo proprio: o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente onde haverá venda de outros predios.

LEILÃO
De uma casa terrea em chãos proprios na rua do Amparo n. 63, na cidade de Olinda.
Quinta-feira 3 de setembro as 11 horas.
Por intervenção do agente Pinto, rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

Instrucção publica.
Olympia de Azevedo Coutinho professora publica ultimamente removida da cadeira de S. Lourenço da Matta, para a do povoado de Sant'Anna, freguezia do Poço da Panella, partecipa a quem interessar possa que, do 1.° de setembro em diante, acha-se aberta a matricula da mesma aula.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.
Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 3 de setembro proximo, pelas 11 horas da manhãa.
Leitura da 2ª parte da memoria sobre os montes Guararapes e fundação da igreja dos Prazeres, pelo Sr. padre-mestre Lino do Monte Carmello Luna;
Pareceres e mais trabalhos de commissões.
Secretaria do Instituto, 31 de agosto de 1868,
J. Soares de Azevedo,
secretario perpetuo.

Club Pernambucano.
A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 6.

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia, na rua do Trapiche n. 18, armazem, da escrava Vicencia, parda, idade 28 annos, olhos pardos cabellos crespos; a qual fugio da Passagem da Magdalena, no dia 9 do corrente mez, levando um vestido de chita clara e um chales de cor preta.

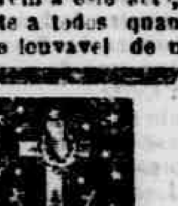
Systema metrico
Os pesos e medidas, tanto de seccos como de liquidos acha-se a venda desde já na rua Nova n. 35, unico deposito de Braga e Villaça.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.
Capital 3.200:000$000.
Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios. rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

— Dá-se 3:000$000 a premio com hypotheca em bens de raiz nesta cidade: a tratar na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

Antunes Guimarães & C.
Pede se a todos os credores, que tenham contas documentadas, da extincta firma de Antunes Guimarães & C, o favor de deixar em carta fechada, e sobscripta á lettra Z nesta typographia a nota da importancia e o nome a quem se deve procurar, para propor negocio de vantagem.

AMA
Precisa se de uma ama de côr branca ou parda, para andar com criança: na rua Nova n. 20.

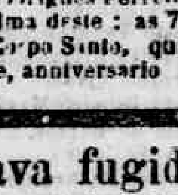


José Alves Barbosa e seus filhos agradecem cordealmente a todas aquellas pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu cunhado e tio José Manoel Fraza, e de novo convidam aos seus amigos e tambem aos do finado, para assistirem a missa do setimo dia, a qual tem lugar na sexta feira 2 de setembro as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, pelo que ficará assás agradecido.

Na capella de Nossa Senhora do Monte, (estação de Una) no dia 2 do corrente (amanhãa) manda Antonio José da Silva Marques, celebrar uma missa, pelo repouso eterno da alma da mulher de seu intimo amigo Januino José da Rosa, e convida para esse fim a todos os seus amigos e amigos do ultimo, a comparecerem a este acto, agradecendo desde ja cordealmente a todos quantos se prestarem a fim tão justo e louvavel de nossa religião.

O tenente-coronel Manoel Antonio dos Passos e Silva convida aos seus amigos para assistirem quinta-feira 3 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, a uma missa que manda dizer no convento de S. Bento em Olinda pelo eterno repouso de seu sempre chorado amigo o barão de Vera Cruz.

José Francisco Uchoa Cavalcanti e Dinamerico Augusto do Rego Rangel, mandam resar uma missa na matriz da Boa-Vista amanhãa (2 do corrente) as 9 horas, pelo repouso eterno de seu presado irmão e cunhado, o capitão João Lins Cavalcanti Uchoa, morto no combate de 15 de julho em Humaytá; e para este acto religioso convidam seus parentes e amigos.



Maria Quiteria Rodrigues Ferreira e seus filhos convidam a seus parentes e amigos e de seu finado marido e pai, José Rodrigues Ferreira, para assistir uma missa por alma deste: as 7 horas da manhãa na matriz do Corpo Santo, quinta feira 3 de setembro do corrente, anniversario do seu passamento.

Escrava fugida
No domingo 30 de agosto fugio a mulata Domingas, representa ter 24 a 25 annos de idade, pouco mais ou menos, levou saia de cassa com listras encarnadas e casaveque igual, chale verde já usado, sapatos de trança, é sa de estrada da liberdade, tem cabello crespo, é cheio do corpo e do rosto, braços grossos, tem uma pequena cicatriz em um braço, e o labio superior bastante saliente, costuma intitular-se de forra, foi vista em um maracatú, no bairro da Boa-vista no dia em que se ausentou; esta escrava veio do Aracaty para ser vendida nesta cidade: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que a capturem e conduzam-na a rua da Senzala nova n. 40, 2° andar, ou a rua do Amorim, armazem n. 60, que se gratificará com generosidade, protestando-se contra quem a tiver occulta.

— O abaixo assignado, tendo na dissolução da sociedade que teve com o Sr. Bernardino Francisco Junqueira, aceitado duas letras em data de 1° de julho do corrente anno, de 600$000 cada uma, a vencer-se uma dahi a noventa dias, e outra a seis mezes, previne que ninguem faça negocio com as mesmas letras, visto como no balanço, de que resultaram as mesmas letras, foi incluida duas vezes a armação do estabelecimento, pelo que se deve abater naquellas letras mais de 500$000.
Joaquim Julio da Rocha.

— Estevão Rodrigues Fontes precisando retirar-se para Lisboa a tratar de sua saude, vende a sua taberna sita na rua do Nogueira n. 43, a qual offerece vantagem para o comprador, por estar afreguezada para terra, e a casa ter commodos para quem tiver familia.

— Bernardino José Monteiro Fribo participa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que o Sr. Luiz José da Silveira desde o dia 26 do mez proximo passado deixou de ser seu caixeiro. Recife 31 de agosto de 1868.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, que não ha duvida empregar-se bem: quem pretender dirija-se a taberna do Sr. Maciel, na rua estreita do Rosario, que volta para a rua das Larangeiras, que lhe guiará a pessoa que pretende.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e outra para engommar: na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 41, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho, prefere-se parda ou cabocola: a tratar na rua da Aurora n. 76 primeiro andar.

— Aluga-se uma escrava que compra, cozinha e ensaboa, atraz da Matriz de Santo Antonio, rua dos Expostos n. 20.

— Vende-se um cavallo sellado, de côr mellado agemado, de clinas alvas, arreiado e bom andador, proprio para sella, por barato preço: a ver na cocheira da rua do Imperador, por baixo do escriptorio de M. Adour.

— Pelo juizo de orphãos desta cidade, se ha de arrematar hoje, depois da audiencia, a casa terrea n. 22 sita a rua do Calabouço, tendo por base da arrematação 2:500$, a requerimento de Antonio Gomes de Moura, meeiro dos bens de seu casal, para pagamento da hypotheca a que está obrigada a dita casa. Recife, 1 de setembro de 1868.

— O curador fiscal da massa fallida do finado commendador Francisco [illegible] da Silva Santos, convida os credores da referida massa, para que de hoje a 8 dias improrogaveis, apresentem seus titulos no escriptorio n. [illegible] da rua [illegible], afim de serem verificados e classificados; findo dito termo serão verificados e classificados os titulos recebidos. Recife, 31 de agosto de 1868.

— Jordão José Fragoso, por seu bastante procurador, quer vender o seu sobrado de 2 andares sito no pateo da matriz de Santo Antonio [illegible] a qualquer [illegible] dirigir-se a Guilherme [illegible] 2° andar.

Rapé.
Já chegou o muito superior rapé grosso e fino, o qual se vende na loja de violas da praça da Independencia n. 5, assim como mais as seguintes qualidades: princeza de Lisboa, Paulo Cordeiro, viajado e commum, rollão francez, Meuron fino, grosso e princeza da Bahia; na mesma loja tem tambem para vender meias caixas dos muito superiores charutos imperiaes e norma do acreditado fabricante Simas.

— Aluga-se ou arrenda-se a loja n. 8 da rua Nova, e traspassa-se por venda a armação que nella existe: as pessoas que a pretenderem poderão dirigir-se ao abaixo assignado, na mesma rua n. 39.
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar somente, bem, para casa de homens solteiros: no pateo da Ribeira n. 13.

Rua das Cruzes n. 39.
Precisa se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.
Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
Severiano Amancio Leite.
José dos Santos Moreira.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e para o serviço interno de uma casa de familia: na rua dos Martyrios n. 2, segundo andar.

ATTENÇÃO
Perdeu-se, na estrada nova do Caxangá, uma bolsa de tapete contendo alguns jornaes e um livro só util á seu dono. Quem o tiver achado traga-a á esta typographia que será recompensado.

Tiltres electricos
Chegaram finalmente estes desejados filtres que tanta falta tem feito para filtrar as aguas dos cannos de ferro que sempre trazem polmo em quantidade. Estes filtres não só são uteis para a praça como muito melhores para o viajante tanto de mar como de terra pela commodidade de os conduzir, pois apenas fazem o volume de uma bolaxa: a grande utilidade d'elles é que por muito polmo ou impuridades que tenha agua, torna tão crystalina como que se fosse destilada, não servem só para agua, mas sim para todo e qualquer liquido; ha poucos, e só na rua Nova n. 35 unico deposito de Braga & Villaça.

Attenção
Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, ter dissolvido amigavelmente em 14 do corrente, a sociedade que tinham nos estabelecimentos de padaria da rua Imperial n. 179 e deposito na rua estreita do Rosario n. 5, a qual girava nesta praça sob a firma social de Guimarães & Ribeiro, ficando o activo e passivo sob a responsabilidade do socio Jeronymo Salgado de Castro Guimarães, e desonerado o socio Manoel Martins Ribeiro, por haver recebido todo o seu capital e lucros existentes no balanço.
Recife, 31 de agosto de 1868.
Jeronymo Salgado de Castro Guimarães.
Manoel Martins Ribeiro.

— Perdeu se em a noite de 30 a 31 de agosto, entre o pateo do Carmo e a rua de S. Gonçalo, um lenço de grade contendo dous retratos em photographia: na rua do Caldereiro n. 42 gratifica-se a quem der noticia della.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua da Palma n. 59.

— No escriptorio de José Henriques da Silva a rua estreita do Rosario n. 2, se dirá quem precisa de um boleeiro, podendo ser procurado das 10 horas da manhãa a's 3 da tarde no referido escriptorio, e depois disto em seu sitio na Passagem n. 49, sobrado.

— Se existe ainda algum herdeiro de Antonio de Quadros Brayner, que residia em S. Paulo e lá morreu, ha muito tempo, queira annunciar ou entender-se com Guilherme Sette, rua da Imperatriz n. 43 2° andar, a negocio de seu interesse.

Ama
Precisa-se de uma ama, sendo captiva tem preferencia: na rua do Queimado n. 21.

Ama
Na rua da Cruz n. 60, 1° andar, precisa-se de uma mulher livre ou escrava para todo o serviço de uma casa de familia.

ESCRAVO FUGIDO
Fugio hontem 16 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, e quando anda curva-se um pouco para a frente, levou vestido calça de brim pardo e camisa de algodão grosso, presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, d'onde veio em fevereiro deste anno, quando foi vendido pelo Sr. Clementino Antonio Alves Pequeno: quem o pegar ou delle der noticia será gratificado por seus senhores, na rua de Apollo n. 20.

— Fugio em principio do mez de agosto proximo passado, da officina de empalhador, na rua de Santo Amaro, um menino livre, de nome Joaquim, idade de 10 annos, cor parda, cabellos carapinhos e de cor amarellado, rosto redondo, falla desembaraçado, levou vestido calça de brim pardo e camisa de madapolão, de mangas curtas, tendo em uma das pernas um signal bem saliente, proveniente de um talho de lanceta que levou por causa de um tumor: quem o apprehender póde entregar ao seu pai Domingos Antonio da Rocha, na rua da Viração n. 33, o qual ficará bastante agradecido.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

Aluga-se
o 2° e 3° andares da casa na rua do Rangel n. 41: na rua do Queimado n. 18, loja.

— Precisa se de uma ama de leite: na rua do Imperador n. 42, 2° andar.

Copeiro
Offerece-se um homem com muita pratica, de conducta afiançada: na rua da Cadeia n. 33.

AS NOITES DO BRASIL
Trinta novas composições para canto e piano em portuguez, italiano, francez, hespanhol, por José Amat. Assigna-se no escriptorio do theatro, e em casa do Sr. Vigne, rua do Imperador, sobrado n. 55. Sahirão tres vezes por semana a 1$000 o numero, toda collecção reunida dos trinta numeros por 10$000.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO
A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.
[illegible]
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores [illegible] a ditas.
Machinas de costura.

ILEGÍVEL

Para uma fabrica ou grande estabelecimento

Alugam-se os armazens da rua da praia de Santa Rita, que foram do Sr. coronel Franca, onde existe hoje a fabrica de sabão; para quem quizer continuar esta fabricação tambem se lhe vende as caldeiras e mais utencilios necessarios ahi existentes, os quaes se removem ao pretendente que melhor vantagem offerecer e delles não precisar: a quem convier os referidos armazens queira entender-se com o seu proprietario José Jacome Tasso.

Paulo Cordeiro

João Paulo Cordeiro acaba de abrir nesta provincia o deposito de seu bem conhecido e acreditado rapé; os preços são os da fabrica do Rio de Janeiro salvo as despezas; e os compradores de porções para retalhar nas lojas, terão uma bonificação, assim como se troca algum que não esta ao agrado dos consumidores: na rua do Vigario n. 11, escriptorio de João Francisco da Silva Novaes, a quem os freguezes de fóra poderão dirigir seus pedidos.

AOS 150

Cortes das mais encantadoras sedas de côres

VIERAM

a' loja do Villar, rua do Crespo n. 17.

Excellentissimas senhoras:

A guerra do Paraguay está acabada, a questão é de poucos dias.

As festas serão immensas, haverão bailes em quantidade pelo regosijo bem entendido de todos os habitantes desta importante provincia.

Aconselho a Vv. Excs. que se previnam de boas sedas para os sumptuosos bailes futuros, para depois não se verem na rigorosa necessidade de darem 5:0$000 rs. por um corte de seda de má qualidade.

Tambem ha cortes de blonde.

Casaquinhos pretos de bom gosto para passeios.

Leques de madreperola riquissimos para 100$000 cada um.

ATTENÇÃO

The undersigned is going to mobe a voyaga cut of this province fair o short time and wishes all his creditors to bring in their accounts for te be paid, and also his sebtors to comeand selite thur accoun ts Within 15 days from this date, amounts has so long bon due Imeist mahe use of ouch means which provo very disagreable both to yond anel myself.

Francisco Mamede de Almeida e o bacharel Henrique Mamede Lins de Almeida, feridos do mais profundo pesar pela sentida morte de sua prima D. Philadelphia, filha de seu presado amigo coronel Francisco Antonio de Barros e Silva, convidam aos seus amigos e aos delle tambem, para ouvirem uma missa que mandam celebrar na terça-feira 1º de setembro as 8 horas da manhãa na igreja matriz da Boa-vista.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife a Apipucos

Scientifico aos Srs. passageiros que as horas das partidas dos trens nos dias uteis do mez de setembro são as mesmas do mez de agosto; havendo somente alteração no augmento de viagens nos domingos e dias santificados.

Escriptorio chefe, 28 de agosto de 1868.

Wm. Rawlinson, Gerente

Irmandade academica de N. S. do Bom Conselho

Funccionando o processo eleitoral no dia 8 do corrente, dia em que esta irmandade costuma celebrar a festa de sua gloriosa e immaculada padroeira, na conformidade do art. 36 do compromisso, por isso foi ella transferida para o dia 13 de setembro proximo.

Secretaria da irmandade academica de N. S. do Bom Conselho 30 de agosto de 1868.

O secretario,
Candido V. da Silva Freire.

J. FERREIRA VIL[illegible]A

PHOTOGRAPHO DA CASA IMPERIAL E PREMIADO NA ULTIMA EXPOSIÇÃO DE PERNAMBUCO E NA EXPOSIÇÃO CENTRAL DO RIO DE JANEIRO.

Officina e galeria photographica a' rua do Cabugá n. 18, sobrado com entrada pelo lado da matriz.

Retratos por todos os systemas photographicos.

Cartões de visita

A 9$ a duzia.

Os cartões de visita são puras e legitimas photographias que não precisam de retoques de lapis e nem de nankin.

Retratos em porcelana.

Retratos em talco, sem rivaes em delicadeza e expressão, e proprios para caçoletas e alfinetes.

Recebeu se ultimamente um lindo e variado sortimento de alfinetes de ouro com rubins, esmeraldas e perolas finas para collocarem se retratos.

Encontram-se na mesma photographia, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza, á rua do Crespo, retratos em cartões de visita do actual presidente do conselho de ministros

O EXM. SR. VISCONDE DE ITABORAHY,

e do actual bispo de Pernambuco

O EXM. SR. D. FRANBISCO CARDOZO AYRES,

assim como dos bispos mais notaveis que compõem o episcopado brasileiro, e dos nossos homens mais distinctos por sua sabedoria ou bravura.

Ha vistas photographicas em ponto grande para quadros, e em cartões de visita para albuns de diversos edificios e localidades da cidade do Recife.

A photographia esta' aberta todos os dias.

O Dr. J. R. Pereira da Silva, continúa a residir na rua da Cruz n. 40 segundo andar; dá consultas todos dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades partos e molestias das vias urinarias, se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da uretra nada recebendo se a cura não for completa.

A America

Chegou o sexto numero deste jornal, para o qual se continúa a receber assignaturas na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

Trocam-se

as notas do banco do Brazil e das caixas filiaes dam desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincola.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Sorianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Teixeira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Maviguier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e ...do e qualquer concerto.

Attenção

Da-se sociedade na loja de livros da praça de Pedro II n. 6, a alguma pessoa que tenha pratica deste negocio, e que entre com alguns fundos, encumbindo se da sua gerencia; prefere-se, porém, vende-la com os prasos que se convencionar, dando o comprador algum dinheiro avista: a tratar no primeiro andar por cima da padaria do Sr. Manoel Antonio de Jesus, na rua larga do Rosario.

— Aluga-se quatro machinas de costura, na rua do Jardim n. 19, fabrica de calçados. Na mesma fabrica recebem-se alguns escravos para trabalhar de sapateiro, responsabilisando-se seus senhores; e precisa-se de um cozinheiro. Na mesma casa se precisa comprar ou alugar um escravo que entenda de alfaiate.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin

N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40

O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Livros novos

Acaba de chegar um variado sortimento de livros novos de que o cathalogo distribue-se gratuitam ate

Livraria franceza

Advocacia

O Dr. João Thomé da Silva, promotor publico desta capital, continúa com seu escriptorio de advocacia no primeiro andar do sobrado n. 32 a' rua do Imperador, onde pode ser procurado das 10 as 3 horas da tarde. Reside a Ilha dos Ratos n. 28.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: na rua das Cruzes n. 28.

FRAGATA AMAZONAS

N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 90$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listas e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons a 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas obitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

NON PLUS ULTRA.

Grande deposito de charutos no andar terreo do

GRANDE HOTEL CENTAL

Acha-se neste novo estabelecimento uma variedade completa de charutos dos melhores fabricantes da Bahia e da Havana como são: Cardozo, Candido, Simas, Neto, Reis, Andrade, Costa, Carvajal e Salas, etc. etc.

Os proprietarios do hotel não tem poupado esforço algum para ter quanto haja de confortavel e bem estar aos apreciadores de bom gosto. Logo, pois, vê se n'este estabelecimento reunido a flor de quanto é bom em charutos desde 2$ á 12$ o cento, da Bahia, e de 10$ a 30$ da Havana.

O novo estabelecimento fórma tambem um *petit restaurant a la carte*. Para commodidade dos hospedes ha no hotel central excellentes banhos, sendo todo o serviço desempenhado com o maior asseio e promptidão.

Rua Larga do Rosario n. 37, e rua estreita do Rosario n. 4 A entrada do novo estabelecimento.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se tem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nessa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

secebido d'alii convites urgentes, convidamos igualmente aos nosses freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

CHAPEOS
DE
TODAS AS QUALIDADES
NA NOVA FABRICA
DE
Manoel Moreira de Souza
45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços rasoaveis.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A--RUA DO CABUGÁ--3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço —brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, castiçaes, fruteiras farinheiras, copos para colherio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris á este estabelecimento bom sortimento de calçados escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos preços.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.

Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres

Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e de outras mui lindas côres novamente chegadas, tanto para homem como para senhoras.

Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.

Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.

Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.

Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.

Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.

Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.

Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.

Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.

Chapèosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.

Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.

Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.

Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.

Objectos de phantasia
muito bellos para toilets excellente presente.

Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.

Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.

Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.

Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.

Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.

Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.

Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.

Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.

Meias
para homens, senhoras e meninos.

Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.

Caixinhas para costura.
de novos modellos com musica e ricamente enfeitadas, importantes para presentes.

Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.

Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.

Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.

Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.

Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.

Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.

Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.

Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.

Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.

Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.

Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.

Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.

Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.

Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.

Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.

Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.

Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.

Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.

Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.

Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.

Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.

Thesourinhas finas
para costuras e para unhas.

Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.

Chapèosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.

Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.

Estereoscopos
com interessantes vistas escolhidas.

Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.

Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.

Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.

Jogos
de dominó e outros muitos differentes.

Cestinhas
de palha para meninas de escola.

Toucas e sapatinhos
e lãs, muito bem feitos, para criança.

Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.

Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

Não sendo possivel mencionar-se aqui todas as qualidades de calçado, nem todos os artigos de quinquilharias e muito menos da grande variedade de novos brinquedos para meninos, pede-se ao publico um passeio a este estabelecimento, certo de que encontrarão bastante paciencia para bem escolherem o que desejarem comprar, os preços são commodos em virtude de haver de todos grande quantidade pelos respectivos pedidos feitos sobre amostras escolhidas na Europa pelo dono do dito estabelecimento, armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

— Aluga-se (unicamente para familia) o primeiro andar do sobrado n. 35 na rua da Senzala Velha, pintado e caiado de novo: a tratar na rua do Crespo n. 19, loja.

UMA NOITE
DE
CARNAVAL

Esta linda e importante quadrilha que tantos applausos tem merecido no theatro de Santa Isabel, acaba de ser impressa, e acha se á venda na rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua dos Pires n. 70, casa terrea.

Boleeiro e um criado

Precisa-se alugar um boleeiro e um criado de 4 annos, de boa conducta, para compras e serviço de casa: na estrada do Manguinho, sitio n. 2.

Cozinheira

Precisa-se alugar uma escrava boa cozinheira, paga-se bem: na rua dos Pires, sobrado n. 27.

— Deseja-se saber, se nesta cidade existe algum parente ou amigo do Sr. Bastiliano Francisco Paes Barreto, afim de se tratar de um negocio de seu interesse. A existir, pede-se-lhe, que annuncie sua morada, ou dirija se a rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

— Hontem por volta de 11 horas desappareceu da tenda de sapateiro da rua do Mondego, onde aprendia o officio, o menino forro de nome Valeriano Antonio Correia, de 11 annos de idade, com os signaes seguintes: pardo escuro, tem dous signaes de saude na espinha dorsal; levou vestido camisa e calça de estôpa e chapéo de feltro: roga-se a todas as autoridades policiaes a' sua captura e levem-no a' rua do Mondego na tenda.

Casa de campo

Aluga-se um bom sitio no porto do Lasserre (Capunga) n. 19, com boa casa de vivenda, duas cacimbas, tendo uma boa agua de beber, e muitas arvores fructiferas: a tratar na rua da Praia numero 26 A.

Attenção

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem de fazer uma viagem para fóra da provincia por pouco tempo, e roga aos seus credores para tratarem de suas contas para immediatamente serem pagos; e tambem roga aos seus devedores para, no praso de 15 dias, saldarem suas contas, e ao contrario entregara' ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Agosto 28 de 1868, rua do Brum n. 70

John Donnelly.

AMA

Na rua Nova n. 60, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de uma escrava ou ama forra: a tratar no largo do Hospicio n. 3, ou na rua da Imperatriz n. 75.

— Quem precisar de uns arreios, e farda, e mais utencilios para guarda nacional do esquadrão, dirija-se a travessa da rua Bella n. 8.

O Dr. Francisco de Paula Sales, advoga nos auditorios desta cidade e pode ser procurado na rua do Queimado n. 12, primeiro andar, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde, e desta hora em diante na rua do Sol n. 23.

— No collegio da Conceição precisa-se de um copeiro e de uma engommadeira perita.

Attenção

Aluga-se um sitio situado no começo da estrada de João de Barros, com boa casa de vivenda, morado na frente e com portão de ferro, cocheira e estribaria para tres ou quatro cavallos, tendo accommodações para escravos, duas cacimbas com boa agua, casa de banho com bomba: quem o pretender alugar, dirija-se a' praça do Corpo Santo n. 21, 2º andar, ou a rua da Cadeia, armazem n. 62, que achara' com quem tratar.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da matriz do Poço da Panella: a tratar no bilhar dos arcos.

— Aluga-se uma casa sita no Monteiro por detraz da refinação, e mais tres quartos proprios para rapazes passar a festa: a tratar na rua Nova n. 21, 4º andar.

A MUI AFAMADA

AGUA DE FLOIDA
DE
MURRAY & LANMAN

E'o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragrancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeca, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as formas ordinarios de acidentes hystericos; é de summa efficacai e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua torna se um dentrificio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparecia tão altamente apreciada e desejada pelas senhoras.

Como um remedio contra o máo halito da bocca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e de uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade è sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebullições, sardas, pannos, manchas, impingens e espinhos. Quando se queira servir d'ella como remedio para fazer desapparecer qualquer destes desfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; devera-se usa-la em um estado de dilluição, destemperando-a em um pouco d'agua; porém no tratamento de qualquer uma espinha, usar-se-ha d'ella pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar ás feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e de uma transparente alvura, dando-lhe uma linda cor de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente á **Agua de Florida de Murray & Lanman.**

As imitações que se teem feito na França, Allemanha, assim como em muitas outras partes: são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e, cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA

AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMA

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ayer; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa o ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stilliagia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' precizo notar que *não é uma preparação secreta*; pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas formas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva que existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1200.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Celso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molesta esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cural-o; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção de seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo o nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

RAPE'

PAULO CORDEIRO.

Deposito, rua do Vigario n. 11.

Recebeu pelo vapor *Guard* as seguintes qualidades — *Fino* — *meio-grosso* — *viajado* em latas — *vinagrinho*: preços da fabrica sujeitos ás despezas.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas que engomme e cozinhe: na rua Augusta n. 74.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

AMA

Em S. José do Manguinho, casa nova antes da igreja, precisa-se de uma boa engommadeira e outra cozinheira; paga-se bom aluguel agradando.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacome Tasso tem para alugar um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua de Rio do Poço da Panella, um armazem na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

Café

Vende-se a' preço commodo: na rua da Cruz n. 8 1º andar.

O ADVOGADO
Antonio Manoel de Siqueira C
Rua do Imperador n. 10.

Tabellas

dos trilhos urbanos para o mez de setembro

que todas as familias devem ter em casa para regularem-se: vendem-se pelo diminuto preço de 200 rs. na livraria franceza de Laillhacar & C.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de campo: no largo da Ribeira, sobrado n. 8.

— A pessoa que annunciou no Diario de hontem dar sociedade em um armazem de molhados, dirija-se a camboa do Carmo n. 8, loja.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Tendo sido concluido em 22 de julho proximo passado o contracto com o governo provincial para a factura de uma linha de trilhos urbanos desta cidade, á de Olinda e á Beberibe, de conformidade com as leis provinciaes n. 667 de 23 de abril de 1866 e n. 737 de 4 de junho de 1867 o abaixo assignado concessionario e contratante da referida linha, pelo presente convida á todas as pessoas que desejarem fazer parte da companhia que se tem de formar para levar á fim esta importante e util empreza á que se sirvam inscrever seus nomes com á declaração das quantias com que desejam entrar para o capital da companhia, em uma lista para este fim exposta no escriptorio, ao caes da alfandega velha, n 2, todos os dias uteis das 10 horas da manhã as 2 da tarde. Tendo orçado o custo da estrada em questão, com o trem rodante exigido pelo contracto celebrado com o governo provincial ácerca de 200:000$, serão emittidas 1000 acções á 200$ cada uma, ou 2,000 acções a 100$ cada uma, conforme for julgado mais conveniente, pela assembléa geral dos Srs. accionistas, que será chamado logo que todo o capital for subscripto, para discutir os estatutos projectados, para eleger a directoria e gerencia e determinar todos os demais passos necessarios.

Pernambuco 10 de agosto de 1868.
André d'Abreu Porto.

ANNUNCIO

Os Srs. James Carlile. Sons C. Bankead Mills, Paisley Scotland, tem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e de Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que todos os novellos feitos por elles para este mercado tem no fim de cada masso uma etiqueta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiqueta côr de rosa com o numero e as palavras CARLILE'S, Paisley, e tambem que qualquer linha de Tambour, mandada a este mercado, trazendo outra qualquer etiqueta, do que acima fica mencionado, não é de sua propria fabrica.

Unico agente em Pernambuco Simpson Broad & C., rua da Cruz n. 10.

A' venda na rua da Cruz n. 10, unico agente em Pernambuco, Simpson Broad & C.

Escrava.

Precisa se alugar uma escrava ou mesmo forra para casa de uma senhora estrangeira, paga-se bem e pontualmente: quem quizer dirija-se a' rua da Senzala Velha n. 22, 1º andar.

HOTEL LISBONENSE
11—RUA ESTREITA DO ROSARIO—11
Restaurant a la Carta.

O proprietario deste estabelecimento tem aberto ao respeitavel publico um elegante e bem fornecido hotel, com asseio e promptidão boas comidas, bons vinhos do Porto, Figueira e Bordeaux.

Tem no pavimento terreo, uma casa de pasto das melhores de segunda ordem, no 1º andar sala de frente, um excellente bilhar de mogno para divertimento, sala de detraz, um restaurant de primeira ordem: garante-se o asseio e bom feitio das comidas e delicado modo de proceder do estabelecimento e promptidão e comodidade.

Fornece comidas para fóra por preços rasoaveis

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 28.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Compram-se escravos

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives arco da Conceição e compra ouro prata velha e pedras preciosas.

COMPRA-SE

uma escrava que seja boa cosinheira e engommadeira, que não tenha vicios nem achaques, prefere-se a côr preta: quem tiver e quizer vender dirija-se a esta typographia que achara' com quem tratar.

Compra-se hoje

— Compram-se hoje moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades, por maior preço do que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

Compra-se

uma mulatinha de idade de 10 a 11 annos sendo linda e sadia, para uma encommenda: quem tiver deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes A. S. B. para ser procurado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo qualquer concerto.

Jornaes para embrulho

Compra-se na rua das Cruzes n. 31 A, venda da porta larga a 140 rs. a libra.

Compra-se

um moleque de 18 annos, reforçado e de bonita figura: na travessa da Madre de Deus n. 13.

COMPRA-SE

Compra-se uma escrava que seja moça, côr parda, bons costumes e de habilidades, e que tenha sido de serviço de rua: na rua Nova n. 22.

VENDAS

VENDE-SE

uma boa armação envidraçada e envernisada, propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 36, loja.

— Vende se a taberna da travessa do Pocinho n. 33 por seu dono ter de fazer uma viagem a Europa: quem pretender dirija-se a mesma.

VENDE-SE

uma mobilia de mogno em bom uso, e outra incompleta, de amarello: na rua Augusta, sobrado n. 66.

CIROULAS DE MEIAS.

Na loja do Passo n. 7 A, rua do Crespo.

— Vende se uma escrava parda, bonita figura, com 18 annos de idade, tendo bom principio de engommado e de cozer: na rua do Queimado n. 66, loja.

Superiores charutos Imperiaes e Normas, do afamado fabricante Simas, em meias caixas: vendem-se na praça da Independencia n. 22.

Milho a 4$500

a sacca com 22 cuias: no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Fundição do Bowman rua do Brum n 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro, batido e fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para a agricultura.

O Campos
da rua do Imperador

recebeu ultimamente as seguintes mercadorias, que vende em grosso, a saber:

Farinha de mandioca em saccos.
Milho em ditos.
Charutos de S. Felix.
Jacarandá em tóros.
Piassaba para vassoura e amarração.
Salmon em latas de 2 libras.

O mesmo Campos avisa aos seus numerosos amigos e freguezes que se acha o seu estabelecimento de molhados a' rua do Imperador n. 28 provido de um grande sortimento de generos finos, como sejam: chá, café 1ª sorte, queijos de diversas qualidades, doces nacionaes e estrangeiros, biscoutos de diversas marcas, ervilhas francezas e portuguezas em latas, vinho engarrafado, conservas, azeite doce francez, camarões seccos, etc., etc.

LUVAS NOVAS.

Pelo ultimo vapor inglez chegou um pequeno, mas completo sortimento de luvas de pellica de verdadeiro Jouvin, brancas e de cores das mais bonitas, para homens e senhoras; os freguezes mais empertinentes devem vir logo comprar em quanto ellas não perdem a frescura e boa escolha; no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

BONITO MOLEQUE

Vende-se um perfeito moleque de 12 annos para todo o serviço domestico: a rua do Crespo n. 25.

— Vende-se cera de carnauba superior qualidade, mais barata do que em outra qualquer parte: na rua de Senzalla Velha n. 48.

Venda de terrenos

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas, no lugar do becco do Espinheiro, proximo a' estrada de João de Barros, por onde tem de passar os trilhos urbanos do Recife a Beberibe e Olinda: quem pretender, dirija-se nos domingos ao sitio n. 6 da Estrada de João de Barros, e nos demais dias se poderão entender com o Sr. José Soares Pinto Corrêa, a' rua do Imperador n. 44, botica.

Sevada

muito nova: na rua Direita n. 30, a' 4$500 arroba.

Carne do sertão

vende se a 5$ arroba, um resto para acabar: na travessa da Madre de Deus n. 1, armazem.

— Vende-se um escravo moço para todo serviço e aluga-se uma escrava e outro escravo para serviço interno de casa: na rua do Imperador n. 50.

Attenção.

Vende-se um optimo bilhar de jacaranda' por commodo preço: a tratar no hotel de Bordeaux, rua larga do Rosario n. 44.

A ESPERANÇA

A velha Esperança (porque há nova) loja de miudezas a rua do Queimado n. 35, querendo não ficar esquecida, vem fazer sua apresentação. Sabendo que os seus collegas tem esgotado os mais bonitos e escolhidos termos, dirá simplesmente que é conservadora do antigo systema *negociar para lucrar* por isso nos fará desconto, tambem por estar no seguimento de uma rua não tem fresco pelo oitão; não poderá allegar agrado e sinceridade porque é plagear, nem tambem que descobrio a quadratura do circulo vendendo barato *novo systhema* porque já disse que é concervadora do antigo. Dirá sómente á velha Esperança que se acha situada em uma bella rua, e onde o necessitado encontrará tudo que precizar.

Agua divina.

O bem escolhido titulo basta para acreditar este producto chimico, este artigo que tem merecido a distincção do que se chama bom tom em França, parece querer fazer esquecer a Agua Florida, embora a recommendação de sua fragancia, é o que se póde dizer, o completo toilette, suave cheiro excellente especifico para restabelecer a livre respiração, faz desapparecer as sardas, refresca a têz e a embeleza: n'este clima aspirar o odôr que se escapa de um lenço ligeiramente ensopado n'esta agua, é gozar de antemão do bello titulo com que a dotou E. Coudray. Na esperança rua do Queimado n. 35.

Agua florida.

A esperança offerece esta agua verdadeira florida d'America a quem for tambem conservador de systemas.

Tonico oriental.

Limpa a cabeça, amacia os cabellos, fa-los crescer e multiplicar-se e não preciza como outros especificos de ingredientes, elle só deluido em agua para produz os effeitos descriptos por seu autor; comprai é um producto quasi nacional é d'America.

Binoculos para theatro.

A Esperança fará uma pergunta: o que será preciso a um espectador no theatro? bom ouvido e bom binoculo, pois bem, esta ultima necessidade está remediada a Esperança esperando pela companhia lyrica do Sr. Amat pedio com antecedencia bons binoculos agora ninguem dirá que pincenez póde substituir a falta, não, abaixo o pincenez, quando se póde obter um binoculo que aproxima o actor e um passo do espectador por 15$ e 20$ e o mundo marcha e marchará....

Acto de fé.

A Esperança como conservadora da sua individualidade apresenta ao publico seu acto de fé commercial.

Anuncia pelo *Diario* do Sr. Figueirôa & Filhos, e paga, está visto.

Compra neste mercado e tambem recebe directamente e para Europa (é preciso dizer a verdade) as miudezas vem, indo o dinheiro.

A Esperança se denunciando não presume que seus freguezes façam economia, porém convida a comprarem mais barato e bom.

A Esperança tem systema conservador porque deseja estar largos annos a rua do Queimado n. 35

A Esperança só deseja alargar o circulo de seu commercio porém não quer no sentido liberal,—vender fiado—ficar sem a fazenda e sem o freguez.

Botões de seda, e de louça para vestidos.

Grande sortimento de botões de sêda pretos e de cores, com pingentes e simples, maiores e menores etc. etc. para os vestidos leves do verão tem a Esperança bonitos botões de louça pé fixo, ultima novidade, não é graça só vendo se fará ideia da industria franceza na velha Esperança rua do Queimado n. 35.

Cintos modernos

com fivellas e sem ella. As senhoras teem o bom senso de quando um adorno é moda não se poupam a incommodos: a esperança nesta convicção terá ou conservará os cintos fita larga com fivella de retrato, que dizer a verdade, são bem bonitos: assim como procura desde já prevenir-se do que ha de mais novidade no genero, e para verem o gosto a Esperança expõe o que recebeu de chique porém serio, chega para todos.

Uma moça que bem se adorna prende a attenção, ora isto é já um bello dote, e adeus fileiras da guarda nacional na mudança da vossa posição social não esqueçaes a Velha Esperança que tambem vos acompanhará no doce nome de mãe.

A carinhosa mãe que vê estorcer-se o innocente filinho accomettido de convulções não esquecerá sem duvida, comprar o antidoto contra semelhante soffrimento quasi sempre fatal, mande na Esperança que terá sempre collares anodinos de Royer que não somente teem a propriedade alludida, como contra os effeitos muitas vezes graves na época da dentição, é ao Dr. Royer aquem volta o merito da grande descoberta eletro chimico, a Esperança apenas recommenda (por ser conservadora) este producto geralmente conhecido em França—na Velha Esperança n. 35.

«Notta» precisa o comprador declarar a idade da criança, não esqueça.

— Acha-se a venda na livraria franceza as tabellas dos trilhos urbanos para o corrente mez.

Grande sortimento de machinas americanas para descaroçar algodão, chegadas ultimamente de um dos melhores fabricantes deste genero, e por menos preço do que em qualquer outra parte: na rua Direita n. 53, loja do Braga.

Pechinchas, pechinchas.

Os novos proprietarios da antiga loja que foi do Sr. Duarte, na rua da Imperatriz n. 20, estão resolvidos a vender por baratos preços, dinheiro a' vista, diversas fazendas, como sejam: cassas francezas de cores muito finas e de lindos padrões com pequeno toque de avaria na ourela a 200 rs. o covado, chitas escuras de bonitos padrões e cores fixas a 320, 360 e 360 rs. o covado, e outras muitas fazendas, que com a vista e o preço agradarão ao comprador.

Aguia Branca n. 8

Novos e delicados enfeites para senhoras.

E' chegada a companhia lyrica do Sr. Amat, e como as Exmas apreciadoras continuarão, sem duvida, a desenvolver o rigor de seu bom gosto, por isso a aguia-branca vai desde já prevenindo-as de que acaba de receber um bello sortimento de enfeites, cujo sublime os torna recommendaveis, não só pela variedade de seus bonitos e novissimos moldes, como mesmo pela perfeição e delicadeza das flores que os ornam.

Com qualquer um desses enfeites fica uma Exma. preparada para assistir a casamentos, bailes, theatros e mesmo passeios, ou visitas d'etiqueta. Em quanto aos preços delles, são commodos como costumam ser os dos mais objectos de gosto.

Outros enfeites e meias chapellinas.

Do sortimento de enfeites e meias chapellinas, que a aguia-branca recebeu no mez passado, restam duas dusias pouco mais ou menos, que, comquanto seus moldes sejam ainda modernos, suas flores e véos estejam em perfeito estado, suas fitas, porém, vão dando leves vestigios de nodoas, pelo que a aguia-branca tem resolvido vender taes enfeites e meias chapellinas a 8$ e 10$000, quasi que metade dos preços por que ha poucos dias eram ellas vendidas.

Assim, pois, é essa uma das raras occasiões em que a Sra. economica póde ficar bem servida, comprando qualquer dessas obras sempre necessarias. E' bem sabido que, nesses casos, quem primeiro anda melhor escolhe, portanto, não ha tempo a perder.

Pennas d'aço a 500 rs. a grosa

As pennas que a aguia-branca vai expôe á apreciação do respeitavel publico, não são certamente as de suas asas, nem mesma das do Gallo, são sim pennas d'aço, bico do lança, com retenção ou sem ella, as quaes por autorisação d'outrem, vão ser vendidas baratamente, para assim dar consumo á grande quantidade que existe. Actualmente faz admirar o limitado preço por que estão sendo vendidas essas boas pennas d'aço! Uma caixinha com uma grosa de ditas custa 500 rs., e quem comprar 12 caixinhas, dará somente 5$000. E' na verdade o que de mais barato se póde dar em tal genero! Algumas vezes a pequenhez do preço faz depreciar, ou fazer juizo desfavoravel a respeito da qualidade ou estado do objecto, mas nesse caso as pennas estão patentes para quem bem se queira certificar da sua boa qualidade e perfeito estado! O certo é que rarissimas vezes apparece occasião semelhante, e por isso a aguia-branca se apraz de scientificar a cada um de per si, e a todos em geral, para que aproveitem a opportunidade, pois só ficará com pena, quem não comprar das ditas pennas, na casa em que acima indicado fica.

Smaocome.

Composição especial contra a caspa e a calvice.

Chonneaux, antigo e acreditado chimico perfumista em Paris, além de muitos outros proveitosos preparos, fez mais a sua composição tonica exclusivamente vegetal, que denomina—SMAOCOME—com o fim especial e unicamente contra a caspa e a calvice. O smaocome, puro e simplesmente applicado segundo a intelligivel inscripção que trazem os frascos, fortifica a raiz dos cabellos livrando-os assim de cahir, sem com tudo prejudicar a sua côr primitiva; assim como faz desapparecer as caspas.

Esses resultados seguros e efficazes têm tornado a composição Smaocome conhecida, estimada, e procurada por todos quantos dellas precisam.

NOVO SORTIMENTO DE BONECAS DE CHORO
Com rosto de cera.

Vendem-se bonitas bonecas com olhos fixos e movediços, todas por preços commodos; na rua do Queimado, loja da Aguia-branca n. 8.

Stereoscope ou lente

Para conhecer-se as irregularidades das sedulas falsas, augmentar o tamanho dos retractos e outros objectos.

PAPEL MATA-MOSCA.

Chegou nova remessa e continua a vender-se na loja d'aguia-branca a 40 rs. a folha.

Fitas e laços para condecorações.

A aguia branca, a' rua do Queimado n. 8, recebeu novas fitas e laços para condecorações, tendo destes alguns com duas significações, assim como recebeu igualmente fitas para fachas de juizes de paz, delegados e subdelegados, e como sempre continúa a vender taes objectos por preços rasoaveis.

Frasquinhos com oleo ou azeite

especial para as machinas de costura, agulhas para as ditas: vendem-se na loja d'aguia branca, a' rua do Queimado n. 8.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva.

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas todos novos e muito baratos,

a saber:

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre	200
Ditas de ditas de colls	80
Caixas de obreias de massa	40
Carretéis de retroz preto com duas oitavas	500
Duzia de agulhas para machina	2$000
Duzia de linha de 200 jardas, proprias para as machinas	1$200
Pregos francezes de todos os tamanhos a libra	240
Redes pretas para cabello, fazenda boa	320
Grosas de pennas de aço muito boas	480
Caixa de linha de gaz com 30 novellos	500
Livros com estampas para meninos	320
Ditos para rol de roupa	120
Peças de fita de lãa de todas as cores	600
Grosas de botões de louça lisos	160
Caixas de papel amizade muito fino	700
Ditas de envelopes contendo 100	700
Pares de botões para punho muito finos	120
Talheres para meninos, fazenda fina	240
Gravatas pretas e de côres muito finas	800
Cordões e fitas proprias para espartilhos	60
Duzias de meias cruas muito finas	4$000
Resma de papel almaço ...	4$000

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 15

PROPHILAXIA.

Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco.

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phtisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phtisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

A NOVA ESPERANÇA
21—Rua do Queimado—

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se á rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo ao mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos do Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Collares anodinos electro magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muitos collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-o) no effeito promettido, que só pode dar, as verdadeiras; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares, e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam accommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Talheres para creanças.

Vendem se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

Espartilhos lisos e bordados, brancos e de côres para senhoras e meninas.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 acaba de receber um bom sortimento destes espartilhos e os vende por preço rasoavel.

Aos senhores padres

A nova esperança, a' rua do Queimado n. 21, recebeu boas meias de laia (pretas) proprias para padres, e vende as por preço commodo.

Á moda

Os chapeozinhos de verdadeira palha da Italia, de moldes inteiramente novos e enfeitados com tarlatana: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

A's mãis de familias

A nova esperança acaba de receber delicados gorros de velludo enfeitados com tranças de palha da Italia, para senhoras e meninas, e vende-os por barato preço, em relação a qualidade: unica parte onde os ha a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

Modernos enfeites para baile ou theatro

Uma pequena quantidade de modernos enfeites recebeu a nova esperança, proprios para ir-se a bailes ou espectaculos, ou mesmo assistir-se algum casamento, e ella afiança ... a ter objectos de tanta perfeição a' disposição das excellentissimas ... a' rua do Queimado n. 21.

Luvas de Jouvin

Brancas, pretas e de côres, para homens e senhoras: vendem-se a' rua do Queimado n. 21, na nova esperança.

ILEGÍVEL

GARIBALDI

O proprietario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

Declara o proprietario da loja denominada Garibaldi a rua da Imperatriz n. 56, que vieram pelo vapor inglez no fim do mez proximo, diversas qualidades de fasendas, propias deste mercado, a saber:

Lãasinhas do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Alpacas do Garibaldi a 720 rs
Vende-se alpacas para vestidos de senhoras a 640, 720, 800 e 1$, o covado.

Organdis do Garibaldi a 240 rs.
Vende-se organdis para vestidos de senhoras e meninos a 240, 280 e 320 rs. o covado, meias para senhora a 4$, 5$ e 6$, a duzia.

Madapolões do Garibaldi a 5$500.
Vende-se peças de madapolão com 24 jardas a 5$500 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

Chales do Garibaldi a 2$.
Vende-se chales de merinó estampados a 2$, 3$, 3$500, meias cruas para homem a 4$, 5$, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Grande porção de retalhos de todas as qualidades de fazenda.
Vende-se uma porção de retalhos de todas as qualidades, a saber: lãas, chitas, casas, alpacas, brins de cores, fustão, morsulina, organdis e outras muitas qualidades por muito barato preço para acabar.

Chitas do Garibaldi para cobertas a 320 rs.
Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320, 360 e 400, rs. o covado.

Alpacas de listras do Garibaldi a 1$.
Vende-se alpacas a listras de seda para vestido de senhoras a 1$, ditas matizadas a 1$200, ditas lizas finas a 800 rs.

Chapeos de sól de 12 a 16 bastes
Vende-se chapeos de sól de 12, a 16 e 8 bastes a 6$, 8$, 12$ e 13$.

Algodão do Garibaldi a 4$.
Vende-se peças de algodãosinho a 4$. 5$500, 6$, 7$ e 8$.

Percalas para vestidos de senhoras a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 e 440 rs. o covado.

BRILHANTINAS BRANCAS E DE CORES A 500 rs.
Vende se brilhantinas brancas e de cores para vestido de senhora a 500 rs. o covado, chitas finas a 320, 360 e 400 rs o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vende-se chapeos de sól de alpaca preta a 3$500 cada um, por ter grande porção deseja-se acabar.

Chitas matizadas do Garibaldi a 360 rs.
Vende se chitas matizadas para vestido de senhora a 360 e 400 rs. o covado.

Cassas francezas á 640 rs. a vara.
Vende-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640 e 720 rs. a vara.

Toalhas a 10$, a duzia.
Vende-se toalhas de linho para rosto a 10$. a duzia, guardanapos para mesa a 3$, a duzia, colleirinhos de papel a 500 rs. a duzia, o mais barato que é possivel.

Roupa feita nacional.
Vende-se palitós de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$, calças preta de casemira a 5$, 7$ e 8$, calças de casemira de cores a 5$, 6$ e 8$, colletes de casemira de cores a 3$ e 3$500, palitós de alpacas de cores a 3$500 e 4$, palitós de brim de cores a 2$ e 2$500, colletes de brim a 1$600 e 2$.

Lenços de seda a 800 rs.
Vende-se lenços de seda de cores a 800 e 1$, cada um, lenços de cassas de cores a 500 rs cada um.

Balões de arcos a 1$500.
Vende se balões de arcos a 1$500, 1$600 e 2$, gollinhas para senhora a 200 e 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA
Vende se lenços brancos a 2$, 3$ e 3$500 ditos de linho a 6$ e 7$, ditos com bico a 4$ e 5$, a duzia.

Lãasinhas prussianas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas prussianas para vestidos de senhora e meninos a 500 rs. o covado, lãasinhas lizas de cores a 440 rs.

Poil de chevre a 800 rs.
Vende-se poil de chevre para vestido de senhora, sendo esta fazenda de bonitas cores e listas a 800 rs. o covado.

Barejes de listras a 240 rs. o covado.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, lãasinhas matizadas a 240 rs. o covado, lãasinhas estampadas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, lãasinhas de cores achitadas a 500 rs. o covado.

CASSEMIRAS DE CORES A 1$.
Vende-se casemiras de cores para palitós e calças a 1$, 2$ e 3$, o covado, cortes de casemira para calça a 2$, 3$ e 4$, na rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

Gangas para calça a 360 rs. o covado.
Vende-se gangas para calça a 360 e 400 rs. o covado, fustão para calça a 500 rs. o covado, cotim para calça a 240 rs. o covado, cortes de castor e cotim para calça a 1$, 1$120 e 1$200, por estes preços só vende o Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

Cortinados para cama e janellas.
Vende-se cortinados para camas e janellas muito barato a 7$, 8$ e 9$, o par: rua da Imperatriz loja do Garibaldi n. 56.

LIQUIDAÇAÕ

Na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 72

O proprietario da loja da Arara tendo muita fazenda em ser resolveu fazer uma grande liquidação para diminuir a grande porção que tem, a saber:

Lãasinhas da Arara a 240. rs.
Vende-se lãasinhas de cores a 240, 280 e 320, rs. o covado.

Chitas francezas a 280 rs.
Vende-se chitas francezas finas a 280 320 e 360 rs. o covado.

Madapolões barato a 5$500.
Vende-se peças de madapolão a 5$500, 6$500, 7$000, 8$000 e 10$000, só na Arara

Chitas matizadas a 400. rs.
Vende-se chitas matizadas finas a 400, rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, rs.

Algodãozinho a 4$000 rs.
Vende-se peças de algodãozinho a 4$000, 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000 a peça, só na liquidação da Arara.

Lãasinhas matizadas a 320 rs.
Vende-se lãasinhas matizadas a 320 e 400, rs. o covado.

Balões a 1$500
Vende-se balões de arcos a 1$500, 1$600 2$000 cada um.

Lenços brancos a 2$000
Vende se lenços brancos a 2$000, 3$000 e 3$500 a duzia, ditos com listras a 4$000 e 5$000 a duzia.

Alpacas de cores a 800 rs.
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhoras a 800 rs., ditas de listras a 1$000, ditas matizadas a 1$200 o covado.

Lãasinhas miudas a 500 rs.
Vende-se lãasinhas de padrões muito bonitos e lindas cores para vestidos a 500 rs. o covado.

Percalas a 400 rs.
Vende-se percalas para vestidos de senhora a 400 rs. o covado, ditas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, na loja da Arara.

Chapeos de sól de alpaca a 3$500
Vende-se chapeos de sól de alpaca a 3$500, ditos de seda fina a 6$000, 8$000 e 12$000 cada um. á rua da Imperatriz na loja da liquidação da Arara n. 72.

Poil de Chevre a 800 rs.
Vende-se poil de Chevre para vestidos de senhora a 800 rs, o covado, lãasinhas de cores a 320, 280 e 240 rs. o covado, á rua da Imperatriz n. 72.

Organdis a 240 rs.
Vende-se organdis de cores para vestidos de senhoras a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Brilhantinas de cores a 500 rs.
Vende-se brilhantinas de cores para vestidos de senhora a 500 rs. o covado, ditas brancas a 500 rs. o covado.

Grande porção de retalhos de fazendas de todas as qualidades, a saber: chitas, cassas, brins e castores por barato preço.

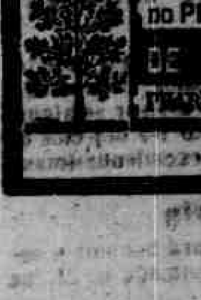
Bareje de listras a 240 rs.
Vende-se bareje de listras para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

Roupas feitas nacional.
Vende-se palitots de panno preto a 5$000, 6$ 8$ e 10$ calças de casemira preta a 5$000, 6$000 e 8$000, dita de ditas de cores a 5$600, 6$000, 7$000 e 8$000, colletes de casemira de cores a 3$000 e 3$500, ditos de brim a 1$600 e 2$000, palitots de brim a 2$000, 2$500 e 3$000, ditos de alpaca de cores a 3$500 e 4$000, ditos de ditos pretos a 3$000 e 3$500, mantas para gravata a 140 rs, gravatas finas a 500 e 800 rs. cada uma.

Meias cruas para senhora a 4$000, 5$000 e 6$500
Vende-se meias cruas para senhoras a 4$000, 5$000 e 6$500 a duzia, ditas para meninas a 3$500, ditas para homem a 4$000, 5$000 e 6$000.

Brim de linho pardo a 600 rs.
Vende-se brim pardo de linho a 600, 800 e 1$000, dito branco fino a 1$280, 1$400, 1$600 e 2$000 a vara.

Cassas francezas a 640 rs.
Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara, organdis de cores a 720 e 800 rs. a vara á rua da Imperatriz n. 72.



XAROPE E MASSA DA SEIVA DO PINHEIRO MARITIMO DE LACASSE PHARMACEUTICO EM BORDEOS

Os principios balsamicos e resinosos do pinho maritimo que cresce nas charnecas de Bordeos achão-se contidos neste xarope, cuja efficacia nas *molestias do peito, tosses, defluxos, catarrho epidemico* e *tosse convulsa* é já popular não sómente em França, porem na Europa inteira. Emprega-se tambem com o mais grande successo nas *doenças das vias urinarias*, sendo preferido e muito superior nos seus effeitos á agua de alcatrão e á essencia de terebenthina, n'outro tempo preconisavão os medicos.

Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer & C.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15---rua da Imperatriz---15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus benevolos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só comprão o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par da boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as de baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfaoje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir á nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, é como lhes proporcionamos a vantagem de taes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ???

Não se admirem:
Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancorota.
Absintho Normoul de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.
Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.
Balaios para compras e costuras.
Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.
Choriças a 800 rs. a libra.
Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.
Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.
em traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,
isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cousas de garganta.

Vinhos.
Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.
Presunto de phesthlaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.
Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do ossrario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bollos; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Grande liquidação!!
NA
Loja da rua do Queimado n. 19.
Coelho & Oliveira.

O successores do antigo e bem conhecido negociante José Antonio dos Santos Coelho querendo liquidar algumas fazendas existentes no indicado estabelecimento, teem destinado vendel-as com grande abatimento para o que convidam os seus freguezes. Os novos proprietarios terão sempre bom sortimento de fazendas finas e grossas, roupa feita e outros artigos como seja:
Toalhas para rosto a 6$ a duzia.
Ditas felpudas de diversos preços.
Lãasinhas de côres fazenda fina a 360 rs. o covado.
Ditas de diversas qualidades gostos modernos, bem como poil de chevre dagage e outras.
Organdy branco fazenda muito fina.
Cambraia branca transparente e tapadas de diversas qualidades e de todo o preço.
Cambraia da Suissa fazenda finissima propria para vestidos cada peça a 8$000.
Cambraia para forro a peça a 2$800 rs.
Ditas de cores de todas as qualidades.
Dita adamascada para cortinados peças com 20 varas por 12$000.
Ditas de linho de diversas qualidades.
Cortes de ditas com barra de cores.
Cambraia de cores fina, o covado a 240 rs.
Balões modernos de tiras.
Ditos de outras qualidades.
Espartilhos, o melhor que ha no mercado.
Basquinas a Maria Antoniette.
Seda de cores.
Saias de lãa com barras de cores.
Madapolão francez e de outras qualidades.
Atoalhados de linho e d'algodão.
Algodão alvo duas larguras para toalhas.
Dito cru tambem de duas larguras para ditas.
Colchas de fustão e cobertas de chita chineza.
Lençoes de linho feitos.
Bramante de todas as qualidades.
Guardanapos de linho.
Musselinas, tarlatana, filó de todas as qualidades e outros artigos que se vendem por baratissimos preços.

Roupa feita.
Neste estabelecimento tem completo sortimento de roupa feita e aceitam-se encommendas para ser feita por medida e a contento do freguez para o que tem sempre fazendas proprias.

Farello.

A 4$500 a sacca grande de farello fino, marca N: no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.
Botica de Pinto, rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

CHEGARAM A PROPOSITO

A loja do Passo acaba de receber de sua propria conta um requissimo sortimento de artigos de ultima moda e alta novidade, cujos chegaram á tempo de serem apreciados pelas Exmas. Sras. que desejarem abrilhantar com sua presença, os sumptuosos festejos que se preparam para a anciosa noticia da terminação da guerra, que supomos será breve, e por isso mencionaremos algum desses artigos por não termos espaço para maior.

Para bailes, theatro e passeios.
Ricos cortes de seda de côres com lindos matizes, assim como da mesma qualidade em peças, que se vendem a covados, sendo assim mais favoraveis aos compradores.
Lindas sedinhas de todas as côres e padrões delicados.
Moireantiques, azul, verdes, branco e pretos.
Grosdenaples de diversas côres.
Costumes de Pekin, fazendas estas de alta novidade.
Andelinas, fazenda de laãs com matizes de seda e de ultima moda.
Córtes de cambraia branca bordados com primor.
Fenissimas cambraias de côres com dois padrões para vestidos de 2 saias ultima moda.
Riquissimos basquines de seda á Maria Antoinette, novidades.
Riquissimas chapellinas de palha enfeitadas com primor assim como de seda, recommendamos estas chapellinas por serem novidade.
Lindos coques com pentes ultima moda em Paris.
Punhos e collarinhos de cambraia para senhora recommendamos estes collarinhos por serem de alta novidade.
Chapéos de sol para de seda bordados com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo madeira e osso, assim coco pretos para luto.
Balões de todas as qualidades para noivas.
Lindos cortes de blond, contendos setim, para á saia, grinalda e manta.
Sedas lavradas, moireantique e grosdenaples branco.
Camisas bordadas com primor.
Saias, camisinhas e corpinhos com lindos bordados.
Mantas de blom, meias de seda e grinaldas de flôr de laranjeiras.
Neste importante estabelecimento além do que fica especificado, encontrarão sempre um variado sortimento de fazenda para o uso ordinario de todas as classes, e por preços modicos, assim como manda-se amostras de fazendas ao lugares indicados por escripto ou verbalmente, para o que tem pessoas encarregadas, isto só na loja do Passo rua do Crespo n. 7 A. esquina da do Imperador.

— Vende-se [illegible] de goiaba com caixa a 500 rs. a libra: na padaria da rua do Rangel n. 9.

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Nesta antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como está igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa proteção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques
O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:
Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima, com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.
A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir a dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso catalogo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas
Outras de filó e e renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochet.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.
Essas bonitas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos
O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingentes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O aparado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador a prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure
O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.
O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga
O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões folcados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

Meias de lãa de côres escuras e listadas para meninos e meninas.
O cordeiro previdente esta' vendendo boas meias de lãa, de côres escuras e listadas, e mui proprias para os meninos e meninas que estão em escolas, e mesmo para andarem em casa, isso tanto por sua immensa duração, como mesmo por trazerem elles constantemente os pés aquecidos. Nellas ha differentes tamanhos e vendem-se a 4$, 4$500 e 5$ a duzia: na rua do Queimado, loja do cordeiro previdente n. 16.

Bello sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão para vestidos de senhoras e roupinhas de crianças.
O cordeiro previdente, á rua do Queimado n. 16, acaba de prover se de um bello e variado sortimento de trancinhas e galões de lãa e algodão, cujos novos desenhos e alegres côres satisfazem completamente o fim para que justamente são applicados: os pretendentes dirijam-se a dita loja do cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, que acharão a exactidão do expendido apar da commodidade dos preços.

Papel de cores, folha grande
proprio para impressões, botões e enfeitas de bandejas ou bolos: vende se na rua do Queimado n. 16, loja do cordeiro previdente.

Luvas de pellica chegadas no ultimo vapor
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor e continua a receber constantemente luvas de pellica de todas as cores, tanto para homens como para senhoras.

Bonitas e modernas correntes para relogios
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente bonitas e modernas correntes de cabello, bufalo, e dita com dourado; obras essas de muito gosto, e apezar disto continuam a ser vendidas por preços razoaveis.

Finas flores artificiaes
O cordeiro previdente, a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente um bello e variado sortimento de finas flores artificiaes, sendo ramos de rosas com botões, caixos para ornamentos de senhoras, enfeites e chapeos, etc., etc.: os pretendentes que se dirigirem a' dita loja, conhecerão que o pequeno jardim o cordeiro previdente esta' viçosamente florido.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Xarope de Fedegoso

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosses recentes ou antigas, affecções catarrhos, bronchicos etc. e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias e na phthisica pulmonar. Sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel e ninguem ha que a desconheça.

Na botica de Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel de policia.

Mel

— Vende-se [illegible] em barris; na rua [illegible]

ECONOMIA PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeler Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grover & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maximo todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas
Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERRO
para jardins, porteira, etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO
Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre
Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chyle
Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$
O melhor para tudo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos etanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland
O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.
De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para gallinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO
Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.
1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.
Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes
Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço modico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 40$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA
Em casa de Theo. Just, no [illegible] da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de coser da acreditada fabrica dos Srs. Planer Braunsdorf & C. de New-York, por preços razoaveis.

VENDE-SE
a taberna da rua do Cotovelo n. 3, bem afreguezada, com poucos fundos, propria para algum principiante. Na dita estabelecimento tem para vender 30 arrobas de fumo em folha, da Bahia, para muito e regalado, [illegible].

— [illegible]

ILEGÍVEL

Collares Royer

ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados á tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se gloria de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

O abaixo assignado, negociante matriculado e estabelecido com armazem de fazendas na rua da Imperatriz n. 28, previne novamente áquellas pessoas de quem é credor, tenham a bondade de mandar pagar seus debitos até o dia 30 de agosto proximo futuro, visto que não só está prestes a dispor de seu estabelecimento, como especialmente tambem a retirar-se para a Europa.

Julio Cesar Pinto d'Oliveira.

Na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28.

Continúa a mesma liquidação

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou outra qualquer applicação, por ser fazenda de luxo, o qual sempre se vendeu a 3$, e hoje custa o covado a 1$.

Cassas francezas a 640 rs. a vara e a 400 rs. o covado.

Estas cassas francezas, de lindos desenhos e flores miudinhas, proprias para a praça, tem a vantagem não só de terem muito bom panno, como especialmente não desbotarem, e só custa a vara a 640 rs. e o covado a 400 rs.

Peças de cambraia entrefinas a 4$ e 5$000.

Vende-se peças de cambraia entrefinas muito avelludinhas proprias para vestidos com 10 jardas ou 8 1/2 varas a 4$ e 5$ e de forro a 2$800.

Chitas francezas a 320 360 e rs. o covado.

Vende-se chitas francezas de côres fixas e padrões modernos, de muito bom panno a 320 e 360 rs. o covado. Chitas percalles de muito bom gosto e panno muito fino a 440 rs. o covado.

Chitas escuras inglezas a 200 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras inglezas, proprias para o serviço de casa, não desbota, e é fazenda boa, a 200 rs. o covado.

Chitas pretas inglezas de bem panno a 200 rs.

Chales de lãa muito bonitos e grandes a 2$.

Córtes de vestidos de cambraia com figurinos e o corpo só de uma côr, e se vendem a 4$ e 5$.

Ditos de lãa com 15 covados a 5$.

Ditos de organdys com 12 covados a 2$.

Tarlatana muito fina e muito larga, primeira qualidade, a 800 rs. a vara.

Jaquetões de panno muito forte forrados todos de baêta para resistirem ao inverno, e muito bemfeitos a 4$ cada um, para acabar.

Paletots de verão, enfranqueados, proprios para o serviço, que sempre se venderam a 5$, e só custam 2$500 e 3$ cada um.

Objectos de candieiros a gaz.

Vendem-se chaminés de crystal para candieiros a gaz, garantidas pelos melhores fabricantes da Europa, tendo a vantagem de resistirem a uma luz ardente, sem que com facilidade se rebentem; desta boa tempera e qualidade só se vendem na rua da Imperatriz, armazem de fazendas n. 28, cada uma grandes a 500, 400 e 320 rs., e em duzias muito mais barato.

Bocaes de differentes numeros e qualidades.

Concertam se com promptidão qualquer um objecto desta arte de candieiros a gaz e se trocam por outros novos.

Frascos d'agua florida a 1$.

Vendem-se frascos d'agua florida para tirar nodoas gordurentas e mófo branco, producto chimico, só se vendem na rua da Imperatriz n. 28 a 1$ cada um, garante-se a boa qualidade.

— Vendem-se tres pretas, sendo uma crioula de 20 annos e outra dita de 27, cozinha, lava e engomma bem, outra da Costa, bonita figura, cozinha e lava bem: na rua do Fogo n. 9.

Baratissimo

Calçado nacional da fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade: os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende se o estabelecimento denominado Hotel Pernambucano, na rua das Cruzes n. 39, completo de todos os utensilios, bem afreguezado, tem um grande numero de assignantes de mesa e para fóra: Garante-se presentemente o consummo de 2 e meia arrobas de carne diaria: a tratar no mesmo. Tambem se da' sociedade a pessôa que tenha as habilitações precisas; e queira tomar sobre si toda a administração do mesmo.

— Vende-se farinha de mandioca a 3$600 o acce... na rua da Concordia n. 9. Tambem se vende uma carroça.

VINHO DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOUTIER

[illegible] ... Este vinho foi preconisado ... medical como sendo o mais poderoso tonico ... Asthma e ... Deposito geral em ... essito na pharmacia de P. Maurer ... Pernambuco.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS

11—Rua do Queimado—11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, sendo todos do melhor gorgorão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de côres e ditas fixas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pianos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores a' Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombasinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, silecias, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

NOVIDADES CHEGADAS AO

BAZAR DA MODA

Situada á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

José de Souza Soares & C. participam aos seus presentes e futuros freguezes e amaveis freguezas, que pelo vapor francez *Guienne*, ultimamente chegado a este porto, receberam os artigos que abaixo mencionamos, os quaes serão vendidos por preços modicos para assim merecer a concurrencia do bello sexo, e do respeitavel publico em geral.

Coques á imitação

os mais perfeitos e de mais apurado gosto e de mais commodidade para as Exmas. Sras., que julga-se impossivel haver outra invenção com mais acerto, no entanto nos limitamos em dizer que só com a vista podem ser apreciados, e em vista do preço não poderá uma senhora elegante deixar de comprar no Bazar da Moda.

Cintos á moda

É muito variado o sortimento que temos por isso deixamos de mencionar as qualidades, no entanto podemos dizer que são os melhores e de formas mais simpathicas até hoje vindos ao mercado, por isso podem sem receio dirigirem-se ao Bazar da Moda, por que não deixarão de sahir satisfeitos com os mais bonitos sortimento.

Leques

de diversas qualidades e gostos, recebemos um bello sortimento, para o que convidamos ao bello sexo a munirem-se quanto antes daquelles que mais lhes agradarem, garantindo-se que são os mais preferidos e que mais agradam as pessoas que usam a moda elegante, só no Bazar da Moda.

Perfumarias

O que ha de especial e acreditado neste genero, somos possuidores da verdadeira agua Florida de Murray & Lamman.
Tonico Oriental de Lamman & Kemp.
Dito regenerador optimo para os cabellos.
Oleo philacome da sociedade Egienica.
Dito Orisa, que pela qualidade torna-se preferido.
Excencias concentradas de E. Cordray de diversos perfumes, extractos inglezes muito superior para o lenço.
Pós para dentes, verdadeiros da sociedade Egienica, em frascos.
Agua de Cologna, sabonetes, banhas, pós de arroz, etc. etc.

Bengallas

Encontrarão os apaixonados d'uma bengallas chique, um bello sortimento por commodo preço no Bazar da Moda.

Chapéos de sol

inglezes de castões da moda; os necessitados desta fazenda, encontrarão bons, bellos e de duração e preço muito commodo, no Bazar da Moda.

Guarnições para vestidos

Neste genero existe uma grande variedade do que ha de melhor á peior, sendo os preços resumidissimos, afim de se tornar frequente o Bazar da Moda.

Botinas

enfeitadas para senhoras e meninas; muito frescas e com bonitos enfeites, sendo de duraque e com biqueiras de lustre, vendem-se pelo commodo preço de 5$400 e 4$300 o par.

Abotuaduras para colletes

Recebemos grande variedade, que pela sua qualidade, perfeição e gosto tornam-se recommendaveis.

Entre-meios e babadinhos.

bordados e transparentes, tapados e estampados, de diversas larguras e de lindos desenhos, do que temos um completo sortimento e vendemos por preços limitadissimos.

Sortimento especial

Camisas de linho para homens.
Ditas de algodão muito commodas.
Ditas de flanella de cores.
Lenços muito finos, de linho e algodão de cores e brancos.
Seroulas de linho muito superiores.
Meias inglezas muito finas, para homens e senhoras.
Ditas francezas muito superiores para senhoras e homens.
Ditas para meninos e meninas.
Botinas e sapatinhos de merinó enfeitados para baptisados.
Espartilhos muito superiores para senhoras.
Colleirinhos á Bismark para pescoço.
Ditos para punhos.
Gravatas muito lindas á D. João.
Ditas para dar laço, de cores e pretmaes
Chapéos á imitação muito lindos para senhora.
Ditos de clina enfeitados de muito gosto para meninos.

Para escriptorio

Muito superior papel de todas as qualidades, envelopes, pennas de aço muito finas, canetas, lapis, tinteiros, tinta, obreias, etc.

Rendas e bicos

De seda branco e preto.
De croxé o melhor que ha.
De labyrintho de muitas larguras.
De Escocia muito superior.

Escovas finas

Para facto, chapeos, dentes, unhas e cabello.

Pentes

de pedras finos com fitas e sem ellas para coques.
Ditos de bufalo muito superiores para alisar e para barba.
Ditos de tartaruga muito fino.
Ditos de marfim e bufalo para limpar.

VARIEDADE

de espelhos, linhas, agulhas, fitas, baralhos, galões e rendas douradas e prateadas, fitas d'aço para balões, grampas, botões, colxetes, lãa para bordar, cascarrilha, ilhós, etc, etc.

Instrumentos musicaes

Baixos, trompas, trombones, pistões, saxhornes, clavicornes, triangulos, bombo com as armas brasileiras, flauta de buxo, clarinetos, flautins de ebano e granadin, bocaes e muitos preparos para os mesmos.

Brinquedos

Temos uma variedade de bonecos, calungas ginasticos, cornetas, realejos, bollas de borracha, etc. etc.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados no Bazar da Moda á rua Nova n. 50, esquina da rua de Santo Amaro.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM do

LEÃO DE PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãnzinhas cinzentas e côr de bonines a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechinchas!!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de móto a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto e 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS.

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira!!!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira!!!

Gravatas de seda a 800 rs. ....
Golinhas bordadas a 500 rs. ....
Lãnzinhas a 200 rs. ....
Lãnzinhas a 200 rs. ....
Lãnzinhas a 200 rs. ....

Admira!!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 4$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Organdys brancos a 3$500.

Vendem-se córtes de organdys brancos com 8 varas, pelo barato preço do 3$500 cada córte.

Balões a 1$600.

Vendem-se modernos balões ou crinolinas com 12 a 16 arcos a 1$600.

Tiras bordadas.

Vende-se uma grande porção das mais finas tiras bordadas e babadinhos, tanto largos, como estreitos, com os bordados mais bem feitos que têm vindo ao mercado, assim como um grande sortimento de entremeios, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

Manguitos com golla a 1$280.

Chegaram os mais modernos manguitos com os punhos bordados e com gollinhas estreitas, como se usam, que se vendem a 1$280; assim como muitos corpinhos e camisinhas de cambraia, que se vendem por barato preço.

Lencinhos bordados a 640, 1$000 e 1$600.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão.

Punhos com gollinhas a 1$000.

Vendem-se os mais modernos punhos com golinas estreitas, todos bordados, pelo barato preço de 1$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 2$ e 3$, é pechincha.

Roupa por medida no loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado, assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chroché ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Colletes para acabar a 1$600 rs.

Vende-se uma grande porção de colletes de differentes fazendas que se vendem a 1$600 rs. cada um.

Na loja do Pavão.

Cortes de chitas francezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas com os panos mais encorpados e cores fixas, pelo barato preço de 280 rs. o covado, sendo todas em cores de 10, 11 e 12 covado, todas estas chitas são de muito mais dinheiro, porém liquidam-se por este preço para acabar.

Na loja do Pavão.

Cassas escocezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos recommendaveis pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

BALÕES RECHEADORES.

[illegible] ... de Felix Pereira da Silva.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavores brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$500 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chévre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$500 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Fustões a 640 rs. para calça e palitot.

Vende-se os fustões mais modernos e mais encorpados, proprios para roupas de homens e de meninos, afiançando-se serem cores seguras, e vendem-se pelo barato preço de 640 rs. o covado.

Na loja do Pavão.

Vendem-se as mais bonitas casinetas de lãa, proprias para roupas de homens e de meninos, pelo barato preço de 500 réis o covado,

Na loja do Pavão.

Pechincha em calças e palitots de casimira.

Calças a 4$000.
Palitots a 5$000.

Vendem-se calças e palitots de verdadeira casimira toda de lãa, sendo calças a 4$000 e os palitots. a 5$; assim como tem colletes da mesma a 2$, é pechincha.

Na loja do Pavão.

Cambraia transparente a 8$, 9$ e 10$000.

Vendem-se finissimas peças de cambraias transparentes, tendo 8 1/2 varas com 7 palmos de largura, que duas peças podem dar tres vestidos, pelos baratos preços de 8$, 9$ e 10$000.

Na loja do Pavão.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Saias de lãa.

Chegaram as modernas saias de lãa com as mais bonitas barras que se vendem mais barato que em outra qualquer parte, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$600 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão á 1$600 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500, e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas,

a 1$000 o covado.

Chegaram para a loja do Pavão, pelo ultimo vapor, as mais modernas e bonitas alpacas lavradas de uma cor só, sendo: cor de lyrio—de perola—azul—amarella—verde e branca que se vendem pelo barato preço de 1$000 o covado.

Grosdenaples.

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo vapor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de cores, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

Reflexões sobre o ensino e o estudo do Direito, por Dupin, traduzidas, annotadas e acompanhadas de outros artigos sobre o mesmo assumpto, pelo Dr. J. T. de Campos da Cunha ... [illegible] ... de Souza.

— Vende-se uma balança ... [illegible]

Rival sem segundo.

Está queimando-se tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom e muito barato.

Garrafas com agua florida verdadeira	1$500
Pares de sapatos de trança para meninos,	1$000
Pentes volteados para meninas, a .	320
Duzia de baralhos francezes . .	320
Sabonetes muitos finos a 60, 160, 200, 240 320 e	500
Tesouras muito finas para unhas e costura a.	500
Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a .	1$500
Frascos grandes com tinta muito preta ingleza .	500
Pentes pretos com chapas de metal.	500
Varas de franja branca de linho para toalhas a . . .	160
Livros das missões abreviadas. .	2$000
Botões para vestidos de todas as côres baratos.	
Escovas para roupa muito finas. .	500
Massos de contas pretas miudas, a .	120
Cartas de alfinetes francezes muito finos a	120
Frascos de agua de Cologna muito fina, ...	500
Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, ...	800
Ditas com 12 frascos, ...	1$500
Caixas de phosphoros de segurança,	20
Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, ...	2$000
Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, ...	120
Baralhos francezes muito finos, .	200
Carreteis com retroz de todas as côres a 40 e	80
Sabonetes inglezes muito finos a 500 e	1$000
Grosas de phosphoros do gaz, a .	2$600
Lãa para bordar muito fina, libra .	8$000
Varas de babado do Porto, a 100, 160 e	200
Duzias de palitos do gaz, a . . .	240
Resmas de papel liso muito bom, a	3$500
Peças de trança lisa de todas as cores a	40
Varas de rendas e bicos muito fino, a	40
Peças de fita branca elastica muito fina, a	200
Peças de babadinhos bordados, a .	1$000
Duzias de brincos, muito bonitos a	1$000
Novellos de linhas com 400 jardas a	60
Resmas de papel de pezo muito fino, a	2$400
Papeis de agulhas fundo dourado á balão, ...	60
Grosas de botões madreperola muito finos, a	1$000
Latas com superior banha, a 240 e	500

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Vejam e admirem

Rua Direita n. 55.

Grande sortimento de fazendas finas e grossas, e roupas feitas, em liquidação com o abatimento de 10 % ao preço de primeira mão.

Antonio Duarte Machado, tendo feito concordata com os credores de Francisco Duarte Pinto Vianna & C., e obtido o abate proporcional nas fazendas pertencentes aquella massa, resolve-se a fazer uma completa liquidação, pelo que offerece-se ao respeitavel publico em geral um grande e completo sortimento de fazendas e roupas feitas, com o abate de 10 % ao preço de primeira mão: e pelo presente convida aos chefes de familia, senhores de engenheiro a virem refazerem-se das grandes pechinchas; na rua Direita n. 55.

— Vende se uma cabra de 27 annos com todas as habilidades: na rua do Fogo n. 9.

Escravos fugidos

200$000 de gratificação.

Fugio desta cidade a 5 de maio do corrente anno, o escravo Rufino, de propriedade do bacharel João Leite Ferreira Junior, com os signaes seguintes: idade de 15 para 16 annos, estatura correspondente a idade, secco do corpo, mulato, cabello avermelhado e crespo; é timido e costuma olhar para os pés, quando falla a pessoa a quem respeita, foi vaccinado ha pouco tempo antes de fugir; levou vestido camisa e ceroulas de algodãosinho listado, e chapéo de palha de carnaúba, e tinha os pés bizentos: supõe-se ter seguido para os sertões desta provincia donde é filho, ou que tenha embarcado para as provincias visinhas sedusido por alguem.

Dá-se a gratificação a cima a quem o apprehender e trouxer ao seu senhor nesta cidade, rua da Misericordia n. 9, e no Recife aos Srs. Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. a' rua do Crespo, ou no Piancó ao coronel Tiburtino Leite Ferreira.

Protesta-se contra quem o tiver accoutado ou sedusido, se o não entregar logo depois da publicação deste annuncio.

Cidade da Parahyba, 22 de agosto de 1868.

— Gratifica se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez,

100$ de gratificação.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente, um mulatinho caboculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle logar, ao Sr. Fernando José Correia, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades, quer d'aqui, quer de fora, que o apprehendam e o entreguem a seu senhor, na rua Nova desta cidade no segundo andar da casa n. 65, que sera generosamente recompensado.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Fugio do engenho Bento Velho no dia 18 do corrente, o escravo José, mulato ..., de estatura regular, representando ter 24 annos de idade. O dito escravo foi encontrado nesta praça, e consta que pretende assentar praça: roga-se ás autoridades policiaes e militares, que em tal não consintam, e que aprisionando-o, communiquem aos Srs. Oliveira Filhos & C., na praça do Corpo Santo n. 19.

— Fugio hontem 26 do corrente o escravo Germano, com os signaes seguintes: cabra, idade 20 annos, estatura alta, sem barba, ... [illegible] ... calça de brim pardo e camisa de algodão grosso; presume-se tenha fugido para o centro da provincia da Parahyba, ... [illegible]

— Gratifica-se bem a quem prender ou der noticia ... [illegible]

MUTILADO

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO

TOUCADOR DAS ROMANAS.— Tem-se geralmente por extravagante e ridiculo o uso de certos objectos de toillete. Consideram-se mesmo filhos de uma certa corrupção de costumes, engendrados pela móda extravagante das modernas elegantes, e como uma excrescencia de luxo moderno, luxo absurdo, impossivel, e desmoralisador.

Aos que assim pensam diremos, que já no tempo dos romanos se usavam certas cousas, que hoje são censuradas, e que se suppõem filhas das extravagancias do seculo.

Eis alguns dos objectos, que constituiam o toucador das damas da antiga Roma:

Um espelho (speculum) formado de metal branco, que se compunha do cobre e estanho ou de uma lamina de prata, umas vezes redonda, quadrada outras vezes. Para conservar seu brilho serviam-se de pós de pedra pomez, applicado com uma esponja, que estava sempre pendurada do espelho por um cordão.

Colorete, ou carmim (fucus) que era extrahido de certo musgo ou liquen: servia para dar ao rosto uma juventude e animação fingidas, e era applicado com um pincel ou simplesmente estendido com um dedo.

Sabão (sapo) ou melhor cosmetico: servia para pintar o cabello de côr castanho claro, côr que mais brilhava em Roma, e a que ainda hoje se dá a preferencia na cidade do Tibre. Compunha-se de tutano de cabra e da cinza de uma certa planta.

As tenazes, ou meia cana de eriçar o cabello (calamister), em tudo iguaes ás que usam os cabelleireiros.

Um pente (crinale) largo e convexo.

Outro (pecten), de dentes estreitos, de madeira ou marfim.

Uma agulha (acus crinatoria) de longitude sufficiente para sustentar o cabello, entre o qual se atravessava, como vulgarmente costuma fazer-se em alguns pontos da Peninsula.

Umas pinças (volsellas) instrumento depilatorio, como, que arrancavam o cabello até á raiz.

Dentrificos ou pós para limpar e branquear a dentadura; palitos para os mesmos (dentiscal pium) feitos de páo lentisco, e alguns, considerados inferiores, de pennas.

—

NÃO É VULGAR.— Em França Mr. Didier deixou um legado consideravel a Mr. Heguilly Hasidon, com a seguinte advertencia: Por um serviço que me prestou ha 20 annos e de qual nunca me fallou.

Se o nunca fallar de um serviço prestado não é vulgar, o agradecimento na pessoa que o recebeu ainda o é muito menos.

—

ARCA DE NOÉ.— Segundo a Escriptura a arca construida por Noé tinha 300 covados de comprido, 50 de largo e 30 de alto. O covado de que falla Moysés devia ser o que no seu tempo se usava no Egypto, cujo modelo foi encontrado por Mr. Chazallés esculpido em uma pyramide e que corresponde a 20 polegadas e 6 linhas de Paris.

A arca tinha pois segundo a *Marina Española*.

Comprimento	512	pés	6	polegadas
Largura	83	»	3	»
Pontal	51	»	3	»

Suppondo a grossura dos costados de um covado, resulta que a capacidade deste vaso era de 1,781:367 pés cubicos, e repartido 42 destes por tonelada, a arqueação seria 42,413.

A Basilica de S. Pedro, em Roma não tem taes dimensões.

—

POR AMOR DA PAZ.— Scena primeira—General Moltke e o marechal Niel, soldados prussianos e soldados francezes.

Moltke—Nós vos prohibimos que entreis em campanha.

Niel—A França não tem medo de ninguem.

Moltke—Queremos que haja paz.

Niel—A paz é o que desejamos tambem.

Os soldados prussianos — Ah! ah! ah!

Moltke—Não foi a nossa intenção offendervos.

Niel—(com a mão nos copos da espada) —Não temos a menor idéa de atacar-vos.

Moltke—Não creio uma unica palavra do que me dizeis.

Niel—Igual confiança me inspiram as vossas asserções.

Os soldados—General a paz foge.

—

CÁ E LÁ...—Ao que parece, tem feito na Russia mais calor do que em Lisboa; os jornaes russos publicam, de feito, o seguinte telegramma:

« Entre Jaroslaw e Kostroma, na passagem chamada Perekat, o Volga mede tamsómente 1 metro e 10 centimetros.

Trinta e cinco barcos de vapor e 250 fragatas de transporte estacionam proximo de Perekat; acham-se alli accumulados 6 milhões de *pounds* de trigo (98 milhões de kilogrammas). Os prejuizos que resultam desta demora são avaliados em cerca de... 200:000 rublos por dia. A agua vai baixando 2 centimetros e meio por dia.

Se as autoridades não expedirem quanto antes ordem para se escavar o canal naquelle sitio, a navegação está ameaçada de uma ruina total.

—

AS DISTANCIAS DESAPPARECEM —Teve bom resultado o projecto do estabelecimento de uma linha directa entre a Inglaterra e o isthmo de Panamá. A execução teve lugar no dia 2 de junho, e o *Tasmanian* levando as malas do Pacifico, da America Central, da Nova Zelandia e da Australia, havia chegado a Colon no dia 19 de junho, gastando 15 dias e 20 horas.

E' de grande importancia esta linha para os que têem relações com o Pacifico, com as colonias da Australia e da Nova Zelandia.

A actividade humana de dia para dia se torna assignalada.

—

PENA DE TALIÃO. —Foi levada aos tribunaes francezes uma questão engraçada.

Um cidadão pacifico vivia paredes meias com uma respeitavel familia de quem formavam parte varias senhoras todas philarmonicas. O pai comprazia-se, como é natural, em lhes satisfazer o gosto. Forneceu ás filhas nada menos que quatro pianos que occupavam todos os angulos da feliz morada, dos quaes jorravam constantemente torrentes de harmonia.

O bom visinho não sabia onde havia de metter-se; em qualquer lugar que quizesse collocar-se para se entregar ás suas occupações, era assaltado pela *Traviata*, pelo *Trovador*, pela *Norma*, ou pelos exercicios da alta escala.

Desesperado, recorreu a um meio novo, mas sempre efficaz. Proveu-se de um bombo, de varias companhias, de alguns instrumentos de precursão e de quatro tambores, com esta força de trabalho paciente construio um conjuncto admiravel, uma especie de harmonico diabolico ou de uma machina infernal, cujos sons equivaliam aos alaridos de uma legião de demonios.

Armado do seu apparato musical, tratou de o fazer ouvir durante altas horas da noite. O resultado foi uma queixa dos visinhos perante os tribunaes.

O autor se queixou de que se attentava contra a sua existencia e a de sua familia com esse estrondo que o privava do somno e o fazia despertar estremecida, como se os espiritos infernaes lhe houvessem invadido a casa. O réo então em um eloquente discurso expoz os horriveis soffrimentos a que o haviam sujeitado os quatro piannos e as quatro senhoras com as suas quatro gargantas e com as suas oito mãos todo o dia empregadas em lhe atordoarem os ouvidos; e que, assim como ele lhe havia tolerado os effeitos daquelles exercicios d'arte, deviam tolerar-lhe o estudo a que se dedicava de um instrumento engenhosissimo, destinado a abrir uma nova senda nas espheras musicaes. O litigio, como se poderá suppor, fez rir os juizes, terminando por um acto de conciliação, compromettendo se ambas as partes a moderarem as suas expansões musicaes, combinando a collocação dos piannos e ficando calado o instrumento monstro.

—

ACTA.—O *Pays*, folha de Pariz, publica o seguinte:

« Hoje, 25 de julho, ás tres horas menos um quarto, estando no escriptorio da redacção do periodico o *Pays*, vimos entrar uma pessoa que vestia o uniforme de gala de sub-tenente da armada. Esse individuo, que entrou sem annunciar-se, dirigio-se ao Sr. Paulo de Cassagnac, e disse-lhe:

«—O senhor é que é o Sr. Paulo de Cassagnac?

«—Sim, senhor, respondeu este.

«Então, e sem mais explicações, o tal sugeito levantou a mão e deu-lhe uma bofetada.

« Recebido este ultrage, o Sr. Paulo de Cassagnac, conservando a maior tranquillidade de animo, limitou-se a dizer:

«—Muito bem, cavalheiro; agora explique-se. Que significa este acto de violencia?

« O sugeito, que parecia achar-se em estado de extrema excitação, e tinha a mão no punho da espada, negou-se repetidas vezes a dar explicações, prorompendo em gritos e dizendo unicamente: « Um duelo de morte; dou-lhe a escolher as armas.»

« O Sr. Paulo de Cassagnac insistia:

«—Já vê com que tranquillidade o tenho ouvido; sabe quem sou; veio atacar-me em minha casa, tenho o direito de mata-lo. Posso fazê-lo porque tenho armas; mas quero evitar até a sombra de uma illegalidade. Pela ultima vez, queira explicar-se.

« O sugeito respondeu:

«—Eu tambem estou armado; tenho disponiveis vinte e um tiros de rewolver.

« Depois de novas e ameaçadoras intimações do Sr Cassagnac, deu com grande incoherencia as seguintes explicações que transcrevemos com exactidão; porque pela sua estranheza nos ficaram gravadas na memoria:

«—O senhor insultou Julio Favre, meu segundo pai. Eu devo-lhe tudo. Venho agora de almoçar com elle. Tambem insultou os estudantes, aquelles nobres corações. Não permittirei que se publiquem semelhantes artigos. Tenho corrido todo o mundo. Ha tres dias que o procuro. Sou mestre de esgrima, posto que não tenha tomado esse titulo. Tenho tido sete duelos. Deixo-lhe a escolha das armas. Não quero bater-me á espada, porque os meus collegas da marinha sabem que o mataria.

« E tudo isso foi misturado com phrases incompletas e desordenadas.

«—Está bom, cavalheiro, disse-lhe o Sr. Paulo de Cassagnac; mas terá a honradez e a coragem sufficiente para escrever e assignar o que tem feito aqui?

«—Tenho, sim; queira dictar.

« Então o Sr. Paulo de Cassagnac, sempre sereno e impassivel, dictou a declaração seguinte:

« Eu abaixo assignado, Carlos Ernesto Lullier, tenente da armada, declaro que vim ao escriptorio do periodico o *Pays*, dar bofetadas no Sr. Paulo de Cassagnac.—Assignado, E. Lullier.»

« Depois de ter escrevido e assignado, o Sr. Lullier sahio dizendo que mandaria as suas testemunhas ás dez horas da manhã do dia seguinte, e desappareceu entre a multidão que se havia apinhado ás portas da redacção.

« Em fé do que redigimos esta acta, declarando que se permanecemos meros espectadores d'esta scena foi em virtude de repetidas instancias que nos fez o Sr. de Cassagnac.—Henrique d'Erville, Carlos Ducher.»

—

MORTE DE UM PRINCIPE —Annunciam de Scutari a morte de Bib Doda, principe dos Myrditas, occorrida na noite de 18 de julho.

Bib-Doda era filho de Dod-Prenk, fallecido em 1827 e succedeu em 1839 a seu tio Giok-Doda.

Tomou parte na guerra da Crimeia, onde ganhou o titulo de Pachá e na que rebentou em 1853 entre a Turquia e o Montenegro; só em 1863 é que regressou á sua terra natal, onde esteve até morrer.

Collocada no centro da Alta-Albania, e rodeada de altas montanhas, a região dos Myrditas tem conservado sempre a mais completa autonomia sob a suzerania da Porta, que apenas tem o direito de exigir della, em caso de guerra, um certo contingente de tropas.

Este paiz represente na Albania o nucleo da opposição latina contra os musulmanos e offarece ao mesmo tempo a estes ultimos uma preciosa alliança contra o Montenegro de quem os Myrditas são inimigos tradicionaes.

Agora que se vai dar uma nova organisação á Alta-Albania, a morte de Bib-Doda adquire certa importancia. Este principe, que descendia em linha recta de Prenk Lech, o reconhecido fundador da autoridade da sua familia, só deixa um filho, Lech-Bib, que tem apenas 10 annos.

Segundo a lei do Estado, o poder devia recahir no mais velho da familia que é Marc Lech; mas não se póde prever desde já qual será o resultado das lutas que provocará a successão e ás quaes se virão juntar as influencias exteriores.

O caracter pessoal de Bib-Doda não era isento de defeitos e poucas sympathias tinha adquirido no povo. Comtudo a sua morte não deixou de produzir triste impressão entre os christãos de Scutari e uma grande multidão assistio aos seus funeraes, que tiveram lugar no dia 19 de julho com grande pompa, em presença do bispo, de todo o clero e dos consules das potencias estrangeiras.

—

FAMILIA DE TYRANNOS.—A *Gazeta do Rheno* publica a biographia de Mourawieff, principal autor das crueldades commettidas na polonia pelos russos. A' cerca d'esta interessante familia dos Lourawieffs tomamos d'essa biographia alguns apontamentos.

Nicolau Mourawieff, chamado *idiota* pelos seus companheiros, era de estatura mediana, ruivo e de olhos grandes sem expressão. O seu viver era em extremo devasso, e o cynismo corria parelhas com a sua crueldade. Casou por interesse e poz termo ao matrimonio pelo divorcio. Era-lhe insupportavel qualquer conversação em que não se fallasse de orgia ou de mortandade.

Mourawieff III gabava-se na presença do Dr. Livingstone de ter enforcado em um domingo uma duzia de sacerdotes catholicos e gregos. Quando alguem lhe recordava isso, dizia:

— Vamos beber. Todo o sangue d'esses sacerdotes não vale tanto como um copo de Champanhe.

Soube um dia que seu pai deixara sem nenhum castigo um prisioneiro, cuja innocencia havia sido provada.

—Decididamente, gritou elle enfurecido, o velho perdeu o juizo e quer *polonisar-se*.

—

GUERRA PACIFICA MAS SANGUINARIA.—Ha alguns dias fez a guarnição de Chatham (Inglaterra) algumas operações militares para exercicio, entre as quaes era comprehendido o cerco de uma praça.

Entre outras manobras, um corpo havia de passar uma ponte lançada sobre um fosso de bastante altura,

Houve alguma precipitação no movimento, e a ponte sobrecarregada quebrou. Infelizmente os soldados tinham calado bayoneta para esse ataque simulado. Comprehende-se o mal que d'ahi resultou.

Não só houve contusões graves e fractura de membros, mas as bayonetas fizeram muitos ferimentos de gravidade Diz uma carta de Londres que alguns soldados foram vasados de um lado a outro.

—

FARTURA DE FILHOS.—Uma das funcções mais singulares que houve na coroação de Guilherme IV, rei de Inglaterra, tio da soberana actual, foi de certo a que deu um cirurgião de Congleton, chamado Jilstone. Reunio a tomar o chá em sua casa 60 mulheres mães de 839 filhos.

As idades reunidas de 12 d'ellas davam 302 annos. Na sexta-feira anterior á funcção annunciou o pregoeiro que o Sr. Jilstone queria no dia da coroação dar a todas as mães que tivessem mais do que 12 filhos, e quizessem acceitar o seu convite, uma chavana de chá excellente com bom rhum velho da Jamaica, de primeira qualidade.

No numero das que não podiam ser admittidas achava-se uma pobre mulher conhecida do cirurgião; tinha tido já 11 filhos, e dizia que estando á espera de outro para muito breve, esse completava a duzia e lhe dava direito a entrar.

Observou-lhe o Sr. Jilstone que não podia esquivar-se a regra estabelecida, visto que só havia convidado as mães de doze filhos; mas na manhã do dia da coroação nasceu o duodecimo filho, e o chá foi mandado á casa da mãi.

Outra singularidade é que uma das mulheres que eram esperadas, mãi de 15 filhos, mandou buscar o chá annunciando que uma indisposição a estorvava de assistir á mesa. Ora, a indisposição provinha de haver dado á luz n'aquelle mesmo dia o decimo sexto filho. Tinha apenas 31 annos de idade.

—

EXPLORADEM.—Morreu ha pouco uma mulher barbada em um hospital de Moscow. A sciencia reclamou-a e deu-lhe hospitalidade em uma immensa vasilha de espirito de vinho, no meio dos objectos curiosos do seu gabinete anatomico.

O marido da finada, que perdendo sua mulher perdera um meio de ganhar a vida, não quiz que a sua querida metade tivesse tal sepultura. Portanto reclamou-a, e pôde tira-la á sciencia apresentando os titulos de propriedade que o seu contracto lhe dava.

Talvez pensem que a intenção do marido era mandar a mulher para o cemiterio. Enganam-se. O bom homem entendeu que a morte fazia ainda mais curioso o phenomeno que de antes mostrava vivo, e poz-se a correr as feiras com a sua companheira, que lhe rende tanto como quando estava viva, e não lhe gasta um real em sustento.

—

IMPERADOR A TIRO.—Pedro Fargere, fabricante de Saint-Etienne, em França, foi proclamado imperador em um domingo do mez passado, em consequencia do seu triumpho no tiro ao alvo, no meio dos freneticos applausos da multidão, apaixonada por aquelle exercicio. O titulo de imperador só se adjudica, uma vez ou duas em cada seculo, a quem tem a fortuna de dar com bala, durante tres annos consecutivos, no meio do peito de uma ave que serve de alvo. Se o atirador não o consegue mais do que uma ou duas vezes, toma o titulo de rei. Esta festa celebra-se em Saint-Etienne com enthusiasmo incrivel.

—

NEGRO MAS NÃO ESCRAVO.—Ha poucos dias deu-se em Varsovia um acontecimento que póde figurar entre os mais graciosos.

Um joven romancista, polaco, submetteu á censura russa um romance intitulado O escravo das suas paixões. O censor carregou o sobrolho.

— Isto é uma insolencia sem exemplo, senhor! Olhe que ultraja aqui a santa Russia!

O polaco ficou assombrado.

— Escravo! escravo! —continuou o censor—Pois o senhor esquece que o nosso glorioso czar aboliu a escravidão? Já não ha escravos na Russia, e de certo o seu livro tem em vista rebaixar-nos aos olhos dos malditos francezes.

O romancista fez os maiores esforços para salvar o titulo do seu livro, mas não o conseguio. Por fim o censor propoz lhe que intitulasse o seu romance *O negro das suas paixões*. Como um polaco é desterrado para a Siberia por dá cá aquella palha, entendeu o romancista que o melhor era aceitar a proposta, e é com esse titulo singular que o livro appareceu.

—

O CONSUL CAMERON.—O *Liverpool Mercury* annuncia a chegada á Liverpool o consul Cameron, um dos prisioneiros libertados pelos inglezes na sua recente expedição á Abyssinia. A folha ingleza diz o seguinte a respeito d'este personagem, celebre pelas suas desgraças:

« O consul Cameron parece ter quarenta annos, e seu aspecto é o de um soldado que tenha servido muito tempo nos tropicos. Soffre ainda muito em consequencia dos maus tratamentos que lhe deram. Alto e forte o consul Cameron tinha uma constituição propria para soffrer melhor que qualquer outro trabalhos e privações; mas ninguem poderia supportar sem serias consequencias physicas, as provações porque passou durante os ultimos seis mezes do seu captiveiro. Encadeiado pelas mãos e pelos pés estava privado de qualquer exercicio e durante seis mezes não póde estar n'outra posição senão deitado.

« Seu encerramento junto a outros soffrimentos, como a falta de sustento e de roupa e a incerteza de sua sorte trabalharam de tal modo sobre seu corpo de ferro, que reduziram-no á fraqueza. O que admira é que nenhum dos prisioneiros morresse de desespero, conhecendo todos o caracter sanguinario de Theodoro, e sabendo que o lugar da sua prisão era quasi inaccessivel.

« Logo que foi restituido á liberdade Cameron foi obrigado a viajar, durante 18 ou 20 milhas, montado n'uma mulla. Isto demais para o seu corpo esgotado pelas fadigas; porque poucos dias depois, partindo de Magdala para alcançar a praia do mar, as suas pernas paralysaram-se e foi preciso leval-o á Ahass-le-Bay em liteira.

« Depois de chegar á Alexandria melhorou em pouco; hoje póde dar pequenos passeios apoiando-se n'uma bengala e espera recuperar a sua antiga saude seguindo o regimen que lhe foi prescripto. O seu unico criado é um joven e intelligente abexim, de 17 annos de idade, que abandonou a sua patria para acompanhar seu amo. »

—

VIAGEM A' PALESTINA.—Torna a fallar-se em Pariz de uma viagem da imperatriz Eugenia á Palestina. Diz-se que se realisará esta viagem logo que fiquem terminadas as obras do santo sepulchro, que já estão muito adiantadas. Entretanto a imperatriz Eugenia occupa-se de politica: preside ao conselho de ministros e diz-se que teve uma conferencia com o marquez de Moustier relativamente aos negocios exteriores.

—

EFFEITOS DA SECCA.—O caudaloso Volga está em alguns pontos reduzidos aos limites de um regato. Entre Jaroslaw e Kostroma, no ponto chamado Perekat, não tem aquelle grande rio senão um metro e 10 centimetros de profundidade. Esta rapida diminuição das aguas fez com que estejam detidos n'aquelle ponto noventa e oito milhões de kilogrammas de trigo. Ha em Perekat e nas suas cercanias 35 vapores e 250 barcos que não podem navegar em nenhum sentido; e como a agua continúa diminuindo 2 ½ centimetros todos os dias os periodicos russos pedem que o governo tome instantaneamente as medidas necessarias para profundar e igualar o canal navegavel.

—

O RAIO E OS SINOS.—Mais um exemplo de quanto é perigoso tocar sinos em tempo de trovoada.

A uma folha franceza escrevem de Communay que o funesto costume que teem os homens do campo de tocar sinos quando ouvem trovejar esteve para causar a morte do sineiro d'aquella localidade. Pelas duas horas da tarde estava elle no seu posto tocando vigorosamente para acabar com a tormenta, quando foi deitado por terra, quasi asphixiado, pelo fluido electrico, que se havia arremessado com um ruido espantoso na torre da igreja. Entrando depois no interior, destruio o altar, queimou os ornamentos, e desappareceu em uma parede.

—

O MEZ DE JULHO.—De todos os mezes de que resa o kalendario, o de julho é talvez aquelle em que se travaram mais batalhas decisivas.

A batalha de Allia, travada em 18 de julho, arrastou Roma á beira do seu precipicio.

A batalha de Tiberiade, que teve lugar em 3 de julho, fez com que cahisse Jerusalem em poder dos infieis, e precipitou do throno ao desgraçado Lusinano.

Em 25 de julho, a batalha de Ourique arrojou os muros de Portugal, e fez Affonso I senhor d'este reino.

A batalha de Boona, travada em 25 de julho, fez baquear as esperanças de Jacques II. O principe de Orange logrou a posse d'aquella corôa.

Em 8 de julho, a batalha de Poltowa derribou o poder de Carlos XII, rei da Suecia, e preparou o caminho para o immenso poder que depois alcançou Pedro o Grande.

Em 22 de julho, Carlos Martel desbaratou os serracenos na batalha de Poitiers, e libertou a França do jugo mahometano que a opprimia.

Em 27 de julho, Filippe Augusto reconquistou em Bouvines o seu throno vacillante, e reganhou o reino que era presa dos seus inimigos.

Ao finalisar a guerra da successão, o marechal Villars ganhou a batalha de Denain, em 25 de julho; batalha que restituio todo o seu brilho as armas de Luiz XIV.

Os combates de Toronovo, Fleurus, Nerwind, Lawfeldt, em que tanto se distinguiram as tropas francezas, tiveram lugar no mez de julho.

No dia 2 de julho, Condé e Torenne bateram-se ás portas de Paris, e no arrabalde de Santo Antonio.

Em igual dia, Bonaparte tomou de assalto a cidade de Alexandria.

A batalha de Aboukir teve lugar no dia 3 de julho de 1798.

A das Pyramides em 25 de julho de 1798.

Em 27 de julho de 1790, Robespierre e Marat sublevaram a população de Paris contra a assembléa nacional.

Em 27 de julho, o mesmo Robespierre, condemnado á morte pelos seus collegas foi guilhotinado.

No mez de julho, a ultima regencia de Argel, vencida pelas armas do rei Carlos X pagou os innumeros insultos que os seus piratas haviam, durante muitos annos, prodigalisado aos christãos.

Em 22 de julho de 1808, foi derrotado pelos hespanhóes e capitular em Baileno o celebre general Dupont.

Em 12 de julho de 1859, foi assignada a paz de Villafranca.

Em 24 de julho de 1704, Sir G. Rooke apoderou-se de Gibraltar.

Em 6 de julho de 1809, Napoleão ganhou aos austriacos a batalha de Wagram.

Em 7 de julho de 1809, foi assignada a paz em Tilsit.

Em 3 de julho de 1866, teve lugar a grande batalha de Sadowa, em que os prussianos derrotaram os austriacos.

Em 20 do mesmo mez e anno, travou-se o combate naval de Lissa, em que o almirante Persano se deixou bigodear pelo almirante Tegethof.

Em 21 de julho de 1773, o papa Clemente XIV descarregou o ultimo golpe sobre os jesuitas, com o seu Breve da extincção e abolição, notificado ao geral desta ordem em 16 de agosto do mesmo anno, ás 9 horas da noute.

—

MÁ ESPECULAÇÃO.— Um especulador em éras foi ha alguns mezes á Nubia prover-se do genero, e conseguio ajuntar 32 elephantes, 3 girafas, 20 antelopes, 16 bufalos, 2 rhinocerontes, 1 hippopotamo, 12 hyenas, 4 leões, 4 abestruzes e varios outros animaes, com os quaes e com o auxilio de 95 camellos e 300 criados arabes emprehendeu a sua marcha pelo deserto até á costa do mar vermelho. Além d'isso, a caravana era acompanhada por 80 cabras que davam leite para o hippopótamo e para os rhinocerontes, que eram nascidos de pouco tempo.

Depois de dous mezes de peregrinação por terra, por mar e por caminhos de ferro, o especulador, com um olho de menos perdido na romagem, e muito arruinado em saude e em haveres, chegou á Hamburgo, não conservando da sua collecção de bichos senão 11 elephantes, 5 girafas, 6 antelopes, 1 rhinoceronte, 12 hyenas e 4 abestruzes. Os outros animaes morreram todos. De tudo o que se salvou o que é de mais valor é o rhinoceronte, que pertence á especie armada de duas pontas, da qual parece que não tem vindo nenhum, individuo á Europa desde o tempo dos romanos.

FOLHETIM

OS FILHOS DE JUDAS

POR

Ponson du Terrail

Prologo

A VISÃO.

(Continuação do n. 180.)

II

Quem era este rapaz?

Chamavam-lhe Tony; não se lhe conhecia outro nome. Era uma d'essas creanças sem filiação conhecida, das que se chama engeitado. Callebrand encontrára-o uma noute, havia vinte annos, chorando e morrendo de fome, em uma rua de um dos mais populosos bairros de Paris; a Villete.

A physionomia da creança seduzira o sabio, que o levou comsigo, que por assim dizer o adoptou, e que, alimentando-o, mais tarde o educou.

No tempo em que Callebrand tinha discipulos, Tony fôra o melhor de todos; e quando, posteriormente, o sabio deixou a cadeira de ensino, para se consagrar inteiramente ao estudo das grandes descobertas, Tony ficára ao seu lado como ajudante.

Quem observasse aquelle mancebo pallido, de cabellos louros, olhos pardos claros, labios delgados, com um constante sorriso amargo, descobriria que havia n'aquella alma um sentimento occulto que o torturava.

Tony maldizia-o seu nascimento obscuro; era incosolavel pela sua sorte. Tony era pobre e quizera ser rico.

Até então o seu trabalho, as suas vigilias, os seus estudos não tinham sido porventura uma pedra com que contribuira para a obra de seu mestre?

Quem, pois, tirava d'isso resultado? — Callebrand.

E quando elles sahiam ambos, o que era raro, quem ainda assim era cumprimentado? —Callebrand, sempre Callebrand! Porquanto era o mestre, elle, o homem cuja reputação ia engrandecendo de dia a dia e como que condemnando á obscuridade o discipulo; e este, na sua penumbra, odiava em vez de amar, invejava em vez de admirar.

Era como uma serpe que Callebrand, lenta, paciente e amorosamente havia reanimado com o calor do seu peito. Mas os espiritos elevados, os genios transcendentes, sobre serem isentos da inveja, são repletos de bondade e de confiança.

Callebrand amava Tony como seu filho; Tony odiava Callebrand como a sombra repelle a luz. Odio concentrado, mysterioso, dissimulado em sorrisos e demonstrações de respeito; odio terrivel, como originalmente inspiram os grandes homens aos insignificantes. Mas Callebrand, todo crenças e affeição, apertava a mão do seu discipulo e no mais sincero enthusiasmo repetia:

— Descobri; vaes ver!

Tony não respondia.

O mestre accendeu muitas luzes e collocou-as em volta da caldeira, que tirou da fornalha.

Tony vio então a materia brilhante que n'aquelle momento apresentava os reflexos prateados, crepitando ainda dentro da caldeira.

— O que é isto? — perguntou elle.

— Platina em liga com a prata. Ajuda-me!

E Callebrand agarrava uma das azas da caldeira.

— Que quer fazer, mestre?

— Arrefecer este metal.

Tony e Callebrand levaram a caldeira para um dos angulos da casa, onde havia uma grande celha com agua fria á qual o reverbero das luzes dava a apparencia de um espelho. Foi alli que despejaram o conteudo da caldeira.

O metal em fusão, ao mergulhar-se na agua fria, sybilou, envolvendo-se n'uma nuvem de fumo e terminando por apagar-se, como dizem os ferreiros.

— Então? — disse Tony com ar intimativo.

— Espera...

E Callebrand foi buscar um vaso, que continha liquido de bella côr de violeta, semelhante na apparencia ao que se vê nas vidraças de uma pharmacia, e, collocando o vaso sobre a mesa, mergulhou os braços na celha. A agua estava quente do calorico deslocado do metal, mas este apenas se conservava morno.

— Pega n'este bocado—disse Callebrand, designando a barra de prata que tirára da agua e pozera sobre a mesa ao lado do vaso.

Tony, comprimindo-a com ambas as mãos deu um grito de admiração. O metal posto que se não achasse já no estado de fusão, tornára-se, todavia, maleavel e brando como o barro. Haviam-lhe ficado impressas as mãos como em argilla.

Callebrand contemplava o discipulo com um sorriso de triumpho.

— E nota bem,—disse elle,— a minha descoberta não se limita a operar sobre o [illegible] to para com a platina, mas sim para com todos os metaes. O ferro, o cobre e até o bronze se tornarão maleaveis como a cera por este processo. Descobri a malleabilidade dos metaes, independente da fusão... Comprehendes?

— Mas que vantagem lhe resulta d'ahi? —Perguntou Tony, que olhava para o mestre com inquietação.

— Como? Pois não comprehendes que o esculptor já não carecerá de formar o typo em miniatura e depois ainda o molde? Que o gravador, em vez de um buril de rija tempera, poderá servir-se de uma palheta de marfim? Que o trabalho de mezes se fará em dous dias, e que o artista, dirigindo, desde o começo, o seu trabalho sobre o proprio metal, estará dez vezes mais senhor da sua obra do que se tivesse de servir-se de um preparador sempre vaidoso de substituir a sua idéa á do artista?

— Tudo isso é muito bello—murmurou Tony, cuja voz adquiria grande azedume—porem, como restituirá ao brouze tornado, estatua, ao aço convertido em gravura a consistencia primitiva?

Callebrand continuou a sorrir-se. Depois tomou o bocado do metal e com um cinzel a frio poz-se a cortar um pedaço com a facilidade com que tiraria uma fatia de um pão.

— Mas isso não me parece platina—disse Tony.—Corta-se como manteiga!

Callebrand comprimio o bocado do metal, estendeu-o sobre a mesa, rolou-o, amassou-o, e Tony vio surgir das mãos do chimico, no fim de alguns minutos, uma figura. Depois Callebrand, mergulhando-o no vaso que estava cheio do liquido côr de violeta, deixou-o ahi por alguns momentos. Tony esperava ancioso o resultado.

— Agora podes tira-la—disse o chimico ao discipulo.

A figura readquirira a dureza do diamante.

Callebrand agarrou n'um martello, collocou a figura sobre a bigorna e descarregou-lhe amiudadas pancadas. Tony olhava para elle pasmado: aquelles olhos dardejavam centelhas sobre o bocado de metal.

A figura resistio; não soffreu amolgadella nem mossa alguma.

O semblante de Callebrand irradiava de alegria.

— Minha filha — dizia elle — em breve terá a riqueza precisa para poder desposar um principe, se quizer.

Ao ouvir estas palavras, Tony mordia os labios e a pallidez nervosa augmentava.

Callebrand ficára em contemplação diante da sua obra, insensivel á tempestade que rugia lá fóra e esquecido de perguntar a Tony o resultado da digressão que, por ordem sua, fizera á outra banda das pontes.

— Mestre—interrompeu este com a sua voz desagradavel— já passa de meia noute e a menina Martha ha muito que deve espera-lo.

— Desculpar-me-ha quando eu lhe disser que lhe obtive uma fortuna.

E Callebrand, como que despertado de um sonho pela voz do discipulo estimado, pegou no capote e chapéo, visto que não residia na casa do laboratorio.

— Meu amigo—disse elle a Tony, que em todo o anno dormia alli n'um leito de campanha — agora mais do que nunca é forçoso velar para que nenhum indiscreto aqui entre. Ha pessoas que dariam muito para verem os meus trabalhos!

— Estou certo d'isso — redarguio Tony.

— Voltarei aqui de manhã cedo—acrescentou aquelle.

E, embuçando-se n'um grande capote e cobrindo-se com um chapéo de largas abas, abrio a porta e sahio.

Tony, encostado ao parapeito da janella, e com a barba apoiada nas costas das mãos, contemplava a chuva a cahir e os relampagos a rasgarem o céo.

— Que noute! — murmurou elle.

Depois que o mestre sahio, apagára as luzes e o laboratorio ficou ás escuras. Tony, na escuridade, começou a reflexionar.

— Tinham, pois, razão os taes sugeitos d'esta noute, que me offereciam uma boa quantia de dinheiro para que os deixasse aqui entrar! O mestre andava em procura de um segredo que produzirá revolução na sciencia, e este segredo achou-o elle! Tornar-se-ha cada vez mais celebre, continuará a engrandecer-se em riqueza e reputação, e eu permanecerei humilde, obscuro, aviltado; de rojo na superficie da terra, como o miseravel reptil, verei o mestre subir, subir sempre!... Oh! se os taes sugeitos agora apparecessem!...

E, fallando assim, um trovão abalava até aos alicerces a velha casa e um relampago illuminava o laboratorio. Tony, deslumbrado, foi forçado a fechar os olhos, que logo abrio. E o relampago, scyntillando, fazia resplandecer um quadro moldurado em cobre dourado, que em figuras do mais bello collorido, representava os passos de Jesus Christo. E entre aquelles grupos de figuras, que Tony pôde ver distinctamente por um momento, havia uma que sobre todas o fascinou pelo seu olhar.

Era o decimo terceiro apostolo, Judas, que vendera seu Mestre e simultaneamente seu Deus, por trinta dinheiros!

(Continuar-se-ha.)

—TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. [illegible]

ILEGÍVEL

MUTILADO